

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019



Relatório Anual | 2019



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Carlos Dantas de Brito

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antonio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Frederico Luiz Mascarenhas

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Ernane Pinheiro David de Melo

Euler Barbosa Carvalho

Fernando Mauro Zefferino

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Ricardo César de Assis Fonseca

Sergio Starling Versiani

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira de M. Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Álvaro Godoy Penido

Leonardo Vieira Chaves

Marcos Oroncio Dutra

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balanço Social	31
Balancos Patrimoniais	73
Demonstração do Resultado	75
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	77
Demonstração do Fluxo de Caixa	78
Demonstração do Valor Adicionado	79
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	80
Parecer da Comissão Fiscal	133
Análise dos Principais Grupos do Balanço	135

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Anual 2019, composto por Relatório de Atividades e Socioambiental e Demonstrações Financeiras.

No período de janeiro a dezembro de 2019, a soma dos recursos operacionais foi de R\$ 153.871 mil, e as despesas operacionais totalizaram R\$ 130.382 mil, antes das depreciações, gerando superavit operacional da ordem de R\$ 23.489 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superavit líquido do exercício foi de R\$ 16.417 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais foi no montante de R\$ 24.441 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 16.999 mil.

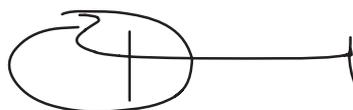
Os registros contábeis do período foram auditados pela KPMG Auditores Independentes e, ainda, analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Clube.

Destacamos que, em 2019, foram registrados 3.318.921 acessos às três Unidades do Minas, apresentando aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2018 (3.114.648). A taxa de inadimplência ficou em apenas 1,27% no período.

Os resultados financeiros positivos, as melhorias constantes na infraestrutura e na linha de serviços prestados, em atendimento aos anseios dos associados de todas as faixas etárias, confirmam o empenho da Diretoria em promover a evolução sustentável do Minas.

Agradecemos aos membros do Conselho Deliberativo, associados, parceiros e colaboradores o apoio e a confiança, em mais um ano de gestão. Estamos certos de que temos todos o mesmo objetivo: manter a posição privilegiada do Minas como referência de sucesso no segmento nacional de clubes sociodesportivos.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Gestão de excelência

Em nosso primeiro mandato, no triênio 2017/2019, o Minas evoluiu em todos os aspectos, alcançando níveis de excelência organizacional comparáveis aos das maiores e melhores empresas do setor de serviços do País. Nesses três anos, a Diretoria adotou medidas inovadoras, com base num ousado programa de gestão, que promoveu a ampla reestruturação administrativa, reduziu gastos com pessoal, agilizou a resolução de demandas, implantou o atendimento de excelência aos sócios, e modernizou as ferramentas de controle, com foco em processos e procedimentos que geram mais produtividade, com mais economia e mais qualidade.

De janeiro a dezembro de 2019, período de competência deste relatório, a administração bem-sucedida do Minas se reflete na média do índice de positividade da satisfação dos associados (97,8%), registrada nas pesquisas semestrais, executadas por empresa especializada; na elevação da frequência às Unidades (3.318.921 acessos), 6,6% em relação a 2018; e no superavit líquido (R\$ 16.417 mil). A taxa de inadimplência foi de 1,27%, em 2019, apresentando leve alta em relação a 2018 (1,11%), o que acreditamos ser reflexo da ainda lenta retomada da economia nacional.

TRIÊNIO 2017/2019			
	2017	2018	2019
Superavit líquido	R\$10.987 mil	R\$ 14.080 mil	R\$ 16.417 mil
Média dos Índices de Positividade	96,7%	97,1%	97,8%
Avaliação Geral dos Sócios	98,5%	99,3%	99,1%
Índice de Inadimplência	0,84%	1,11%	1,27%
Acessos às três Unidades	3.031.596	3.144.648	3.318.921

Atendimento Exemplar

O compromisso dos empregados do Minas com a satisfação dos sócios foi reforçado, em 2019, por meio de treinamentos específicos por funções, promovendo a capacitação e o aperfeiçoamento e estimulando a “paixão por servir”, e também de multiplicadores do Programa Atendimento Exemplar, desenvolvido em 2018. Também foi revisto o Programa de Reconhecimento, que premia colaboradores que cumprem metas pré-estabelecidas. A meta do Índice de Positividade Geral da Satisfação do Associado (IPGSA) foi elevada de 92% para 93% e as metas individuais passaram a compor 40% da premiação de até 1,2 salário, aumentando a responsabilidade do colaborador com seu resultado.

Criado em 2011, com a denominação Programa Metas, o Programa de Reconhecimento é baseado na meritocracia. Conforme as regras do programa, os recursos financeiros para a premiação são obtidos por meio da economia gerada pelos empregados, no dia a dia da operação do Clube. Do fundo total economizado, tendo como base o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo, 50% são destinados ao pagamento dos prêmios, e os demais 50% são revertidos para o caixa do Clube. Vale ressaltar que, em 2018 e 2019, como resultado da filosofia adotada pela Diretoria de “fazer mais por menos e melhor”, 67% da economia gerada pelo empenho dos colaboradores ficaram no Clube, e 33% se destinaram ao pagamento das premiações do programa.

O acerto da Diretoria na adoção dessas modernas ferramentas de gestão de pessoas é confirmado mediante o elevado índice de satisfação dos sócios com o atendimento dos empregados. Em 2019, a média das pesquisas semestrais registrou índice de positividade de 99,7%, se mantendo estável em relação a 2018 (99,1%) e a 2017 (99,2%).

Atendimento dos Empregados		
Média das pesquisas semestrais de satisfação dos sócios		
2017	2018	2019
99,2%	99,1%	99,7%

Alimentos & Bebidas

Nos três anos do nosso primeiro mandato, investimos na área de alimentos e bebidas, que entendemos como um dos fatores vitais da satisfação do associado com o Clube. Inovamos e desenvolvemos, com profissionalismo e seriedade, um arrojado plano de ação para neutralizar fatores negativos, como a queda de faturamento em períodos de baixa frequência. Fizemos parcerias com concessionários de grande porte e investimos em recursos humanos e na infraestrutura de produção e atendimento, adequando os espaços físicos dos restaurantes, lanchonetes e quiosques das três Unidades.

No Minas Country, em função do baixo faturamento com alimentos e bebidas, foi adotado um plano de ação específico, visando promover a excelência no atendimento, a ampliação da linha de produtos e a redução dos custos para o Clube. O plano incluiu a incorporação do restaurante e da lanchonete da Unidade Campestre, onde foram implantados serviços bufê e catering, contando com equipe própria e atuando em eventos também nos Minas I, II e Náutico.

O resultado desses esforços foi a melhoria comprovada na qualidade do atendimento aos associados e dos produtos fornecidos tanto no Minas Country quanto pelos concessionários que atuam nas outras duas Unidades. Esse sucesso pode ser confirmado pelos índices de positividade da satisfação dos sócios. As médias apuradas das pesquisas semestrais apresentaram elevação contínua: 86,9% em 2017, 92,3% em 2018 e 93,3% em 2019.

Alimentos & Bebidas		
Média das pesquisas semestrais de satisfação dos sócios		
2017	2018	2019
86,9%	92,3%	93,3%

Também em 2019, os associados que frequentam o Minas II ganharam um novo e amplo espaço de alimentação – o Restaurante Monet, dotado, inclusive, de bufê infantil, além da Lanchonete Olímpica, na Praça de Esportes. Para manter a qualidade do serviço no Minas I, investimos na infraestrutura do Restaurante do CF3, que se mantém como preferido dos associados, no almoço, durante os sete dias da semana.

Segurança

Nos três anos de nossa gestão, fizemos investimentos no sistema de segurança das três Unidades do Minas, a fim de zelar pelo bem-estar dos associados. Em 2019, foram substituídas câmeras antigas de vigilância por outras mais modernas, ampliando a segurança nas áreas internas dos clubes. Também mantivemos o trabalho de estreitamento do relacionamento institucional do Minas com órgãos federais e estaduais de segurança pública.

E o associado está satisfeito com o cuidado que o Clube tem demonstrado com sua segurança e de seus familiares. Em 2019, a média do índice de positividade das pesquisas semestrais de satisfação foi de 98,6%. Em 2018, o índice foi de 99,0%; e em 2017, 97,8%.

Segurança na área interna		
Média das pesquisas semestrais de satisfação dos sócios		
2017	2018	2019
97,8%	99,0%	98,6%

Tecnologia e Inovação

Seguindo rigorosamente o orçamento aprovado para o Plano Diretor de Informática (PDI), ao longo de 2019, foram feitos investimentos na modernização tecnológica, a fim de assegurar agilidade no fluxo de informações, desenvolvimento de processos e operacionalização de procedimentos e, consequentemente, excelência no atendimento aos sócios.

Merece destaque a finalização da operacionalização do novo Aplicativo Minas Tênis Clube (disponível para IOS e Android), com variadas funcionalidades, garantindo mais flexibilidade aos sócios no uso dos serviços oferecidos pelo Clube.

Outras ações relevantes, executados em 2019, foram a conclusão da implantação da nova rede de internet e Wi-Fi, em todas as Unidades; a implantação de novas catracas nas portarias dos estacionamentos, com acesso por QR Code, utilizando inclusive o Aplicativo Minas Tênis Clube; a implantação da nova versão do sistema de gestão (ERP da TOTVS) para modernização e aprimoramento dos processos de gestão.

Também foram feitas a modernização do parque de informática (servidores e estações de trabalho) e do sistema de orçamento; e a automatização de novas rotinas administrativas, financeiras e de controle, agilizando os serviços internos.

Ao seu dispor

Em 2019, as Centrais de Atendimento, localizadas nas três Unidades, realizaram 69.196 atendimentos presenciais, 123.609 por telefone e receberam 3.708 requerimentos administrativos, que foram analisados pelos poderes constituídos do Clube – Diretoria e Comissões.

As atividades de Secretaria abrangeram a execução de 1.194 transferências de cotas e a preparação de 207 processos de inclusão de dependentes para análise da Comissão de Sindicância e do Diretor Secretário.

Com o apoio da Secretaria, a Comissão de Disciplina julgou 69 processos, ao longo de 2019, que culminaram na aplicação de 51 penas de suspensão, 14 advertências escritas e oito arquivamentos.

Visando representar os interesses dos associados, aplicar as normas estatutárias e nortear as ações da Diretoria, foram promovidas, ao longo de 2019, seis reuniões do Conselho Deliberativo, 12 reuniões da Comissão de Sindicância e quatro reuniões da Comissão de Disciplina.

A Diretoria retomou as Reuniões com Novos Sócios, que têm como objetivos recepcionar calorosamente as novas famílias minastenistas e repassar-lhes informações relevantes sobre a história, as

normas estatutárias, os serviços prestados e o funcionamento do Clube. Foram promovidos quatro encontros, em 2019, com a participação de 999 famílias de novos associados.

Ouvidoria

Para falar com o Clube, os associados ainda contam com a Ouvidoria (ou Minas Direto), que está sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Institucionais. De janeiro a dezembro de 2019, foram recebidas 1.507 manifestações, entre reclamações, sugestões e elogios. As mensagens dos sócios, que chegam por e-mail (ouvidoria@minastc.com.br), telefone (3516-1370), site (www.minastenisclub.com.br), Central de Atendimento (Formulário Minas Direto), aplicativo do Minas ou de forma presencial, são encaminhadas e respondidas pelas gerências e assessorias responsáveis pelos assuntos nelas mencionados, no prazo máximo de dez dias úteis.

Seguindo a evolução dos meios de comunicação interpessoal, o Minas disponibilizou para os associados, em março de 2020, mais um canal para encaminhamento de suas manifestações. É o WhatsApp pelo número 3516-1370.

Ouvidoria (Minas Direto)			
Ano	2017	2018	2019
Elogios	106	239	184
Sugestões	124	183	247
Reclamações	840	879	1.076
Total	1.070	1.301	1.507

Comunicação

Em 2019, a Assessoria de Comunicação (ACOM) produziu 12 edições da Revista do Minas; 12 edições da Folha do Minas (jornal interno); 12 edições da Programação do Centro Cultural Minas Tênis Clube; cerca de 3 mil matérias/releases/boletins para as mídias internas e para a imprensa nacional; 2.530 artes de banners, cartazes, TV interna, e-mail marketing, redes sociais, relatórios gerenciais, anúncios institucionais, artes de convites e cartões comemorativos.

Também são atribuições da ACOM a produção e a atualização de conteúdos do site www.minastenisclub.com.br, que, em 2019, teve 742.546 acessos e 1.752.151 visualizações de páginas.

O Minas se mantém em sintonia com a evolução das mídias digitais e, nesse sentido, será lançado, em março de 2020, o novo site do clube. Com layout arrojado, conteúdo diferenciado e interatividade, o site aproximará ainda mais o Clube de seus associados, torcedores e admiradores.

Assessoria Jurídica

De janeiro a dezembro de 2019, dentre outras atividades, a Assessoria Jurídica (ASJU), com acompanhamento da Diretoria Jurídica, elaborou/analisa 776 contratos cíveis, promoveu a defesa do Clube em mais de 50 processos judiciais (Cíveis, Trabalhistas e Fiscais), analisou 49 processos disciplinares e 199 processos administrativos envolvendo associados.

Merece destaque, a atuação da ASJU, em 2019, nas ações que possibilitaram a composição com o ECAD – Escritório Central de Arrecadação de Direitos Autorais, incluindo a regularização dos débitos, fixação de mensalidade e de critérios para o recolhimento da taxa de direitos autorais para os grandes eventos do Clube.

Compete à ASJU acompanhar todos os assuntos jurídicos envolvendo o Minas, desde a análise dos processos disciplinares e administrativos envolvendo sócios até a defesa do Clube nos processos judiciais nas esferas cíveis, trabalhistas e fiscais, em todas as instâncias e na Justiça Desportiva.

Patrimônio bem cuidado

Ao longo de 2019, as obras, reformas e manutenções corretivas e preditivas foram executadas regularmente e com gestão criteriosa de contratos, visando garantir o pleno funcionamento das três Unidades e, conseqüentemente, a prestação de serviços cada vez melhores aos associados.

E a satisfação dos sócios com a infraestrutura e com a manutenção física das instalações do Clube manteve-se em patamares de excelência, nos três anos de nosso primeiro mandato. Em 2019, o índice de positividade geral com a infraestrutura foi de 99,2%, e com a conservação física das instalações, 99,7%. No quadro abaixo, confira a evolução dos índices no triênio.

Infraestrutura		
Média das pesquisas semestrais de satisfação dos sócios		
2017	2018	2019
93,3%	97,8%	99,2%

Conservação Física das Instalações		
Média das pesquisas semestrais de satisfação dos sócios		
2017	2018	2019
96,3%	97,8%	99,7%

Inovação e sustentabilidade

Em 2019, a Diretoria adotou inovações tecnológicas e atualizou sua matriz energética, por meio de soluções mais econômicas e sustentáveis, a fim de reduzir o impacto das despesas no orçamento do Clube, atuando, ao mesmo tempo, na preservação do meio ambiente. Nesse contexto, destaca-se a instalação dos Centros de Controle Operacional (CCO) dos Minas I e II, nos quais, por meio de modernos equipamentos de automação, é feita a gestão dos insumos eletricidade, água e gás e a automação para atuação em tempo real nas Estações de Tratamento de Água (ETA), elevadores e sistemas de ar condicionado e de iluminação, visando a utilização mais racional e a economia de insumos energéticos.

Ainda em 2019, foi concluído, nos Minas I e II, o *retrofit* (substituição) da iluminação para lâmpadas de LED, mais econômicas e sustentáveis. Também destacamos a finalização, no Minas II, da instalação do painel de energia solar para aquecimento da água das piscinas, dos vestiários e da Sede Social. Com 3.200 m², o painel na Unidade II é o maior do segmento clubístico, na América Latina.

Outra relevante realização, em 2019, foi a instalação do grupo gerador de energia, que tem potência de 500 kW e garante a autonomia de todas as dependências dos 12 pavimentos do Centro de Facili-

dades da Unidade I. Com o novo equipamento, eleva-se a valorização do Salão de Festas no mercado de locação de espaços para eventos.

Principais melhorias

No período de janeiro a dezembro/2019, foram realizados serviços de manutenção corretiva e preditiva de dependências e equipamentos, incluindo sistemas de ar condicionado, elevadores, estações de tratamento de água, poços artesianos e reservatórios; quadros elétricos, aquecedores a gás, trocadores de calor e elevadores; gramados, jardins e jardineiras, decks de madeira, bebedouros; quadras, parques infantis, vestiários e piscinas; calhas, telhados e caixas de passagens das redes de águas pluviais e redes de esgoto. A seguir, destacamos as principais melhorias executadas nas três Unidades, em 2019.

• Minas I

Revitalização da Arena Multiuso Urbano Brochado Santiago, principal espaço do Centro de Treinamento JK, no Minas I. A obra incluiu a troca do piso de madeira da quadra, mantendo o padrão de funcionalidade e qualidade; instalação de guarda-corpo de vidro nos camarotes para melhorar a visibilidade, a manutenção do sistema de iluminação de LED e instalação de sistema de sonorização mais moderno e eficiente.

- » Revisão completa dos pisos das quadras de tênis, incluindo troca de postes, fitas e saibro e a impermeabilização da laje.
- » Pintura da Sede Social e do Prédio do Relógio, visando manter o elevado padrão de acabamento da infraestrutura da Unidade e a conservação dos bens tombados.
- » Instalação do novo sistema de exaustão na cozinha do Restaurante do CF3.

• Minas II

- » Construção da Sala da Natação, proporcionando mais comodidade aos atletas e treinadores.
- » Reforma da Cozinha do Salão de Festas e alargamento do acesso ao elevador de carga, com construção de muro de arrimo, garantindo mais funcionalidade para os serviços de bufê e, consequentemente, valorizando o espaço para locações.

• Minas Country

- » Instalação de novo deck na Piscina Superior.
- » Revitalização dos campos de futebol, canteiros e jardins.

Plano Diretor do MTCC

Ao longo de 2019, as obras da primeira etapa do Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube (PDMTCC), iniciadas em dezembro de 2018, foram executadas de acordo com o cronograma aprovado pela Comissão de Obras. Está prevista para o primeiro semestre de 2020, a entrega da nova área de lazer da Unidade, que inclui piscinas de lazer e infantil aquecidas, Espaço da Criança, vestiários, lanchonete e deck.

Também em 2019, foram concluídas a instalação dos elevadores e da passarela de interligação da Sede Social com o primeiro nível do Clube; as obras de recuperação da galeria de águas pluviais; e parte das obras de tratamento de esgoto da Unidade.

Na segunda etapa, será ampliado o estacionamento existente na Unidade, por meio da incorporação da área da quadra de vôlei de areia, que será realocada, e da área ocupada atualmente pelas oficinas do Departamento de Manutenção da Unidade. A capacidade atual do estacionamento é de 458 vagas

e, com a ampliação, o Minas Country passará a ter 577 vagas de estacionamento. Na nova área de estacionamento serão plantadas árvores adequadas para sombreamento.

A terceira etapa consiste na construção do ginásio coberto, de mais quadras esportivas e da área de eventos. O prédio do ginásio terá cerca de 1.300 m², com quadras poliesportivas, arquibancada, sanitários feminino, masculino e para pessoas com deficiência. Além de escadas de acesso ao nível superior do clube, haverá um elevador com capacidade para 12 pessoas.

As obras do Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube (PDMTCC) são auditadas permanentemente pela Orplan Auditores Independentes, que atua junto à Gerência de Engenharia e à Comissão de Obras do Clube, visando assegurar mais transparência aos procedimentos financeiros, tributários e trabalhistas relacionados às obras.

Saiba mais sobre o Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube em <https://www.minastenisclube.com.br/noticias/o-novo-minas-country>

Cultura & arte

Entre as principais ações da área de Cultura, em 2019, destaca-se a integração do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC) ao Circuito Liberdade, que é composto por museus, arquivo público, biblioteca, centros de cultura e de formação, na região centro-sul da capital mineira. Trata-se de um acordo de cooperação entre o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e o Minas Tênis Clube, com duração de cinco anos, podendo ser renovado.

Em 2019, foram realizadas pelo Minas 475 ações culturais, entre espetáculos teatrais infantis e adultos, musicais, danças, shows, concertos, exposições, palestras, lançamentos de catálogos, oficinas de capacitação, lançamentos de livros, visitas mediadas e eventos corporativos. Mais de 170 mil pessoas passaram pelo Centro Cultural Minas Tênis Clube, no período de janeiro a dezembro de 2019.

Teatro

Gênero	Quantidade de Apresentações	Público
Show	62	22.459
Teatro adulto	36	11.639
Teatro infantil	54	21.192
Dança	10	4.053
Eventos corporativos	81	67.772
Concertos MTC	14	7.050
Palestra/ bate-papo/ Filme	3	764
Curso de Capacitação	9	615
	269	135.544

Centro de Memória

Em 2019, o Centro de Memória realizou ações de preservação, pesquisa e difusão, buscando manter o alto nível de funcionamento do espaço, reconhecido por instituições congêneres de Belo Horizonte. Mais de 3 mil pessoas visitaram a exposição de longa duração Minas Tênis Clube: Várias Histórias.

Evento/ Atividade	Quantidade de Ações	Público
Visita - público interno (atletas e técnicos)	15	194
Visita - público externo	24	634
Circuito de Museus	22	498
Visitação espontânea	-	1.964
		3.290

Demais equipamentos do CCMTC e Minas II

Gênero	Quantidade de Apresentações	Público
Exposição Galeria MI / Visitação espontânea	3	21.818
Visitas Mediadas educativo (Galeria)	76	3.380
Exposições Galeria MII	5	425
Coral Minas Tênis Clube	12	2.265
Lançamento de Livros/ Catálogos	18	1.658
Letra em Cena	8	1.276
Palestras e Oficinas	20	949
Inauguração da Escultura Pacífico	1	457
Virada Cultura e Noturno nos Museus	2	92
	206	32.320

Programas próprios e parcerias

3º Sarau Minas Tênis Clube

O edital de ocupação do Teatro tem objetivo de contemplar o trabalho de novos artistas intérpretes da música brasileira. Foram realizadas quatro apresentações, em 2019, no Teatro do CCMTC. Os quatro selecionados receberam total apoio do Minas Tênis Clube na produção e divulgação dos shows.

Letra em Cena

O programa literário Letra em Cena promove, a cada mês, uma palestra/aula sobre um grande autor da literatura brasileira. Em 2019, foram realizadas oito edições com especialistas renomados, como Marco Lucchesi, Augusto Massi, Sérgio Alcides, entre outros. Os autores focalizados foram Jorge Amado, Manuel Bandeira, Carolina de Jesus, Otto Lara Resende, Paulo Leminski, Lucio Cardoso, Érico Veríssimo e Euclides da Cunha.

Cena Técnica

Foram realizadas, em 2019, nove edições do programa de capacitação para técnicos de teatro, que inclui palestras e aulas práticas, gratuitas. Esse número é três vezes superior ao do ano passado.

Diversão em Cena ArcelorMittal

A parceria se mantém desde a inauguração do teatro, em 2013. Foram realizadas 37 apresentações, ao longo de 2019, com público que ultrapassou 16 mil pessoas. A satisfação dos espectadores em relação à programação do teatro foi avaliada em quatro pesquisas de opinião, realizadas durante o ano. O índice de positividade obtido foi de 99,3%, ultrapassando a meta de 90%.

Coral Minas Tênis Clube

Sob a regência da maestrina Eliane Fajoli e com 60 vozes de associados, o grupo se apresentou 12 vezes, em 2019. Além das apresentações habituais, destacamos a participação do Coral no evento que celebrou o Dia do Patrimônio, realizado pelo IEPHA-MG, o primeiro depois da integração do MTC ao Circuito Liberdade.

Galeria de Arte do CCMTC – Minas I

Foram realizadas quatro exposições na Galeria de Arte do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC), em 2019. Litografia, Lotus Lobo; Cria_Experiências de Invenção; O outro lado da montanha, do fotógrafo José Luiz Pederneiras; e Raymundo Colares: de volta à estrada. Nas três primeiras exposições, o Minas contou com patrocínios captados via Lei Federal de Incentivo à Cultura. A última foi parcialmente realizada com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Ações Educativas

O Minas, por meio do Centro de Memória e da Galeria de Arte, é instituição parceira da Secretaria Municipal de Educação, desde 2017, no projeto Circuito de Museus. Além da visibilidade obtida pelo Centro de Memória e pela Galeria de Arte, acrescenta-se o cumprimento da função social desses equipamentos. As exposições realizadas na Galeria do CCMTC contam, ainda, com uma equipe de educadores que, em 2019, atendeu 3.380 visitantes, entre estudantes e interessados da área.

Projetos aprovados e executados com recursos de Leis de Incentivo à Cultura

Série de Concertos

Nos primeiros seis anos, a série foi realizada com recursos próprios. Em 2019, contou com patrocínio da Supergasbras, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Foram realizados seis recitais, começando com o pianista macedônio Simon Trpceski. Na sequência as atrações foram a Orquestra Filarmônica Jovem de Boston; Trio Nobile; Simon Trpceski; Emmanuelle Baldini e Luca Delle Donne e, encerrando a temporada, o pianista Nelson Freire, que lotou o Teatro nas duas noites em que se apresentou, em outubro.

Pacífico: Memória e Modernidade

Com objetivo de promover o acesso à cultura nacional, o Minas Tênis Clube, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocinada pela Auto Japan, Banco BMG, Localiza e Minas Máquinas, executou o projeto Pacífico: Memória e Modernidade, em que o compositor Pacífico Mascarenhas foi eternizado por meio de uma escultura de bronze, feita pelo artista Leo Santana. A escultura está instalada na entrada do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC). A cerimônia de inauguração da escultura recebeu mais de 500 pessoas, entre sócios, artistas, autoridades e familiares do compositor. Como contrapartida social, foram realizadas quatro palestras, com entrada gratuita, sobre a música popular brasileira, com foco na Bossa Nova e nos músicos que fizeram parte desse movimento, com presença, no CCMTC, de importantes nomes da história da música nacional, como Ruy Castro, Wanda Sá e Claudette Soares.

II Programa de Exposições Temporárias

Todas as etapas do programa foram executadas, com as exposições CRIA_Experiências de Invenção e O Outro Lado da Montanha, de José Luiz Pederneiras. Com recorde de visitação, desde a inauguração da Galeria, a exposição CRIA recebeu público espontâneo de mais de 11 mil pessoas. Além disso, 650 foram atendidas por meio do setor educativo da Galeria de Arte, em ações referentes à difusão e educação.

Novos projetos

Também foram aprovados, em 2019, quatro projetos na Lei Federal de Incentivo à Cultura, que

estão em fase de captação de recursos. São eles: Aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, que tem como finalidade a realização de uma exposição de artes visuais, com o acervo preservado; Biblioteca do Centro Cultural Minas Tênis; Programa da Série de Concertos; Programa de Exposições Temporárias.

Lazer para toda a família

Mantendo a efervescência que tem marcado a programação de lazer, nos três anos de nosso primeiro mandato, em 2019, foram realizados 347 eventos, entre festas, shows, torneios internos, atividades recreativas para crianças, jovens e adultos, que registraram, no total, público de 113 mil sócios e convidados.

Lazer - eventos sociais e recreativos		
Ano	Quantidade eventos	Público
2017	267	101.656
2018	295	109.330
2019	347	113.000

Relacionamos, a seguir, os principais eventos que marcaram a programação social, de lazer e entretenimento dos associados, de janeiro a dezembro de 2019.

Eventos Sociais

- » Festa das Mães, com show de Leo Jaime & Leoni, no Gramado do Minas II.
- » Festa dos Namorados, com show de Toni Garrido, no Gramado do Minas II.
- » Festa Junina para o público adulto, com show do cantor Leo Chaves, e Festa Junina infantil, com quadrilha, brinquedos e barraquinhas de prendas, no Gramado do Minas II.
- » Flash Dance, com show de Rodrigo Santos (ex-Barão Vermelho) e DJ Vinícius Amaral, no Salão do CF6, no Minas I.
- » Embalos de sexta à noite, com show da banda Bee Gees Alive (cover do Bee Gees) e VJ Blau, no Salão do CF6, no Minas I.
- » Duas edições da Sexta Dançante, em março e julho, com música ao vivo e monitores de dança.
- » Duas edições da Sexta Japa, em maio e outubro, com shows, Djs, open bar e open food de comida japonesa, no Salão do CF6, no Minas I.
- » Rock in Minas, com shows das bandas Poison Gas, It's Only Rolling Stones e Lurex (cover Queen), no Gramado do Minas I.
- » BBQ Minas Country, curso prático e intensivo de churrasco gourmet, ministrado pelo chef Sandro Massa.
- » Festa dos Pais, com show da Banda Blitz, liderada por Evandro Mesquita, no Gramado do Minas II.
- » Minas Country BBQ Festival, em parceria com a Minas Meet, com sete estações de carnes e vegetariana e shows de Gabriel Laender e Rockstrela.
- » Bossa Jazz Especial, em homenagem a João Gilberto, com shows de Marzano Trio, Key Lira e Mauricio Maestro, no Salão da Sede do Minas I.
- » Festa dos 84 anos do Minas, com show de Bell Marques e outras atrações, no Minas Náutico.
- » Réveillon da Virada, no Minas II, com cobertura de 4.644 m² de área, seis bandas em três ambientes, escola de samba, espetáculo pirotécnico e boate Sub-17.
- » Onze edições do evento Cozinha ao Vivo, levando ao Clube os melhores restaurantes da cidade, com menus temáticos e shows ao vivo.

- » Cinco edições do Happy Hour, com shows das bandas Lurex (cover de Queen), U2 American Band (cover U2), Legião II (cover Legião Urbana), Cia Supertramp, Bon Jovem (cover do Bon Jovi).
- » Carnaval no Minas: Feijoada no Country, com o tema “Cenário de Minas, Tiradentes - História, Cultura e Gastronomia” e shows do grupo Magnatas do Samba e do cantor carioca Ivo Meireles; o Aquecimento de Carnaval com o Bloco de Rua do Minas e Trio elétrico Divina Banda; Minas Folia com shows das bandas Belorinho, Gustavo Maguá e Divina Banda, na Unidade I; e três Matinês de Carnaval para a criançada, no Minas II.
- » Movimento Down, evento que marca o Dia Internacional da Síndrome de Down, com programação cultural e recreativa inclusiva.
- » Duas edições da Feira Fresca, feira de produtos orgânicos, agroecológicos e artesanais, no gramado do Minas I.

Programa Cabeça de Prata

Oferecendo atividades sociais, recreativas, esportivas e culturais, destinadas exclusivamente aos associados maiores de 60 anos, o Programa Cabeça de Prata foi criado em 1987 e é pioneiro na área de clubes. Os principais eventos da programação de 2019 foram:

- » Tarde Dançante em comemoração aos aniversários do mês, com música ao vivo e monitores de dança.
- » Grito de Carnaval, com concurso de fantasias.
- » Festa Junina, com quadrilha de associados.
- » 3ª edição da Festa Divas, em comemoração ao Dia internacional da Mulher.
- » Seresta de Prata.
- » Festa dos 32 anos do Programa Cabeça de Prata.
- » Bingo Solidário.
- » Comemoração ao Dia do Idoso, com dança, massagem, espaço saúde e beleza e sorteio de brindes.
- » XII Concurso Literário - tema “O verde em nós – nossa esperança, nosso futuro”, com 30 trabalhos inscritos e premiação aos primeiros colocados nas categorias poesia, conto e crônica.
- » Viagens para a África do Sul, Tiradentes, Diamantina e passeios ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade (Caeté), Restaurante Xapuri com tarde de caldos, Casa Cor Minas, Capitólio/Escarpas do Lago.
- » Quatro edições da Aula de Culinária Panela de Prata: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal.
- » Missa de Páscoa com coroação.
- » Cursos sobre Independência Digital e redes sociais e palestras motivacionais.
- » Projeção de filmes, com comentários e análises de profissional relacionado ao tema.
- » Oficinas de artes temáticas: Páscoa, Primavera e Natal.

Recreação

- » Atividades recreativas temáticas e comemorativas das principais datas do ano, para adultos e crianças, como a Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Halloween e Natal, nos finais de semana e feriados.
- » Duas edições da Colônia de Férias, em janeiro e julho, para crianças de 4 a 13 anos.
- » Evento Saga Guerra dos Anéis, no Minas Country, para a faixa etária de 8 a 12 anos.
- » Viagem para África com toda a família.
- » Festa das Crianças, no Minas II, em outubro, quando a Unidade se transforma em um parque infantil.
- » Programação recreativa diária nos Espaços da Criança dos Minas I e II e Espaço Teen do Minas I.

Atividades Psicomotoras

Oferecidas, gratuitamente, aos associados acima de 60 anos, incluem aulas de ginástica, dança, coordenação e equilíbrio, relaxamento, respiração; oficinas de memória, palestras com temas inerentes à faixa etária, caminhadas coletivas em parques e quatro edições temáticas do Quinta no Country: Carnaval, Dia das Mães, Junina e Natal.

Em 2019, foram realizadas duas palestras no Clube, para esse segmento de sócios: “Memórias - Criar, Manter e Recuperar”, proferida pela psicóloga Rute Velasquez, doutora em ciências da saúde; e “Desgaste dos Joelhos, tema abordado pelo médico Wagner Lemos, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho.

Corredores de Rua

Com caráter recreativo, a equipe de Corredores de Rua Unimed/Minas, formado por cerca de 500 associados, participou de relevantes provas nacionais e internacionais, em 2019, sendo as principais: Maratona e Meia-maratona de Florianópolis, Volta Internacional da Pampulha, Circuito das Estações, Circuitos Track&Field, Volta da Contorno, Meia-Maratona de BH, Maratona e Meia-Maratona de Floripa. Também foram promovidos encontros e palestras, com destaque para o convidado Marilson Gomes dos Santos, bicampeão da Maratona de Nova York. O grupo conta com orientações dos profissionais do Minas, nos treinos diários – meet points – e nas competições.

Natação Master

A equipe de Natação Máster também tem caráter recreativo e, além dos treinos orientados por profissionais do Clube, participou, em 2019, de seis Festivais de Natação Master, dos Campeonatos Mineiros de Inverno e de Verão e do Campeonato Brasileiro.

Triátlon

A equipe de triátlon, outra com caráter recreativo, fechou 2019 com 121 associados inscritos, que disputaram as competições nacionais e internacionais, como Rio Triátlon, etapas do Ironman, Mundial no Havaí e Rei e Rainha do Mar.

Torneios Internos

De janeiro a dezembro de 2019, a área Lazer promoveu os tradicionais torneios de buraco, truco, squash, peteca, futebol soçaite, voleibol, tênis, sinuca, xadrez e pôquer, movimentando milhares de associados nos Minas I, II e Country.

Academia e Cursos

Em 31 de dezembro de 2019, os 27 cursos oferecidos, incluindo as Áreas de Formação Esportiva e Cultural e Academia, totalizavam 18.033 alunos, entre crianças, jovens e adultos. No Programa Acompanhamento Escolar, 490 associados, alunos dos ensinos infantil e fundamental, foram atendidos ao longo de 2019, sem ônus.

Na Academia, 2019 foi um ano de muitas novidades para os associados, dentre as quais destacamos: implementação dos pacotes para as modalidades de musculação e atividades coletivas; aquisição de novos equipamentos aeróbicos para Sala de Musculação e de novas bicicletas para a Sala de Spinning, que foi modernizada com videowall e sistema de gamificação; e criação do curso de Mat Pilates (Pilates no solo, sem uso de equipamentos).

Nos Cursos de Formação Cultural foram ampliadas as turmas, com a ocupação do anexo do Salão da Sede Social do Minas I, visando atender ao crescente interesse dos associados. O Curso de Música

quase dobrou o número de alunos, saindo de 92, em dezembro de 2018, para 165, em dezembro de 2019. Já o Curso de Dança, que tinha 282 alunos em dezembro de 2018, fechou 2019 com 411 alunos. O Minas foi representado por grupos de alunos em sete festivais de dança, em vários estados, conquistando premiação em todos eles.

Também nos Cursos de Formação Esportiva houve grande movimentação, em 2019, com o objetivo de atender as demandas dos associados das várias faixas etárias. Na grade do Curso Básico de Esportes foram implantadas três turmas (3 a 4, 5 a 6 e 7 a 8 anos) que não contemplam a ênfase aquática, de forma a otimizar a utilização dos espaços “secos” e atender ao associado na fila de espera. Novas turmas também foram criadas no Curso de Squash, dobrando a capacidade de atendimento aos minastenistas, e de Vôlei Masculino para alunos a partir de 8 anos.

Nos Cursos de Ginástica Artística, de Basquete e de Futsal houve readequação das faixas etárias, com o objetivo de melhorar o nivelamento das aulas. No Curso de Tênis foi realizado o primeiro evento competitivo para turmas de adultos, no formato de disputa por equipes.

No Curso de Basquete, foi firmado contrato de participação no Programa NBA Basketball School, nas turmas de 6 a 18 anos. A parceria oferece aos sócios aulas desenvolvidas com base nos valores positivos do maior campeonato de basquete do mundo, realizado pela NBA, a associação nacional de times de basquete dos Estados Unidos.

Além das aulas regulares nos cursos, foram realizados, de janeiro a dezembro de 2019, 102 eventos e atividades, com destaque para as cerimônias de Promoção de Faixas de Judô, que contemplou 430 alunos/atletas, e de Karatê, com 19 alunos promovidos; a Formatura do Curso Básico de Esportes, com 113 alunos; e a Promoção de Aluno a Atleta, em que 156 minastenistas passaram a integrar as equipes de base do Clube.

Também merece ser mencionado o Torneio Azul e Branco de Ginástica Artística, que teve recorde de 11 instituições participantes, sendo três parceiros da Escola de Esportes Minas Tênis Clube, reunindo 761 alunos ginastas.

Esportes: Ponta & Base

O esporte minastenista retomou seu lugar de destaque nos cenários nacional e internacional, nos três anos de nosso primeiro mandato. Em 2019, somente para citar algumas das principais conquistas, o vôlei feminino conquistou todas as competições que disputou no País; a natação fez uma temporada histórica, faturando cinco campeonatos brasileiros, dois vice-campeonatos e o 1º lugar no Ranking Nacional de Clubes 2019; o judô fechou o ano com cinco atletas em 1º lugar no Ranking Nacional Sênior e o 2º lugar no Ranking Nacional de Clubes 2019. Como um dos maiores clubes formadores de talentos esportivos do País, o Minas teve atletas convocados para representar o Brasil nas mais importantes competições de todas as oito modalidades que mantém. Apenas no vôlei masculino, foram oito convocações para a Seleção Brasileira de Base, sete para a Seleção Brasileira de Ponta, além de 15 para a Seleção Mineira principal. Relacionamos, a seguir, as principais conquistas das equipes minastenistas, que totalizam cerca de 150 títulos de campeão, em 2019.

- **Basquete**

- » Campeão da Copa Sul-americana de Basquete Sub-16
- » Campeão do 5º Torneio Internacional de Franca Sub-15 – Série Prata
- » Vice-campeão do 5º Torneio Internacional de Franca Sub-13 – Série Bronze
- » Campeão da Copa Brasil de Clubes Sub-14
- » Campeão da 12ª Copa Brasília Internacional Sub-17

- » 9º lugar no NBB 2018/2019
 - » 3º Lugar Copa Brasil de Clubes Sub-18
 - » Campeão do Campeonato Estadual Sub-16
 - » Vice-campeão do Campeonato Estadual Sub-14
 - » Vice-campeão Metropolitano Sub-14
 - » Vice-campeão Metropolitano Mini
 - » Vice-campeão da Copa Superação Sub-14
 - » 3º Lugar no Campeonato Estadual Mini
 - » Vice-campeão Campeonato Estadual Sub-15
 - » Campeão Campeonato Estadual Sub-17
 - » Vice-campeão Metropolitano Sub-15
 - » Campeão Metropolitano Sub-16
 - » Campeão Campeonato Metropolitano Sub-17
 - » Campeão Copa Superação Sub-16
 - » Um atleta na Seleção Brasileira vice-campeã sul-americana Sub-17
 - » Dois atletas na Seleção Brasileira, 4ª colocada na Copa América Sub-16
- **Futsal**
 - » Campeão Metropolitano Sub-15
 - » Campeão Estadual Sub-20
 - » Campeão FECEMG Sub-12
 - » Campeão da Costa Blanca Cup Sub-14 (Espanha)
 - » Vice-campeão da Taça Brasil de Clubes Sub-20
 - » Vice-campeão Metropolitano e Estadual Sub-17
 - » Vice-campeão da Copa Minas Tênis Clube Sub-13
 - » 3º lugar na Taça Brasil de Clubes Sub-15
 - » 3º lugar no Campeonato Estadual Sub-13
 - » Um atleta convocado para a Seleção Brasileira Sub-20
- **Ginástica Artística**
 - » Uma medalha de ouro e uma de prata individual geral na primeira etapa do Campeonato Brasileiro Adulto
 - » Sete medalhas por aparelhos na primeira etapa do Campeonato Brasileiro Adulto
 - » Nove medalhas individuais conquistadas no Campeonato Brasileiro Juvenil (uma de ouro, seis de prata e duas de bronze)
 - » Duas medalhas de prata individuais no Campeonato Brasileiro Infantil
 - » Campeão Brasileiro por equipes - Pré-infantil masculino
 - » Quatro medalhas individuais conquistadas no Campeonato Brasileiro Pré-Infantil (três de ouro e uma de bronze)
 - » Duas medalhas de ouro e uma de prata no Campeonato Sul-americano Adulto
 - » Uma medalha de ouro no Campeonato Sul-americano Juvenil
 - » Dois atletas da ponta convocados para Seleção Brasileira
 - » Dois atletas da base convocados para Seleção Brasileira
 - » Atletas da base subiram no pódio em todas as categorias
- **Ginástica de Trampolim**
 - » Vice-campeão brasileiro por idades - Pré-infantil Feminino
 - » 10 medalhas individuais conquistadas no Campeonato Brasileiro por Idades (cinco ouros, três pratas e dois bronzes)

- » Vice-campeão estadual por equipes - Pré-Infantil Feminino
 - » 13 medalhas individuais conquistadas no Campeonato Estadual (oito ouros, quatro pratas e um bronze)
 - » 3º lugar no geral por equipe no Campeonato Estadual
 - » Campeão Brasileiro Elite Individual no feminino e masculino
 - » 3º lugar no individual no Campeonato Brasileiro Elite feminino
 - » Quatro medalhas individuais conquistadas no Campeonato Brasileiro Junior (duas de ouro e duas de bronze)
 - » Cinco medalhas individuais conquistadas no Torneio Nacional (três de ouro, uma de prata e uma de bronze)
 - » Uma medalha de prata e uma de bronze no Campeonato Sul-Americano Sênior
 - » Uma medalha de ouro e duas de prata no Campeonato Sul-Americano Junior
 - » Três atletas convocados para Seleção Brasileira de Ponta
 - » Cinco atletas convocados para Seleção Brasileira de Base
- **Judô**
 - » Campeão do Torneio Início Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior
 - » Campeão Mineiro Sênior, Sub-21, Sub-18 e Sub-15
 - » Campeão da Taça Brasil Sub-21 Feminino
 - » Campeão do Torneio da XV Copa Minas Tênis Clube
 - » Campeão na Classe Sub-18 do Torneio Edgard Ozon ECP
 - » 3º lugar na Classe Sub-15 do Torneio Edgard Ozon ECP
 - » Campeão da Copa Rio Internacional Classe Sênior
 - » Campeão Mineiro Dangai – Classificação Geral
 - » Campeão na Classe Sênior Masculino
 - » Vice-campeão do Torneio Beneméritos do Brasil nas Classes Sênior Feminino, Sub-21 e Sub-18 Masculino
 - » 3º lugar no Grand Prix Nacional Misto
 - » 3º lugar no Troféu Brasil Interclubes Masculino
 - » Campeão do Torneio da Bandeira Nacional - Classes Sub-13, Sub-15, Sub-18 e Geral
 - » Uma medalha de bronze na Universíade (Nápoli/Itália)
 - » Duas medalhas de prata no Campeonato Pan-americano Sub-21 (Cali/Colômbia)
 - » Uma medalha de bronze no Campeonato Mundial Sub-21 (Marrakesh/Marrocos)
 - » Uma medalha de ouro no Continental Open (Lima/Peru)
 - » Uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze no Estágio Internacional Sub-21
 - » Três medalhas de bronze no Campeonato Sul-americano Sub-15 (Santiago/Chile)
 - » Sete medalhas de ouro, três de prata e quatro de bronze no Campeonato Brasileiro Sênior
 - » Uma medalha de bronze e uma prata nos Jogos Sul-americanos de Judô
 - » Três medalhas de ouro e duas de bronze no Meeting Nacional Sub-21
 - » Quatro medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze no Campeonato Brasileiro Sub-21
 - » Uma medalha de ouro no Campeonato Brasileiro Sub-18
 - » Uma medalha de prata no Campeonato Brasileiro Sub-15
 - » Cinco atletas em 1º lugar no Ranking Nacional Sênior
 - » 2º lugar no Ranking Nacional de Clubes 2019
- **Natação**
 - » 1º lugar no Ranking Nacional de Clubes 2019
 - » 17 medalhas (seis de ouro, sete de prata e quatro de bronze) nos XI Jogos Sul-americanos CONSANAT

- » Uma medalha de prata no 18TH FINA World Championship
- » 15 medalhas (seis de ouro, cinco de prata e quatro de bronze) nos XVII Jogos Pan-americanos
- » Vice-campeão Brasileiro Absoluto de Verão / Troféu Brasil
- » Vice-campeão Brasileiro Juvenil de Inverno / Troféu Arthur Sampaio Carepa
- » Campeão Brasileiro Infantil de Inverno / Troféu Rubem Dinard
- » Campeão Brasileiro Júnior de Inverno / Troféu Tancredo Neves
- » Vice-campeão do Festival CBDA Correios Sudeste 1º Semestre
- » Campeão Brasileiro Absoluto de Inverno / Troféu José Finkel
- » Campeão da Copa CBC CBDA de Natação
- » 3º lugar no Festival CBDA Correios Sudeste 2º Semestre
- » Campeão Brasileiro Júnior de Verão / Troféu Júlio Delamare
- » Vice-campeão Brasileiro Juvenil de Verão / Troféu Carlos Campos Sobrinho
- » Campeão Brasileiro Infantil de Verão / Troféu Mauricio Bekken
- » Campeão Estadual de todas as categorias de base

• **Tênis**

- » A equipe Infantojuvenil disputou, ao longo de 2019, 44 torneios (19 internacionais, 16 nacionais e nove estaduais), acumulando 133 títulos, sendo 10 internacionais, 55 nacionais e 68 estaduais.
- » Campeão de simples masculino no Brasileirão Kids (11 anos)
- » Vice-campeão de duplas masculino Infantil 14 anos e vice-campeão de duplas feminino Juvenil 16 anos no Brasileirão G1
- » Nove campeões e dez vice-campeões das categorias Infantil e Juvenil nas etapas do Circuito Campeonato Brasileiro Interclubes CBC
- » Um campeão e três vice-campeões na categoria Infantil 14 anos no Circuito Cosat
- » Um campeão Infantil 14 anos no Circuito Europeu
- » Um vice-campeão Infantil 14 anos no Campeonato Sul americano
- » Um campeão Infantil 14 anos na Copa América
- » 14 convocações (três atletas) para a Seleção Brasileira
- » 10 atletas convocados para a Seleção Mineira

• **Vôlei Feminino**

- » 5º lugar Mundial de Clubes
- » Campeão Sul-americano de Clubes
- » Campeão Superliga 2018/2019
- » Vice-campeão Supercopa
- » Vice-campeão Mineiro Adulto
- » Vice-campeão Desafio MG x RJ Adulto
- » Vice-campeão da Copa Cidade Maravilhosa Sub-21
- » Campeão da Copa La Salle Sub-21
- » Campeão Estadual Sub-19
- » Campeão Metropolitano Sub-19
- » Campeão Copa Minas Sub-18
- » Campeão Metropolitano Sub-18
- » 3º lugar no Torneio Orlando AAU Juniors Girls Sub-21
- » Vice-campeão da Taça Paraná Sub-18
- » 3º lugar Metropolitano Sub-17
- » Vice-campeão Metropolitano Sub-16

- » Vice-campeão Brasileiro Interclubes Sub-16
 - » Campeão da Taça Paraná Sub-16
 - » Campeão Copa Mackenzie Sub-16
 - » Vice-campeão Metropolitano Sub-15
 - » 3º lugar Copa Minas Sub-15
 - » 3º lugar Estadual Sub-15
 - » Vice-campeão Brasileiro Interclubes Sub-15
 - » Campeão Metropolitano Sub-14
 - » Vice-campeão Estadual Sub-14
 - » Campeão Copa Usipa Sub-14
 - » Campeão Brasileiro Interclubes Sub-14
 - » 3º lugar Liga Sul-mineira 1ª e 2ª fases Sub-14
 - » Campeão Liga Sul mineira 3ª e 4ª fases Sub-14
 - » Seis atletas convocadas para a Seleção Brasileira Adulta
 - » Duas atletas convocadas para a Seleção Brasileira Sub-20
 - » Duas atletas convocadas para a Seleção Brasileira Sub-18
- **Vôlei Masculino**
 - » Campeão da Copa Mercosul Sub-19
 - » Campeão Sub-17 do Torneio Internacional AAU (Amateur Athletic Union Volleyball) (Orlando/Estados Unidos)
 - » 3º colocado Sub-16 do Torneio Internacional AAU (Amateur Athletic Union Volleyball) (Orlando/Estados Unidos)
 - » Campeão da Copa Minas Sub-15, Sub-17 e Sub-19
 - » 3º colocado Copa Minas Sub-16
 - » Campeão Brasileiro Interclubes Sub-16, Sub-19 e Sub-21
 - » Vice-campeão Brasileiro Interclubes Sub-15 e Sub-17
 - » Campeão do Torneio Início Sub-15 e Sub-16
 - » Vice-campeão do Torneio Início Sub-17
 - » Campeão Estadual Sub-15, Sub-16, Sub-19 e Sub-21
 - » Vice-campeão Estadual Sub-17
 - » Vice-campeão (com a equipe Sub-21) da Copa Adulta do América Futebol Clube
 - » Campeão Sub-21 da Copa Cidade Maravilhosa/RJ
 - » Vice-campeão Sub-16 da Copa Cidade Maravilhosa/RJ
 - » Vice-campeão da Taça Paraná Sub-21
 - » 5º lugar na Superliga Masculina – Temporada 2018/2019
 - » 4º colocado no Campeonato Sul-americano de Clubes
 - » Vice-Campeão do Torneio 60º aniversário do Clube Olympic de Cochabamba (Bolívia)
 - » Vice-campeão Mineiro Adulto
 - » 15 atletas na Seleção Mineira de Base
 - » 8 atletas convocados para a Seleção Brasileira de Base
 - » 7 atletas convocados para a Seleção brasileira de Ponta

Ciências do esporte

Sob a perspectiva de fomentar uma abordagem holística junto aos atletas minastenistas, o Departamento de Processos Técnico-científicos e Saúde (DPTS), por meio da equipe multidisciplinar, realiza ações com atletas das categorias de Base e Ponta, bem como com os pais e associados.

Com o objetivo de caracterizar o perfil dos atletas das categorias de Base, identificar fatores de risco para disfunções de saúde e/ou lesões, bem como orientar os processos de treinamento para a temporada de 2019, foi realizada em janeiro a Avaliação de Pré-Temporada (Inicial). Foram avaliados 847 atletas, na faixa etária de 6 a 20 anos, nas áreas cardiológica, física, psicológica, nutricional e fisioterapêutica. Em junho foi realizada a mesma Avaliação (Intermediária), possibilitando o acompanhamento da evolução dos atletas.

Para o melhor direcionamento dos processos junto aos mais de 150 atletas das equipes de Ponta, foi realizado o monitoramento de biomarcadores das respostas fisiológicas e mecânicas aos treinamentos e competições, visando respaldar as equipes técnica e multidisciplinar na busca por melhorias do desempenho físico dos atletas, com redução lesões e longevidade da carreira esportiva.

Visando a capacitação e aperfeiçoamento profissional, foi realizada a XII Jornada Científica do Minas Tênis Clube – “Aprendendo em Ação: Fortalecer a Prática Embasada na Teoria”, com 697 participantes. Além disso, realizou-se o Projeto “Aprendendo em Ação” com a participação de 124 profissionais, em 52 encontros, em que foram discutidos temas pertinentes ao trabalho no Clube, entre eles: Periodização do Treino, Aspectos Multidimensionais da Seleção do Talento, Coaching Centrado no Atleta e Desenvolvimento de Life Skills (habilidades para a vida).

A aproximação com pais e atletas é realizada pelo Programa “Escola de Pais e Atletas”, que promoveu, em 2019, três palestras com os temas: “O que eles fazem para serem campeões?”; “Você está pronto para ser pai de um campeão?”; e “Qual o papel dos pais no combate ao cyberbullying e os delitos na adolescência?”

Para que todo o conhecimento produzido seja compartilhado, bem como a estrutura física do Clube seja vivenciada pela sociedade, foram realizadas 21 visitas de benchmarking de universidades brasileiras, contemplando 475 acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição.

Recursos incentivados

O Minas mantém parcerias, desde 2007, com grandes fontes de recursos públicos, em âmbitos estadual e federal, buscando oferecer as melhores condições de desenvolvimento aos seus atletas. A Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e as parcerias firmadas com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) são as principais fontes de recursos e beneficiam, aproximadamente, 850 atletas em formação nas categorias de base do Clube.

- **Lei Federal de Incentivo ao Esporte**

Em 2019, 34 empresas e 1.325 pessoas físicas doaram parte do seu imposto de renda devido aos projetos esportivos do Clube aprovados pelo Ministério do Esporte. O Projeto Formação e Desenvolvimento de Atletas por meio da Integração das Ciências do Esporte, o maior projeto do Minas, já em seu décimo ano, captou R\$ 1.252.818. Além disso, para o Projeto Olímpico de Judô, foram captados junto a 19 empresas R\$ 582.655. Sendo assim, no total, foram captados R\$ 1.835.473 para as atividades desenvolvidas com os atletas (treinamentos, competições) além do pagamento dos salários de 23 profissionais que atuam nos projetos.

- **Lei Estadual de Incentivo ao Esporte**

O Minas Tênis Clube executa, desde 2014, projetos por meio do Minas Esportiva Incentivo ao Esporte, garantindo a continuidade no processo de treinamento, desenvolvimento e participação dos atletas das equipes do Clube em competições estaduais, nacionais e internacionais. Em 2019, foram captados R\$ 1.048.000 para custear as despesas de seis projetos aprovados pela Secretaria de Estado de Esporte de Minas Gerais, nas modalidades tênis, futsal, basquete, vôlei feminino e vôlei masculino. Os recursos também custearam os salários de dez profissionais envolvidos nos projetos.

Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)

O Minas Tênis Clube, em 2019, executou três projetos em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), que viabilizaram apoio para participação em Campeonatos Brasileiros Interclubes e investimento em recursos humanos (28 profissionais do esporte, entre técnicos, fisioterapeutas e preparadores físicos). A parceria tem duração de quatro anos (2017 a 2020) e abrange recursos no montante de R\$ 4.813.682.

Negócios & Marketing

Em 2019, a receita total do Minas com negócios e marketing superou R\$ 14 milhões. O Clube contou com mais de 30 empresas em sua lista de patrocinadores e parceiros, apesar do instável cenário econômico-financeiro que, inegavelmente, afeta as empresas.

No basquete, a marca da Quatree passou a estampar os shorts da equipe. Também foram fechados novos contratos de ativação esportiva com a O2 Lavanderia e com Colegium, representando uma inovação no portfólio de produtos oferecidos pelo Marketing do Clube, tendo o esporte como entretenimento.

No vôlei feminino, patrocinado pela Itambé, a entrada da Melitta foi o destaque do ano, pois, além do patrocínio à equipe, a empresa abriu seu primeiro café modelo no Centro Cultural Minas Tênis Clube. Também foram renovados os patrocínios da Axial, Localiza Hertz e Jam Engenharia.

No vôlei masculino, patrocinado pela Fiat, a novidade foi a chegada da Axial, estendendo a parceria já firmada com a equipe feminina e inaugurando uma unidade física no Minas I.

Nas demais modalidades, destacam-se o patrocínio da Risotolândia à equipe principal de futsal e a renovação da Belo Dente como patrocinadora da equipe de judô (uma das parcerias mais duradouras do esporte nacional).

Também foram firmadas novas parcerias com Life Center, Vizibelli e AnaCapri, as três no Clube do Lazer, tendo esta última inaugurando também um quiosque de vendas no Minas I. A Newton Paiva passou a deter o naming rights do Programa Acompanhamento Escolar, além de prestar atendimento aos associados alunos dos ensinos infantil e fundamental, e a patrocinar eventos de Lazer e Cultura. Foram renovados, ainda, os contratos da Só Marcas Outlet, com ativações nas Academias; Cultura Inglesa, com salas de aula na Sede Social do Minas I; Estácio de Sá e Colégio Padre Machado, ofertando bolsas de estudo para atletas minastenistas; Track&Field, com o patrocínio da Equipe de Corrida de Rua Unimed/Minas e loja localizada na Academia do Minas I; Acquazero, com o lava jato nos Estacionamentos dos Minas I e II; e a mudança do concessionário das lojas de esportes do Minas (Minas Store), nas Unidades I e II, que foram completamente repaginadas.

A área de Marketing e Negócios do Minas também é a responsável pela locação para terceiros dos espaços de eventos das Unidades I e II (Salões de Festas, Teatro e Arena Multiuso) e fechou, em 2019, 86 novos contratos de locação, com a realização de mais de 100 eventos.

Em relação aos parceiros de leis de incentivo com renúncia fiscal (Imposto de Renda e ICMS), em 2019, o Minas contou com o apoio de 40 empresas, que destinaram recursos aos projetos aprovados nas Leis Federal e Estadual de Incentivo o Esporte e à Cultura, com destaque para ArcelorMittal, Grupo OncoClínicas, Localiza Hertz, Minas Ligas, Ambev e Rio Branco Petróleo.

**Relatório de Responsabilidade
Socioambiental 2019**



Balanco Social

O Minas Tênis Clube tem a satisfação de tornar público seu décimo sexto Relatório de Responsabilidade Socioambiental, que se configura também como uma oportunidade de levar ao conhecimento de todos os públicos da agremiação os resultados alcançados em 2019, que demonstram o enfoque de suas ações como empresa cidadã, orientada pelos princípios da responsabilidade e da ética.

Perfil da Organização

VISÃO

Ser referência de sucesso e vitória, de forma sustentável, através das gerações.

MISSÃO

Assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver através do lazer, do esporte, da cultura e da educação.

PRINCÍPIOS

- A medida do nosso sucesso está na satisfação do associado.
- As relações do Minas são pautadas pela transparência, justiça, integridade, probidade e responsabilidade.
- Respeito às normas do Clube.
- Compromisso permanente com a educação e a formação das pessoas, por meio das atividades culturais, do lazer e da prática desportiva.
- O lazer e o entretenimento como formas de melhoria de vida do associado.
- Uma organização social sem vínculos políticos partidários.
- Compromisso com a responsabilidade socioambiental.

VALORES

Valores relativos a Resultados

- Uma organização voltada para soluções e resultados.
- Compromisso permanente com os negócios do Minas.
- Geração de valor e satisfação para os usuários e quotistas.
- Busca contínua e incessante da excelência.
- Gerenciamento dos resultados presentes e futuros.

Valores relativos a Organização

- Uma organização que opera em rede.
- Pessoas com responsabilidade plena.
- Foco mais no ordenar do que no estruturar.

Valores relativos a Processo decisório

- Um sistema descentralizado, com forte delegação.
- Uma estrutura organizacional, com papéis claramente definidos: Diretoria com atribuições normativas e corpo funcional com atribuições executivas.
- Uma gestão genuína e adequadamente participativa.

Valores relativos a Liderança

- A excelência está nas pessoas, com ênfase em:
 - » Liderança;
 - » Comunicação aberta, franca e transparente;
 - » Reconhecimento.

Valores relativos a Atitudes e posturas

- O empreendedorismo como jeito de ser e agir.

POLÍTICAS

Lazer

- Promover atividades de lazer que atendam às necessidades coletivas e individuais dos associados.
- Oferecer uma programação de atividades adequadas às diversas faixas etárias e/ou grupos de interesse dos associados, respeitando suas características próprias.
- Oferecer aos associados espaço e infraestrutura adequados à prática das respectivas atividades de lazer.

Educação e Esporte

- Promover a prática esportiva como meio de formação complementar, priorizando os valores e princípios do Clube.
- Despertar no jovem minastenista o vínculo pessoal e afetivo com o Clube, através da prática esportiva, considerando a relação de troca entre os ensinamentos recebidos e a representatividade da Instituição.
- Ter o esporte de base como elemento formador de atletas para as equipes de ponta.
- Promover programas e ações que contemplem a qualidade de vida dos atletas, priorizando a sua integridade física e emocional.
- Os valores do Clube e a essência do espírito esportivo orientarão a busca por resultados.
- Ter no esporte de alto rendimento fator de reconhecimento e admiração ao Clube, sendo espelho para os jovens atletas e fortalecendo a marca e a imagem do Minas.
- Priorizar a desoneração do orçamento do Clube destinado ao esporte, através da captação de recursos externos (patrocínios, receitas complementares, projetos incentivados, etc.).
- A participação em modalidades esportivas com equipes de ponta estará condicionada à vocação, infraestrutura e recursos orçamentários do Clube.
- Valorizar e reconhecer os profissionais formadores de atletas.

Cultura

- Promover e incentivar atividades culturais, dentro e fora do Clube, despertando nas pessoas o gosto pela arte.
- Ter a diversidade cultural como um dos seus pilares, expressa através da música, da dança, da pintura, da escultura, do teatro, da literatura, do cinema e das suas demais manifestações.
- Adotar postura de reflexão crítica, ideal para a atuação cultural, voltada para a análise e o debate.
- Integrar o passado ao presente, através da preservação e divulgação da memória do Clube, permitindo, assim, modelarmos nosso futuro.

Negócios

- Buscar as melhores oportunidades de negócios, convergindo os interesses dos patrocinadores, do Clube e dos associados, maximizando benefícios mútuos.
- Buscar recursos complementares ao orçamento do Clube, tanto na iniciativa pública quanto privada, respeitando integralmente os preceitos legais.
- Priorizar, de forma transparente, os negócios com empresas que investem no Clube, através de apoio e patrocínio, respeitando os limites éticos e as normas vigentes.
- Definir claramente as responsabilidades das áreas de vendas/captação e operação na gestão dos negócios, cuidando para que sejam complementares e não conflitantes.
- Estabelecer normas específicas que privilegiem parceiros de negócios que também tenham políticas e ações responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Qualidade

A política da qualidade do Minas Tênis Clube está alicerçada na busca permanente da melhoria de sua gestão e dos resultados das atividades de lazer, esporte, cultura e educação, oferecidas aos associados, através de:

- Atuação focada na superação das expectativas dos sócios, oferecendo sempre mais por menos.
- Melhoria contínua em todas as atividades, aperfeiçoando os processos de gestão da Organização.
- Valorização de todas as políticas do Clube, estimulando a manutenção de uma conduta coerente entre associados, corpo diretivo e colaboradores.

Gestão Financeira

- Garantir o equilíbrio financeiro do Minas, mantendo recursos líquidos no curto, médio e longo prazos.
- A gestão financeira do Clube será pautada pelas regularidades fiscal, econômica e financeira, com cumprimento integral dos preceitos legais.
- São fundamentos da gestão financeira do Minas: qualidade, transparência e oportunidade das informações validadas por auditorias interna e externa.
- A gestão financeira do Clube privilegiará a segurança de seus investimentos, em detrimento da rentabilidade (perfil conservador).
- A gestão financeira do Clube adotará ferramentas de acompanhamento e controle orçamentário que minimizem riscos e otimizem resultados.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

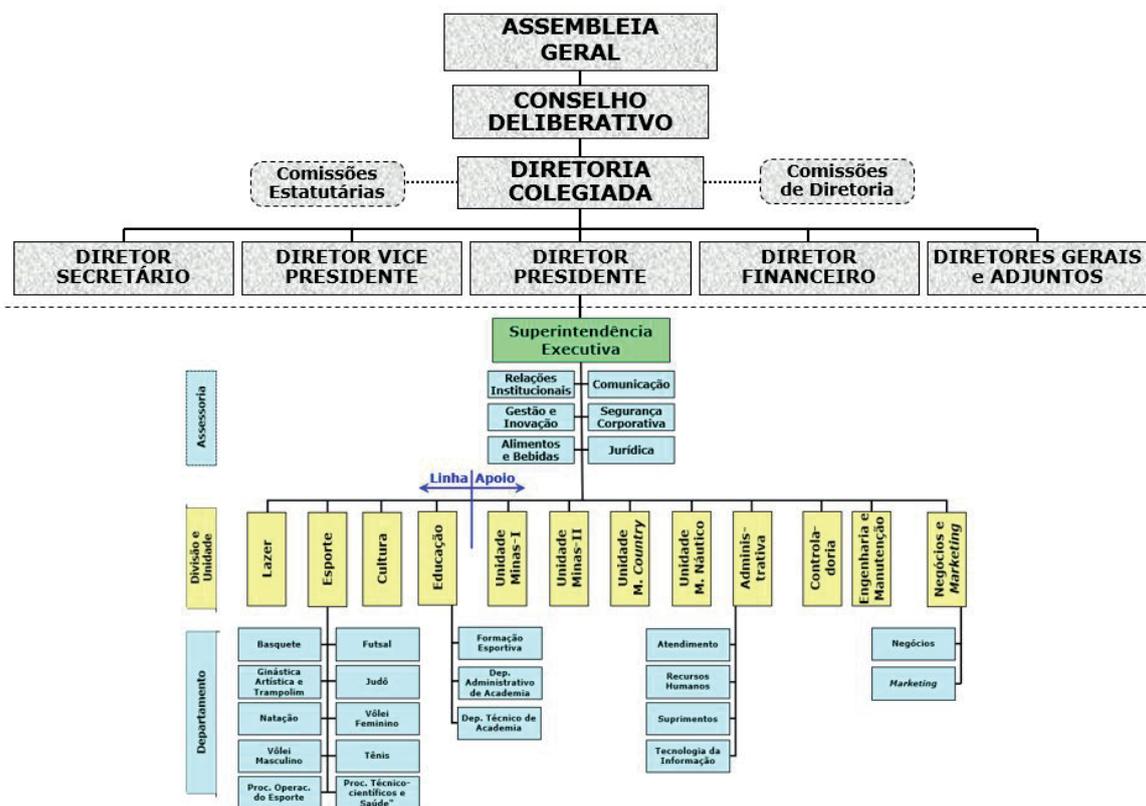
- Cumprir integralmente a legislação ambiental.
- Dotar o Clube de equipamentos e infraestrutura que atendam à legislação ambiental.
- Garantir o uso racional de todos os recursos necessários à operação do Clube.
- Promover a educação e a conscientização de seus associados, colaboradores, concessionários e fornecedores, quanto às boas práticas de preservação do meio ambiente.
- Estabelecer normas específicas, que privilegiem parceiros de negócios que também tenham políticas e ações responsáveis do ponto de vista socioambiental.

Gestão de Pessoas

- Comprometimento de todo o corpo funcional e diretivo com os princípios, valores e políticas do Minas.
- Promover ambiente em que os colaboradores sejam o principal diferencial do negócio, atuando em equipe e em ambiente estimulador e desafiador.

- A “paixão por servir” será uma competência central de todo o corpo funcional, que buscará a excelência no atendimento e na prestação de serviços aos associados.
- Trabalhar com forte delegação, colocando o poder da decisão mais próximo do local em que ocorre a ação.
- Atrair e manter pessoas que queiram agregar valor ao negócio, através das suas habilidades, atitudes, conhecimento, sentimento de união e valores.
- Valorização dos colaboradores, com desenvolvimento do Plano de Carreira e Sucessão.
- Reconhecimento e recompensa pelos resultados obtidos.

**Organograma
(versão dez /19)**



Stakeholders (partes interessadas)

Tendo como missão “assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver, através do lazer, do esporte, da cultura e da educação”, o Minas assume uma postura relevante diante de seus associados, parceiros, colaboradores, comunidades locais, fornecedores e órgãos governamentais.



Associados

Com presença marcante no setor clubístico, o Minas atua nos segmentos de lazer, esporte, cultura e educação. Assim, as necessidades dos associados, nossos clientes, são observadas continuamente. Eles sabem, por exemplo, que encontrarão no Clube o fornecimento continuado de serviços, o cumprimento de horários (como aulas, treinos e acesso às instalações), receptividade todos os dias da semana e atendimento, em nível de excelência, dos funcionários, além da Ouvidoria, criada especialmente para ouvir sugestões, reclamações e elogios.

Outro fator importante na relação com o associado é a confiança na qualidade dos serviços oferecidos pelo Clube. Todos os dias, centenas de pais deixam seus filhos em uma das Unidades do Minas, onde aproveitam o tempo em atividades esportivas, recreativas, sociais ou culturais.

Para receber todas essas facilidades e a qualidade na prestação dos serviços, o associado contribui, mensalmente, com a mais baixa taxa de condomínio praticada no mercado de clubes de mesmo porte em Belo Horizonte.

Colaboradores

O Clube busca o crescimento profissional de seus colaboradores, aumentando sua percepção e capacitação com orientação para o associado, bem como o nível de responsabilidade e autonomia de gestão dos colaboradores dentro do Minas.

Fornecedores, Parceiros e Patrocinadores

O Minas preza pela construção de relações de transparência e confiança com seus fornecedores, parceiros e patrocinadores, trabalhando com sinergia em prol da realização de grandes projetos.

A escolha por parceiros, fornecedores, patrocinadores e concessionários internos segue não somente critérios corporativos, mas também fatores que possam contribuir com os padrões de qualidade e diretrizes éticas do Clube. Conta-se, atualmente, com empresas socialmente responsáveis, equilibradas financeiramente, que efetivamente agregam valor às atividades do Minas. As parcerias com grandes empresas, além de garantirem a manutenção das equipes esportivas de alto rendimento do Clube, demonstram a força da marca Minas, pautada nos princípios éticos organizacionais.

Comunidade

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e favorecer o desenvolvimento de suas habilidades.

Esfera Pública

O Minas exerce papel complementar às atribuições do Estado, oferecendo lazer, cultura, esporte e educação a seus associados. O Clube trata o Poder Público com transparência e probidade em todos os contatos com administradores e funcionários, pautando suas ações nos princípios éticos, bem como cumprindo e respeitando os requisitos regulamentares, as leis e as normas vigentes.

Entidades de Classe

O Clube se faz representar junto às Entidades de Classe, nos níveis municipal, estadual e federal. A presença do Minas em associações clubísticas reforça a sua participação na busca por melhorias no segmento e, conseqüentemente, para os associados. O Clube faz parte do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Federação Nacional dos Clubes (FENACLUBES), Federação dos Clubes do Estado de Minas Gerais (FECEMG) e Sindicato dos Clubes e Associações Esportivas, Recreativas, Sociais, Culturais e similares de Belo Horizonte (SINDCLUB-BH).

Ações Socioambientais

Nós fazemos a diferença

“Programa Escola Integrada”

O Programa Escola Integrada atende aos alunos da Rede Municipal e é uma atividade realizada na Unidade Minas Tênis Country Clube, às terças e quintas-feiras, monitoradas por professores comunitários (coordenadores), agentes culturais, que planejam ações relacionadas ao meio ambiente, atividades esportivas, culturais e artísticas, com acompanhamento pedagógico. A proposta de ir além dos muros da escola, utilizando espaços e lugares da comunidade, é um dos principais eixos de sustentação do Programa.

O Programa está vinculado ao Decreto Lei nº 14.183, de 10 de novembro de 2010, e tem como finalidade a concessão de desconto de até 30% do IPTU para imóveis pertencentes a entidades desportivas ou recreativas, que estejam habilitadas nos programas de natureza social. Em 2019, participaram 7.973 alunos e 604 monitores.

“A Gerência de Educação desenvolvendo o respeito e o cuidado com o OUTRO”

O Projeto Educacional, em 2019, foi desenvolvido junto a todos alunos de todas modalidades esportivas e artísticas da Gerência de Educação, do Curso Básico de Esportes, dos Cursos de Formação Artística e Cultural e do Acompanhamento Escolar, na faixa etária de 3 a 17 anos. O objetivo foi oportunizar às crianças e jovens o desenvolvimento de ações e posturas que ampliassem o entendimento do significado do “tratar bem a si mesmo e ao outro” e, também, entender o significado de empatia, favorecendo a compreensão do “se colocar no lugar do outro”.

Realizamos, durante todo o ano, a partir de atitudes diárias, sensibilizações em datas especiais como: Mês da Água, Páscoa, Semana do Meio Ambiente, Semana da Pátria, Semana da Criança “ações socioambientais que vão desde a reflexão sobre a “Economia de Água”, o “Consumo da energia elétrica”, o “Cuidado com o Ambiente”, e o “Cuidado com o Corpo”.

Como ferramentas educacionais e de potencialização desenvolvemos projetos, dinâmicas em aulas, torneios e gincanas alinhados também ao conceito de “ser solidário”, o que garantiu uma parceria

durante todo o ano de 2019 com o Programa Minas Tênis Solidário, a partir do cuidado com o público atendido pelo Programa: creches, hospitais, escolas, lar de idosos, casas de acolhimento de crianças e adolescentes carentes e pessoas em situação de rua.

Os grandes eventos de cada modalidade e de cada curso artístico arrecadaram doações a partir da demanda do Programa, como alimentos não perecíveis, brinquedos, fraldas, leites, cadeira de rodas e produtos de higiene pessoal e de limpeza. Também, como ampliação do sentido de cuidado, foram realizadas apresentações de dança e música em hospitais.

Destacamos duas ações, a campanha “Lacre Solidário”, cuja edição 2019 da Campanha, desenvolvida pela Diretoria de Educação do Minas, em parceria com o Programa Minas Tênis Solidário, envolveu cerca de seis mil alunos dos cursos de formação esportiva e artística e cultural do Clube, durante três meses, e teve resultado positivo. Os lacres recolhidos pela garotada possibilitaram a troca por uma cadeira de rodas e uma cadeira de banho, que foram doadas para o Programa Minas Tênis Solidário. E o “Torneio Integra Boas Ações”, cuja edição de 2019 arrecadou durante eventos dos cursos de formação esportiva e das equipes de base do Minas significativa quantidade de alimentos e de produtos de higiene.

“Projeto de Ação Educativa – Projeto Escola”

Em 2019, o Centro de Memória do Minas Tênis Clube manteve o atendimento de grupos de visitantes procedentes de diferentes áreas.

- 22 ações educativas para o Circuito de Museus (Circuito Esporte, Lazer e Memória e Circuito História de Mulheres), as quais resultaram na formação de 498 alunos e alunas da rede pública municipal.
- 15 visitas mediadas (agendadas à exposição de longa duração) de atletas, jovens aprendizes e dos colaboradores do MTC contratados em 2019, em um total de 194 visitantes (público interno do Minas).
- 24 visitas mediadas (agendadas à exposição de longa duração) de alunos do Curso de Educação Física da UEMG/de Belo Horizonte, Ibirité e Alfenas; Curso de Educação Física da Unifenas; Curso de Educação Física da PUC Minas/de Belo Horizonte; Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa; alunos da ESFA procedentes do Espírito Santo; alunos do Curso de Educação Física e do Curso de Fisioterapia da Faculdade Pitágoras/de Belo Horizonte, Betim e Ibirité; profissionais de Recursos Humanos de empresas de Belo Horizonte e 24 atletas de time norte-americano de Vôlei, em um total de 634 visitantes (público externo do Minas).

No total, a exposição de longa duração “Minas Tênis Clube: Várias Histórias” recebeu 3.290 (três mil duzentos e noventa) visitantes, entre agendamentos e público espontâneo, de janeiro a dezembro de 2019.

“Parceria Circuito de Museus”

O Minas Tênis Clube, por meio do Centro de Memória e da Galeria de Arte, é uma instituição parceira da Secretaria Municipal de Educação desde 2017 e recebe sistematicamente a visita de estudantes entre 9 a 15 anos de idade, no Circuito de Museus. O Projeto desenvolvido pela Secretaria tem por objetivo promover o acesso dos alunos da rede pública municipal a equipamentos culturais - mu-

seus e centros de memória - existentes em Belo Horizonte e vai ao encontro das demandas em sala de aula, ao oferecer-lhe oportunidade de elaborar e desenvolver projetos cujos conteúdos didáticos são enriquecidos pelas ações educativas oferecidas pelos museus e centros de memória integrantes do referido Circuito de Museus. Além da visibilidade que o referido projeto oferece ao Centro de Memória e Galeria de Arte, acrescenta-se o cumprimento da função social destes equipamentos.

“Galeria de Arte”

O II Programa de Exposições Temporárias da Galeria de Arte do Centro Cultural Minas Tênis Clube cumpriu sua função social por meio de ações educativas, como visitas mediadas, palestras e oficinas.

Foram realizadas 76 visitas mediadas; quatro palestras e cinco oficinas. No total, mais de 3 mil pessoas atendidas nas ações educativas das exposições.

Doação de Catálogos:

10% dos catálogos produzidos em cada exposição foram doados a centros culturais, artistas, colecionadores e instituições sociais que atendem público de camadas menos assistidas.

Ação Educativa:

Em 2019, a Galeria de Arte do Centro Cultural Minas Tênis Clube manteve o atendimento a grupos de visitantes procedentes de diversas instituições de ensino. Foram 76 ações educativas, em um total de 3.380 visitantes.

Acessibilidade:

As três exposições realizadas em 2019 contaram com uma equipe de arte-educadores treinada para receber os diversos públicos e auxiliar os deficientes físicos e seus acompanhantes de forma ágil e respeitosa.

Foram atendidos 18 grupos de pessoas com necessidades especiais, como cegos, pessoas com deficiência física e/ou cognitivas e grupos de moradores de rua. Todas as visitas agendadas foram previamente planejadas pela equipe de educadores.

Em todas as exposições, foram oferecidas ao público oficinas e palestras e/ou conversas com curadores e artistas, com tradução simultânea em libras.

“Expresso COINJ / Diversão em Cena Fundação Arcelor Mittal”

A Coordenadoria da Infância e da Juventude, em parceria com a Fundação Arcelormittal e o Teatro do CCMTTC, tem possibilitado, por meio do Projeto Diversão em Cena, o acesso de crianças e adolescentes que residem em instituições de acolhimento de Belo Horizonte e região Metropolitana.

Segue, abaixo, relação de participações no Diversão em Cena / Expresso COINJ por cidade, no ano de 2019:

Cidade	Número de espetáculos	Número de instituições	Número de alunos/adolescentes	Número de acompanhantes
Belo Horizonte	37	20	342	95

“Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube”

O Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube apoiou o Programa Minas Tênis Solidário, com recolhimento de doações, em nove espetáculos:

- 4 shows do Sarau Minas Tênis Clube
- 1 apresentação do Coral Minas Tênis Clube
- 1 apresentação da Orquestra Ouro Preto
- 2 Exibições de filmes: “Azul Escuro” e “Eterno” do Coletivo 1921
- 1 espetáculo de teatro: Renúncia / Teatro Adulto

Doação

Grande parte do material usado nas expografias das exposições da Galeria, realizadas com recursos oriundos das Leis de Incentivo à Cultura, foi doado à ABEM e ao Projeto 60 Latinhas.

Descarte de pilhas e demais materiais recicláveis

Durante todo o ano foram realizados recolhimentos e destinação correta de materiais recicláveis, de acordo com o Programa de Gerenciamento de Resíduo e Sólidos Especiais (PGRSE) e com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU).

“Programa Minas Tênis Solidário”

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, praticamos a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário se mantém firme na missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. O Programa apoia, atualmente, 53 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas e hospitais, e projetos que atendem pessoas em situação de rua.

Doações entregues em 2019 às entidades cadastradas	
Tipo	Quantidade
Alimentos não perecíveis	5.281,17 kg
Fraldas descartáveis	2.716 pacotes
Leite Integral	888 litros
Leite em pó	5.219,4 kg
Produtos de higiene pessoal	965 unidades
Cestas básicas	51 unidades
Produtos de limpeza	425 unidades
Brinquedos novos	159 unidades
Bicicleta ergométrica usada	3 unidades
Cadeira de rodas	3 unidades
Materiais escolares (lápis, livros, cadernos)	1.116 unidades
Material esportivo	298 unidades
Diversos (roupa, calçado, roupas de cama)	3.011 caixas
Presentes para idosos	19 unidades
Refletores e Reatores	40 unidades
Kits natalinos (Ave fiesta, pernil desossado temperado, filé mignon suíno).	10 unidades

Associada entrega doação para entidade parceira do Programa

No dia 1º de fevereiro, o Programa Minas Tênis Solidário acompanhou a associada Emiliana Fonseca Braga, 36 anos, integrante da equipe Unimed/Minas, na doação de um cheque no valor de R\$ 3 mil arrecadados no seu projeto “De Volta na Volta”, para a Casa de Acolhida Padre Eustáquio (CAPE). A visita ao centro de acolhimento de pessoas em tratamento contra o câncer, parceiro do Programa, foi marcada por um teatro de fantoches, realizado pela recreação do Minas, contou com a presença do Max, e teve a entrega das doações de fraldas e leite em pó, arrecadadas por minastenistas no 2º Treino Solidário.

Programa entrega calçados arrecadados na Academia do Minas

Foram entregues, no dia 19 de fevereiro, 88 pares de tênis arrecadados na campanha “Nos passos de quem precisa”, iniciada em outubro de 2018, na Academia do Minas. Os calçados foram doados para pessoas em situação de rua, atendidas pelo Grupo Banho de Amor. A entrega foi realizada no Minas I, com a participação do presidente do Minas Ricardo Vieira Santiago, dos gestores do Programa Minas Tênis Solidário Delson de Miranda Tolentino e Rosilene Miranda Barroso Cruz e do associado e representante do Grupo Banho de Amor, Márcio Portes, que recebeu as doações.

Voluntários fazem a festa e animam o carnaval no Lar de Idosos Recanto da Saudade

Um grupo de nove voluntários animou o Bailinho de Carnaval, promovido pelo Minas Tênis Solidário, na tarde do dia 28 de fevereiro, no Lar de Idosos Recanto da Saudade, em Belo Horizonte. Embalados pelo músico e voluntário Antônio Henrique Dumont e banda, os voluntários cantaram e dançaram com parte dos 34 homens e mulheres atendidos pela instituição. No encontro, foram doadas 247 fraldas descartáveis arrecadadas no 2º Treino Solidário, promovido pela equipe de triathlon do Clube, no dia 1º de dezembro de 2018.

Torcedores dão show de solidariedade

Os torcedores que acompanharam os jogos do Itambé/Minas durante a temporada 2018/2019, e os jogos do Campeonato Sul-americano de Clubes Feminino 2019, entre 19 e 23 de fevereiro, realizados na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, no Minas I, trocaram os ingressos para os jogos da temporada por alimentos perecíveis e foram os responsáveis pelas doações de 50 cestas básicas para a Associação Educacional de Judô de Vespasiano, no dia 28 de fevereiro. A entrega dos alimentos à instituição foi feita pelo vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira e por sua esposa Thereza Cristina C. M. Teixeira.

No dia 7 de março, foi a vez da Escola Estadual Professor Leopoldo de Miranda receber a visita do técnico principal da base do vôlei masculino Marcelo Mello de Mesquita e dos atletas da equipe Infantojuvenil de vôlei masculino Davi Schwarzrock e Marcus Cordeiro Franck. Eles entregaram 267,5 Kg de alimentos, 42L de leite, 59L de óleo, 30 detergentes, 10 multiusos, 12L de água sanitária e 10Kg de sabão em pó, arrecadados na bilheteria dos jogos da equipe masculina, no dia 17 de fevereiro, contra o Sesc-RJ, e nos jogos do Campeonato Sul-americano de Clubes Masculino 2019, realizados na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, no Minas I.

Associação recebe palestra sobre violência contra a mulher e consciência corporal

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, o Programa promoveu, no dia 15 de março, uma palestra sobre violência contra a mulher, ministrada pela voluntária e advogada Elvira Maria de Souza, e uma aula de consciência corporal e alongamento, oferecida pela voluntária e professora de Ioga Inácia

Maria de Lobão, na Associação Casa Madre Tereza de Calcutá, em Belo Horizonte. A casa atende 19 mulheres vítimas de violência doméstica, que receberam rosas e camisetas de presente.

Melhores amigos: adoção de cães e gatos

O primeiro encontro de adoção de cães e gatos foi realizado no dia 16 de março, no Minas II. Resultado de uma parceria do Programa com o projeto “A Corrente do Bem pelos Animais”, o evento contou com 13 cachorros e oito gatos para adoção. Oito cachorros e sete gatos foram adotados pelos minastenistas.

O segundo encontro foi realizado no dia 14 de julho, no Espaço Petfriendly do Festival de Inverno do Minas, na Unidade II. Foram disponibilizados para adoção sete cachorros e um gato, resgatados e amparados também pelo projeto “A Corrente do Bem pelos Animais”, grupo independente de protetores de animais, fundado há 11 anos.

Cinco cães e dois gatos encontraram novos donos no Evento Pet do dia 19 de outubro, no gramado do Minas I. Os melhores amigos foram apresentados aos minastenistas pela equipe do projeto Corrente do Bem pelos Animais, grupo de protetores de animais independentes. Todos os onze animais que visitaram o Minas I foram vermifugados, vacinados e castrados.

A Quatree, parceira do Clube, participou da ação com doação de ração para os associados e de 100kg para o Grupo Corrente do Bem, que precisa de apoio, já que o grupo custeia todos os cuidados com os animais antes da adoção, inclusive, um lar provisório para os bichinhos.

Conheça as vencedoras do Concurso de Redação “O que vou ser quando crescer”

Kethellyn Kawane Pereira, 8 anos, da Associação Educacional Avança Judô; Yasmin Evelin Alves, 10 anos, e Isadora dos Santos, 11 anos, ambas da Instituição Associação Beneficente Policena Barbosa, estiveram no Minas I, no dia 15 de março, para receber um prêmio especial. Elas foram as vencedoras do Concurso de Redação “O que vou ser quando crescer”, promovido pelo Minas Tênis Solidário nas instituições parceiras do programa, nas categorias 7 a 8 anos, 9 a 10 anos e 11 a 13 anos, respectivamente.

Cada uma recebeu um kit de material escolar completo, conforme solicitado pelas escolas onde elas estão matriculadas, uma mochila e um jogo de tabuleiro. Os prêmios foram entregues pelo presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, que acompanhou a leitura das redações e parabenizou as meninas e seus pais pelo empenho. “Esse é um pequeno reconhecimento do Minas para que vocês procurem sempre melhorar na vida. E que a gente faça outras iniciativas como essa”, destacou o presidente.

Com a proposta de incentivar o interesse das crianças pela escrita e pelo tema educação, o concurso teve 31 redações inscritas, feitas por alunos da Escola Municipal Américo Renê Gianetti, Associação Educacional de Judô de Vespasiano, Fundação Sara Albuquerque Costa e Associação Beneficente Policena Barbosa.

Merenda Solidária: despensa da Escola Estadual Dona Argentina Viana Castelo Branco fica abastecida

A despensa da Escola Estadual Dona Argentina Viana Castelo Branco, localizada na Serra, pertinho do Minas II, foi abastecida, no dia 14 de fevereiro, com 210 kg de alimentos não perecíveis, doados pelos alunos do Curso de Vôlei que participaram do Torneio Integra Boas Ações. A escola atende crianças com síndrome de *down*, autismo e paralisia cerebral com ensino regular e oficinas de artes, marcenaria e culinária.

Páscoa: Minas Tênis Solidário promove oficina de chocolates em associação

No dia 23 de março, o Minas Tênis Solidário ofereceu uma oficina de chocolates para a Páscoa para 31 mães e alunas da Associação Policena Barbosa, em Belo Horizonte. Com conteúdo teórico e prático, e divididas em dois horários, as aulas contaram com materiais para a confecção de ovos e pirulitos de chocolate e apostila produzidas pelo Programa. O objetivo da ação foi oferecer às mulheres e crianças um momento de interação, e um ofício diferente, como fonte de renda no período que antecede à celebração.

As aulas foram orientadas pela voluntária Marília Gomes de Carvalho com a colaboração de Adriana Carvalho de Menezes, proprietária da loja Projeto Doce. Os 35 ovos produzidos na Oficina de Páscoa seriam distribuídos na Festa de Páscoa da Instituição.

Judô e PMTS entregam doações da campanha de material escolar e judogis para crianças

No dia 3 de abril, o Departamento de Judô do Minas e o Programa Minas Tênis Solidário entregaram para as crianças assistidas pela Associação Educacional de Judô de Vespasiano, em uma das aulas do intercâmbio de judô no Minas I, os materiais escolares arrecadados em Campanha Escolar do Clube, entre janeiro e março de 2019, e 20 judogis.

A Associação Educacional de Judô de Vespasiano recebeu: 107 lápis de escrever, 98 cadernos, 82 apontadores, 71 borrachas, 58 caixas de lápis de cor, 27 caixas de giz de cera, 19 canetas, 11 conjuntos de canetinhas, 10 pastas Brasil, 9 régua, 3 canetas borracha, 3 colas brancas, 6 agendas, 1 estojo e 1 lapiseira.

Comissão técnica e atletas do futsal participam de ação em associação de Pedro Leopoldo

Trinta e quatro atletas do futsal das equipes Sub-12 e Sub-13 visitaram, no dia 8 de abril, a Associação de Esportes Segunda Casa dos Meninos de Santo Antônio da Barra, idealizada e coordenada por Eder Roberto Rodrigues, em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte. O projeto atende 74 meninos, de 7 a 14 anos, com aulas de futebol de salão, às segundas, quartas e sextas-feiras. Os atletas do Minas foram recebidos por 200 pessoas e participaram de uma partida com os adolescentes da Associação, que teve placar favorável para o time da casa.

O técnico principal da base do futsal Rodrigo Guimarães Lima, o técnico da base do futsal Alisson Pires Bahia e a gestora do Minas Tênis Solidário Denise Lobão participaram da ação e entregaram 172 camisas, 38 shorts, 72 chuteiras, 29 meiões, 1 touca e 2 chinelos, arrecadados pelos atletas das equipes Sub-11 a Sub-17 do Clube, e 60 calças e 5 bolas de futsal, doadas pela Gerência de Educação do Minas ao idealizador da Associação.

Gerente de Natação ministra palestra e atletas entregam doações para jovens

No dia 2 de abril, o Minas Tênis Solidário levou uma dose extra de motivação para os adolescentes e jovens adultos, de 12 a 18 anos, retirados da família devido à violência de direitos e/ou em situação de rua, atendidos pela Casa Tia Branca – Acolhimento Institucional, em Belo Horizonte. O gerente de Natação do Minas, Teófilo Laborne Ferreira, ofereceu uma palestra motivacional para os presentes, relatando sua vida de atleta e momentos de superação. O técnico Sérgio Marques e os atletas da natação do Minas Evandro Silva, Matheus Cruz e Diego Cândido Prado também participaram da ação.

A Casa atende dez adolescentes e, alguns deles, praticam natação por meio de um convênio com o Clube da Associação Cristão de Moços (ACM). Foram doados para a instituição, 16 óculos de natação, 10 sungas, 10 toucas de natação, 5 bolas de futebol, 10 agasalhos, 10 calças e 20 pares de tênis, arrecadados na campanha “Nos Passos de quem precisa”.

Trinta e oito minastenistas participam da 1ª Oficina de Bonecos

No dia 9 de novembro, 38 minastenistas tiveram a oportunidade de aprender, com a associada Mirna Strambi de Almeida, os bonecos de materiais reciclados que são sucesso nas ações do Minas Tênis Solidário, na 1ª Oficina de Bonecos Reciclados, no Minas I. A associada ensinou sua técnica às famílias minastenistas com a ajuda da filha Alessandra Strambi e do marido Erasto Durval de Almeida, que cuidaram para que as embalagens pudessem ser manuseadas com segurança por pais e crianças.

Os associados que participaram da Oficina saíram felizes com a produção e mais conscientes sobre a reutilização do plástico e o cuidado com o lixo produzido por todos.

Mais de 800 bonecas de tampinhas plásticas doadas para associações

As tampinhas plásticas recolhidas junto aos associados do Clube para reaproveitamento do material ganharam vida nas mãos da associada Mirna Strambi de Almeida. Com as peças de plástico, Mirna produziu 800 bonecas que serão doadas para as crianças da Associação Projeto Romper do Morro das Pedras e demais instituições assistidas pelo PMTS.

Programa Minas Tênis Solidário doa material esportivo para a AMR

O presidente do Minas Tênis Clube, Ricardo Vieira Santiago, esteve na Associação Mineira de Reabilitação (AMR), nessa quarta-feira (17), para entregar ao presidente da entidade, Sérgio Roberto Belisário, 178 unidades de material esportivo doados pelo Programa Minas Tênis Solidário.

Dentre os itens doados estão três bicicletas ergométricas, bolas de vôlei, futsal, basquete e tênis, boias, caneleiras, colchonetes e cones, que serão utilizados nas atividades do programa de Esportoterapia, desenvolvido pela AMR, sob a coordenação do professor de Educação Física Guilherme Sette Câmara. Também participou da entrega das doações a voluntária da AMR Bernadete Mendes.

A AMR foi fundada em 1964 e, atualmente, atende cerca de 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com deficiência física ocasionada principalmente por paralisia cerebral e outras síndromes neurológicas. A AMR é referência no atendimento multidisciplinar de reabilitação motora no Estado de Minas Gerais, abrangendo Belo Horizonte e mais 22 municípios da Região Metropolitana.

Mais de 600kg de alimentos doados para crianças e adolescentes carentes

A associação Projeto Romper, que oferece acolhimento, alimentação, orientação, atividade esportiva e cuidado para crianças e adolescentes carentes do lixão do Morro das Pedras recebeu, em maio, 586kg de alimentos não perecíveis arrecadados nos jogos da última temporada dos campeonatos feminino e masculino de vôlei, realizados na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, em Belo Horizonte. Cerca de 404 litros de leite e 47kg de alimentos não perecíveis, conquistados junto ao público da Batalha de Cheerleading, no dia 21 de abril, também foram doados para a instituição.

Voluntários oferecem aula especial em ação do grupo Banho de Amor

No dia 30 de abril, os voluntários Bruno Augusto de Sales e Thaisa Efigênia participaram de uma ação do grupo Banho de Amor, que assiste pessoas em situações de risco com condições básicas de higiene e bem-estar, com uma aula de aero dance, na Praça do Peixe, no bairro Lagoinha.

Feira das Mães

A Feira das Mães reuniu, nos dias 8 e 9 de maio, o melhor do artesanato, bijuterias, roupas, artigos para cama, mesa e banho, e infantil, produzido em Minas. O Salão de Festas do Minas I foi ocupado por 83 estandes e um exclusivo espaço gourmet, com sorvetes veganos, chocolates, café, queijo, doces, geleias, bolos e comida árabe. A animação ficou por conta do happy hour com o cantor Daniel Bravo, no fim de tarde do dia 9 de maio, e pela brincadeira do “Presente Surpresa”, criada pelo Minas Tênis Solidário, com produtos exclusivos dos expositores da Feira, sorteados entre os visitantes, mediante doação de R\$ 10 ou R\$ 15.

A Associação Casa Madre Tereza de Calcutá ganhou um espaço no Salão de Festas e vendeu panos de prato, aventais, almofadas e vestidos de crianças, bordados pelas mulheres acolhidas pela Instituição. O valor de locação do estande e do “Presente Surpresa” será revertido para as ações do Programa.

Lacre Solidário

O Minas Tênis Solidário participou, mais uma vez, da campanha Lacre Solidário do Minas, junto ao associado. No dia 8 de junho, foram disponibilizados, em todas as mesas do Minas II, os coletores de lacres de alumínio. A ação reforça a importância do dia do Meio Ambiente no Clube.

Atletas recebem certificados de participação nas ações do Programa

Em junho, 79 atletas do vôlei, tênis, natação e futsal receberam das mãos do presidente do Clube, Ricardo Santiago, e das gestoras do programa de voluntariado, Denise Lobão e Graça Tolentino, os certificados de participação nas ações do Minas Tênis Solidário, no primeiro semestre de 2019. Os atletas contribuíram com o Programa em visitas e/ou doações às instituições assistidas pelo Minas. “Tenho muito a agradecer a todos vocês, atletas, familiares e técnicos, que formam atletas e também cidadãos. É com muito orgulho que vejo o Minas trilhando esse caminho”, reforçou Denise Lobão.

Cerca de 40 mil fraldas são entregues para o Hospital Sofia Feldman

Atletas, pais e técnicos do Esporte do Minas entregaram, no dia 14 de junho, 40 mil fraldas arrecadadas na campanha #juntospeloSofia, em prol do Hospital Sofia Feldman, promovida pelo Minas Tênis Solidário, em parceria com Faculdade Newton Paiva. Alessandra Campos, relações públicas e responsável pela captação de recursos do Hospital Sofia Feldman, recebeu as fraldas doadas pelo Minas e pela instituição de ensino, ao lado dos atletas, pais minastenistas e representantes do marketing e do Instituto de Saúde da Newton.

Trekking Solidário reforça a importância do meio ambiente

Em sintonia com o Dia Internacional do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, o Minas Tênis Solidário promoveu ações para associados e não-sócios, nas proximidades do Minas II. No último dia 15 de junho, foi realizado o Trekking Solidário, primeira caminhada promovida pelo Programa com a participação de 60 sócios e não-sócios, em um percurso de 6km e 2h40 de trilha, partindo da Praça

do Papa, passando pelo Parque das Mangabeiras e com destino final na Sede Social do Minas II, onde foi oferecido um café da manhã para os participantes. Os ingressos para o Trekking custaram R\$ 70, com direito a camisa do evento. No ato da inscrição, os participantes foram convidados a doar agasalhos para a Campanha do Agasalho do Minas, vigente até julho.

Projeto Cidade Refúgio recebe doações de associados do Minas Tênis Clube

Voluntárias do Programa Minas Tênis Solidário visitaram, em 10 de junho último, a Associação Projeto Cidade Refúgio para levar 120 pares de tênis, doados pelos associados do Minas, por meio da campanha “Nos passos de quem precisa”, e 253 peças de roupas esportivas doadas pela Gerência de Educação do Clube.

A Cidade Refúgio é uma escola de empreendedorismo social para pessoas em situação de rua. Criada em 2008, a instituição atende, atualmente, 120 homens na faixa de 18 a 55 anos que vivem em situação de rua, com ou sem vício em álcool e/ou outras drogas. Além de acompanhamento psicossocial, espiritual e médico, a Cidade Refúgio oferece cursos profissionalizantes em diversas áreas, como construção civil, culinária (padeiro, confeitoiro, chefe de cozinha, garçom), corte e costura, marcenaria, enrolamento de motores, jardinagem e paisagismo.

Forró, comidas típicas e doações embalam festa junina em lar de idosas

Alegria, música, fantasia. Casamento na roça, jogo de argolas, pescaria, boca do palhaço. Comidas e bebidas típicas e a doação de 633 fraldas geriátricas. Esses foram os destaques do Arraial “São Solidarinho”, evento promovido pelo Programa Minas Tênis Solidário, no dia 10 de julho, para as 47 idosas atendidas no Lar de Idosas Pedro Leopoldo, em Belo Horizonte. As fraldas foram doadas pelos associados, durante o Festival Minivôlei, realizado em junho, com a participação de alunos e atletas minastenistas. Também foram distribuídos cachecóis e toucas produzidos por Sandra Bento, voluntária do projeto “Tricô com amor”, desenvolvido pelo Programa Minas Tênis Solidário, junto às mães de pacientes internados na pediatria e na oncopediatria do Hospital das Clínicas/UFMG.

A festança no Lar de Idosas Pedro Leopoldo foi animada pelo sanfoneiro Léo Magalhães, da banda de forró Chama Chuva, e comandada pelo cantor Fred Letro, do Trio Lampião – atração também da Festa Junina do Minas este ano. Também marcaram presença dez dançarinos da Academia Ponto de Dança e voluntários.

Programa doa mais de 60 cestas básicas para associação de incentivo ao Judô

Em julho, voluntários do Programa Minas Tênis Solidário visitaram a Associação Esporte Sem Fronteiras do Brasil, no bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte. A Instituição, sem fins lucrativos, foi criada há 8 (oito) anos, e atende crianças e jovens, entre 6 e 17 anos, na prática do Judô, na prevenção à gravidez precoce, no combate às drogas e entre outras demandas sociais.

Foram doados 992,5kg de alimentos, distribuídos em 60 cestas básicas, arrecadadas junto ao público nas competições Taça Brasil, Copa Minas e Campeonato Mineiro de Judô, realizadas em maio e junho deste ano, na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, no Minas I. A Associação Esporte Sem Fronteiras do Brasil tem o técnico de base do judô do Minas, Luciano Corrêa, como um dos professores.

Programa entrega doações para o projeto “Tricô com amor”

No dia 19 de agosto, o Minas Tênis Solidário doou 160 itens, entre agulhas, rolos de fio de malha, novelos de lã e barbante, para o projeto Tricô com Amor, que oferece aulas de tricô e crochê, todas as segundas-feiras, para pais, acompanhantes e pacientes da pediatria e da oncopediatria do Hospital das Clínicas/UFMG. O material foi comprado com doações de sócios/doadores do Programa Minas Tênis Solidário do Clube.

O projeto Tricô com Amor foi criado em abril de 2019 e oferece aos participantes a oportunidade de aprenderem a fazer toucas, cachecóis, meias, blusas, toalhas de mesas, tapetes e até roupinhas para os pets de tricô e crochê, com a voluntária Sandra Bento.

Atualmente, o Projeto atende um grupo de 20 pessoas, entre pais, mães e pacientes – entre eles, meninas e meninos – que se reúne às segundas, das 14h às 18h, para os trabalhos manuais, além de compartilharem momentos de entretenimento, descontração e cumplicidade.

O Projeto já recebeu, do Minas Tênis Solidário, o total de 119 agulhas, duas caixas de linhas de crochê, 50 rolos de fio de malha, 200 novelos de lã, 20 rolos de barbante, 10 fitas métricas e 10 tesouras. Os aviamentos são comprados a cada 45 dias e custam uma média de R\$1.500, montante arrecadado pelo Programa, mensalmente, junto aos sócios doadores.

Minas Tênis Solidário oferece oficina de tricô e crochê para mães de pacientes do HC/UFMG

No dia 8 de abril, 21 mães de crianças internadas na pediatria e na oncopediatria do Hospital das Clínicas/UFMG, puderam aprender um pouco de crochê com a voluntária Sandra Correia da Silveira Bento. Todas as segundas-feiras, de 14h às 18h, a voluntária do projeto “Tricô com amor”, criado pelo Programa Minas Tênis Solidário, visita pais e pacientes e ensina crochê para mães, adolescentes e crianças como forma de capacitação, integração e renda para as famílias. A primeira aula foi realizada em abril e os alunos atendidos manifestaram que gostariam de aprender mais sobre tricô.

O material usado do Projeto “Tricô com amor” foi doado pelo Minas Tênis Solidário, sendo dez novelos de malha, 30 agulhas de diversos tamanhos, dez fitas métricas e dez tesouras. Cerca de 370 novelos de lã foram arrecadados pelo associado e colaborador Marcelo de Salles Pimentel no seu aniversário de 60 anos de idade e 40 de Minas Tênis Clube e doado, integralmente, para o projeto.

Voluntários doam roupas, tênis e lanches para pessoas em situação de rua

O Dia Nacional do Voluntariado (28/8) foi comemorado pelo Programa Minas Tênis Solidário, em agosto, com uma ação à tarde nos jardins da Igreja da Boa Viagem, dentro da programação da Festa da Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira de Belo Horizonte. Pessoas em situação de rua tiveram a oportunidade de retirar, gratuitamente, no Varal Solidário, 422 peças de roupas, doadas pelos mimastenistas na Campanha do Agasalho, e 110 pares de tênis arrecadados na campanha Passos de Quem Precisa, realizada anualmente junto aos sócios, nas Academias dos Minas I e II. Na ação, também foram distribuídos 100 kits de lanches, compostos por sanduíches, refrigerante e sobremesas, produzidos pelo setor de Alimentos e Bebidas do Clube.

Idosos são presenteados com roupas, serviço de barbearia e bingo recreativo

O mês do dia dos pais foi comemorado pelo Programa Minas Tênis Solidário com a entrega, em agos-

to último, de 118 peças de roupas, doadas pelos sócios na Campanha do Agasalho do Clube, para o Lar Clotilde Martins, no bairro Salgado Filho, em Belo Horizonte. Na visita, os voluntários minastenistas presentearam os 12 moradores da casa, que também tem 23 moradoras, com rádios portáteis novinhos, além de serviço de barbearia completo, oferecido pelo parceiro Alex Fraga Nazareth Ateliê de Beleza. Um bingo recreativo movimentou todos os idosos, que foram premiados com produtos de higiene pessoal, doados pelos associados do Minas, e toucas confeccionadas pela voluntária Sandra Correia da Silveira Bento.

Também foram doados para o Lar Clotilde Martins 97 itens de limpeza, recolhidos durante os jogos da equipe de vôlei feminino Itambé/Minas, na Arena Urbano Brochado Santiago, no CTJK, no primeiro semestre.

Ação solidária coleta 80 cortes de cabelo para pacientes com câncer

O Programa Minas Tênis Solidário, a ONG Fio de Luz e o Tif's Cabeleireiros promoveram uma ação solidária conjunta, em setembro, na Unidade I do Minas Tênis Clube. Das 10h às 17h, oito cabeleireiros do Tif's, um dos salões mais conceituados da capital, no mercado há 40 anos, ficaram à disposição dos sócios e colaboradores que quisessem doar seus longos cabelos. Foram realizados 80 cortes, com os quais a ONG Fio de Luz produzirá perucas que serão doadas para pacientes em tratamento contra o câncer do Hospital das Clínicas/UFMG.

Apoiar quem precisa e fazer o bem para o corpo e para a alma. Esse foi o sentimento da maioria dos minastenistas que doaram cabelos para a ONG Fio de Luz. “Vim com a intenção de doar. Já tinha o cabelo grande, há dois anos, mas sempre adia o corte em função de eventos. Estou me sentindo muito mais leve. O Minas está de parabéns pela ação!”, destacou a sócia Daniela Cordeiro de Almeida Lemos.

Sobre a ONG Fio de Luz

A ONG Fio de Luz, criada pelo ex-colaborador do Minas Edmilson Marques, o Edy, produz perucas que são doadas para pacientes com câncer, atuando em 32 pontos de coletas, em Centros Oncológicos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e, em breve, terá uma unidade em Atlanta, nos Estados Unidos. Em Belo Horizonte, os hospitais beneficiados pela organização são o São Francisco e o Felício Rocho.

Programa comemora o Dia da Árvore e a chegada da primavera com plantio de Ipês

O Dia da Árvore foi comemorado, em setembro, com o plantio de dois exemplares de Ipês amarelos, nos jardins da rampa de acesso para a Sede Social, no Minas I. O plantio, que marcou também a chegada da primavera (23/9), foi realizado pelas irmãs Laura Borges Rache Portela e Sophie Borges Rache Portela, vencedoras da Campanha do Lacre Solidário 2019, e pela associada Mirna Strambi de Almeida, que também contribuiu com o programa de responsabilidade socioambiental do Clube, com mais de mil bonecas produzidas a partir de tampas plásticas. O presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, e sua esposa e gestora do Programa Minas Tênis Solidário, Denise Lobão, participaram do encontro.

As plantas foram catalogadas e receberam identificação com plaquinhas, em que constam o nome científico (*Handroanthus chrysotrichus*) e o nome vulgar de Ipê-amarelo-cascudo, como são chamadas, geralmente.

Atletas do Minas visitam projeto e participam de partida de vôlei sentado

No último dia 17 de setembro, o Programa Minas Tênis Solidário realizou uma ação no Projeto Su-

perar, que atende mais de 900 jovens com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, múltipla e autismo em Belo Horizonte, para celebrar o Dia do Atleta Paraolímpico (22/9).

Atletas do vôlei masculino Sub-16 e o técnico de vôlei masculino de base, Rodrigo Regattieri Maia, visitaram o Projeto e participaram de uma partida de vôlei sentado com atletas paraolímpicos, além de entregarem a doação de 30 shorts esportivos.

Os visitantes também assistiram a uma partida de golbol, uma aula de judô e receberam informações sobre a prática de esportes paraolímpicos do treinador do Projeto, Marcelo Mendes.

Doações de cabelos feitas por sócios do Minas já fazem a alegria de pacientes com câncer

Os 80 cortes realizados pelo Tifís Cabelereiros nos minastenistas e colaboradores do Clube, na ação solidária de doação de cabelos, em setembro, no Minas I, em parceria com a ONG Fio de Luz, já encontraram um final feliz. No dia 2 de outubro, o Minas Tênis Solidário e a organização não-governamental comandada pelo ex-colaborador do Clube Edmilson Marques, o Edy, entregaram as 20 perucas produzidas por sua equipe para os pacientes do setor de mastologia do Hospital das Clínicas/UFMG, por meio da enfermeira chefe Maria de Fátima Seixas de Souza e Silva.

A entrega integrou o evento Outubro Rosa, do setor de Mastologia do HC/MG, que contou, entre outras atividades, com oficina de tricô, crochê e tear, oferecido pela voluntária Sandra Bento, que integra o projeto “Tricô com amor” do Clube. Cerca de 15 pacientes do hospital participaram do workshop de trabalhos manuais e todos os aviamentos utilizados no curso foram doados pelo Minas Tênis Solidário.

Atletas do futsal e “cabeças de prata” levam doações e alegria ao Lar da Vovó

A comemoração pelo Dia do Idoso (2 de outubro) no Lar da Vovó, no bairro Paquetá, foi mais que especial. Trinta e três atletas das categorias Sub-14, Sub-15 e Sub-17 de futsal do Minas e seis integrantes do Programa Cabeça de Prata visitaram as moradoras da instituição, levando carinho e diversão, além de 154 itens de higiene pessoal, doados pelos alunos das Escolas de Esportes Minas Tênis Clube.

O Programa Minas Tênis Solidário promoveu brincadeiras e atividades musicais, que contaram com a participação animada da garotada, das associadas e das vovós. As minastenistas “cabeça de prata” apresentaram a coreografia “Dançando na Chuva”, que foi muito aplaudida, repetindo o sucesso que fez no evento “Tela do Cinema”, realizado em novembro de 2018, no Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC).

Crianças e adolescentes do Projeto Romper recebem presentes

O Dia das Crianças foi comemorado no dia 10 de outubro pelo Programa Minas Tênis Solidário, com uma doação de 72 brinquedos para as crianças e adolescentes do Morro das Pedras, atendidos pelo Projeto Romper. Os brinquedos foram doados pelos minastenistas para a Campanha de Arrecadação de Brinquedos, realizada, entre setembro e outubro, no Clube.

Associação que atende pessoas em situação de rua recebe doações do Minas

O Programa Minas Tênis Solidário fez uma visita à Associação Beneficente Cristã Casa de Maria, no dia 15 de outubro, que atende pessoas em situação de rua e moradores, desde 2006, no bairro Serra. Foram doados 188,5kg de alimentos não perecíveis e 142 unidades de gelatina arrecadados no

Torneio Integra Boas Ações, campeonato promovido pelo Curso de Vôlei do Minas, entre setembro e outubro de 2019.

Cerca de 200 itens de higiene pessoal também foram entregues, arrecadados pelos alunos de vôlei das Escolas de Esportes, junto com 292 unidades de toalhas de rosto doadas pela Academia do Minas e 300 livros de literatura doados pela associada Suely Lima Jardim. Uma cadeira de rodas seminova doada pelo associado voluntário Sílvio Ferreira de Lemos também foi oferecida à Associação, que garante cerca de 250 refeições diárias, apenas com doações de terceiros.

Minastenistas contribuem com associação de colaboradores do Clube

Cerca de 140 minastenistas participaram do Bingo Solidário, promovido pelo Programa Cabeça de Prata, com o apoio do Programa Minas Tênis Solidário, no dia 13 de novembro, no Salão de Festas do Centro de Facilidades (CF6) do Minas I. Durante o evento foram distribuídos, em 18 rodadas, mais de 20 itens, entre chocolates, artigos de perfumaria, eletrodomésticos, artigos esportivos da Track&Field, dispenser para bebidas, tábua de frios, cestas de alimentos e kits de banho, além de eletrodomésticos e um micro-ondas. Foram arrecadados R\$ 3.730, com a venda de cartelas de R\$ 20, R\$ 30 e R\$ 40. A renda será destinada à Associação Beneficente dos Empregados do Minas (ABEM).

Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa é beneficiada com doação de alimentos

O Programa Minas Tênis Solidário entregou, no dia 13 de novembro, a doação de 56 unidades de biscoito, 153 unidades de gelatina e 34kg de leite em pó para a Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa, no bairro Anchieta, em Belo Horizonte. Os alimentos foram arrecadados pelos jovens minastenistas nos torneios Boas Ações de vôlei e Torneio Azul e Branco de ginástica.

A Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa foi fundada em 2000 e oferece suporte a 30 pacientes de 1 a 34 anos, em tempo integral, com serviços como acompanhamento escolar, atendimento psicológico, fisioterapêutico e fonoaudiologia. Participaram da entrega voluntários do programa socioambiental do Clube.

Contra o câncer infantil

O Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil (23/11) foi marcado por uma sessão de contação de histórias, oferecida pelo Minas Tênis Solidário, para 32 pacientes, internados na Enfermaria Pediátrica e no Departamento de Oncopediatria do Hospital das Clínicas/UFMG. A atividade foi realizada pela contadora de histórias Alessandra Visentin que interagiu e desenvolveu as histórias com pacientes, pais e acompanhantes. A ação foi acompanhada pela conselheira Célia Maria de Oliveira (Celinha) e pelo voluntário Sílvio César de Oliveira.

Campanha Lacre Solidário é encerrada com a entrega de três cadeiras em lares de idosos

O Programa Minas Tênis Solidário entregou as três cadeiras adquiridas com o dinheiro da venda de 348 garrafas pets de lacres de alumínio, arrecadadas pelos alunos dos cursos de formação esportiva, artística e cultural, familiares e associados, na Campanha Lacre Solidário 2019.

As irmãs Laura e Sophie Rache Portela, alunas do Curso Básico de Esportes, e Felipe Oliveira Ribeiro, aluno do Curso de Futsal do Minas II, maiores doadores de lacres na gincana realizada pela Diretoria de Educação em parceria com o Minas Tênis Solidário, participaram da entrega de uma cadeira de

rodas no Lar de Idosas Santa Tereza e Santa Terezinha, no bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte. As 16 idosas atendidas pelo local ficaram felizes com a visita e receberam também 44 litros de leite, doados por alunos no Torneio Integra Boas Ações, e 85 produtos de limpeza, doados pela plateia do Sarau Minas Tênis Clube, realizado em outubro, no Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube.

O Lar do Bom Senhor Jesus, que atende 19 idosas, recebeu a segunda cadeira de rodas e uma cadeira de banho, além de 143 unidades de fraldas arrecadadas em sessão de curta-metragens, promovida no dia 1º de novembro, no Teatro do CCMTTC.

Capacitação

O Programa Minas Tênis Solidário promoveu uma confraternização, com lanches e panetones, para 18 mulheres entre 20 e 49 anos, atendidas pela Associação Casa Madre Tereza de Calcutá, no bairro Alto Vera Cruz, em Belo Horizonte. A instituição oferece apoio a mulheres em situação de rua e vulnerabilidade social. O encontro marcou a conclusão da primeira etapa do projeto da equipe de Educação Minas Tênis Solidário, formada por sete voluntários, que ofereceu palestras e reuniões mensais, entre julho e dezembro de 2019, para 30 mulheres, sobre autoestima e finanças. Os voluntários também ofereceram orientações sobre a produção de trabalhos manuais das mulheres, na Associação.

Feira de Natal beneficente oferece muitas opções de presentes

Em dezembro, o Minas Tênis Clube promoveu mais uma edição da tradicional Feira de Natal Minas Tênis Solidário, no Salão de Festas do Centro de Facilidades (CF6), na Unidade I. Ao todo, 90 expositores participantes ofereceram diferentes opções de produtos em artesanato, joias, semijoias, artigos de decoração, cama, mesa e banho, para todos os gostos e faixas etárias.

A edição 2019 da Feira de Natal Minas Tênis Solidário teve renda total do aluguel dos espaços revertida para o Programa Minas Tênis Solidário, que atende a 53 instituições cadastradas, entre asilos, escolas e hospitais. O Programa socioambiental do Clube também promove momentos de interação entre voluntários minastenistas, atletas e assistidos, que doam seu tempo, alimentos, e materiais esportivos, em ações dentro e fora do Minas.

Árvore dos Desejos traz mensagens dos minastenistas para 2020

Até o dia 6 de janeiro, visitantes do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTTC), na Unidade I, puderam conferir a Árvore dos Desejos, projeto desenvolvido pelo Programa Minas Tênis Solidário em parceria com a Gerência de Educação, com mensagens positivas para o ano de 2020, escritas por 57 alunos do Acompanhamento Escolar e 32 voluntários do Clube. O projeto tem o apoio do artista plástico Leandro Gabriel, que emprestou a escultura de sucata de ferro para o projeto, marca registrada do seu trabalho.

“Essa árvore é um símbolo multiplicador. Tenho certeza que nos próximos três anos de mandato, ela pode crescer e trazer bons frutos”, destacou o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, acompanhado de sua esposa e gestora do Minas Tênis Solidário, Denise Lobão. Eles prestigiaram a inauguração do projeto, fizeram um desejo e agradeceram a participação dos 18 voluntários que atuam no Programa. “Sem vocês não conseguiríamos transformar tantas pessoas e vidas. Agradeço a todos, em especial à Ana Paula Sales”, acrescentou Denise Lobão.

Participaram da inauguração da Árvore dos Desejos, a Conselheira Célia Maria de Oliveira (Celinha) e os voluntários: Antônio Eustáquio de Resende, Maria da Conceição Vasconcelos, Marília Gomes de

Carvalho, acompanhada do marido João Baptista de Carvalho, Mila Pace, Paulo Quintino Gomes e Rosane Andrade Zebral.

Campanha Papai Noel dos Correios garantiu o Natal de 354 crianças

Os 163 minastenistas e colaboradores que participaram da 3ª Campanha do Papai Noel dos Correios do Clube têm um motivo a mais para sorrirem em 2020. Eles garantiram momentos de alegria e fantasia para 354 crianças, de 4 a 12 anos, alunas da educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Vila Fazendinha, no bairro Vila Fazendinha. A entrega dos presentes foi realizada por voluntários do Programa e pelo Max, que cantaram e brincaram com 170 crianças, que agradeceram os benefícios com abraços calorosos na nossa mascote. Em três edições, a Campanha Papai Noel dos Correios do Minas já atendeu 1.477 cartinhas.

Programa promove passeio especial e entrega cartinhas do Papai Noel dos Bons Velinhos

O Minas Tênis Solidário promoveu uma tarde especial, com passeio no Aquário Bacia do Rio São Francisco, localizado dentro do Zoológico de Belo Horizonte, e entrega dos presentes da Campanha Papai Noel dos Bons Velinhos para senhoras, entre 65 e 99 anos, do Lar Senhor Bom Jesus, no bairro Aparecida, em Belo Horizonte.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é filantrópica, abriga 19 mulheres, a maioria em situação de abandono, e há um ano não realizava um passeio externo com as idosas, por falta de apoio. Participaram do passeio 17 mulheres. Também foram doados para a instituição 448 itens de higiene pessoal, arrecadados pela conselheira e voluntária do Programa, Marília Salles Giannetti, em festa de aniversário; e 214 unidades de fraldas geriátricas doadas pela voluntária Mila Moulin Sader Pace, arrecadadas na sua Bodas de Prata.

Programa entrega horta e presentes no Abrigo Frei Otto

No dia 23 de dezembro, a gestora do Minas Tênis Solidário, Graça Tolentino, e dois voluntários inauguraram uma horta suspensa no Abrigo Frei Otto, instituição de longa permanência de idosos, filantrópica, beneficente e de assistência social, que atende 19 senhoras e senhores, de 59 a 93 anos, no bairro Santa Mônica, em Belo Horizonte. A obra foi realizada com doações de sócios/doadores do programa socioambiental do Clube e atendeu um pedido da moradora do local, a senhora Maria das Graça Pereira da Silva, de 71 anos.

Uma parede de 12,5m foi pintada e recebeu dez nichos de madeiras recuperadas do antigo deck no Minas Country. Foram plantados no local: hortelã, couve, erva-cidreira, camomila, salsa, pimentão, beterraba e cenoura.

A obra foi planejada pelos encarregados Vinícius Cândido Barreto e Jonacir Cipriano Pereira, a partir de visita técnica realizada em novembro, e executada, em dezembro, pelos profissionais do Minas I e Minas Country: Feliciano Pereira dos Santos e Gil César de Freitas (marceneiros); Carlos Fernando dos Santos e Gilmar Novaes Silva (serralheiros), José Ferreira Maia e Dionísio Ferreira de Castro (pedreiros), e Hamilton Leandro da Silva e Hudson Rodrigues (jardineiros).

Campanha Natal dos Bons Velinhos

O Abrigo Frei Otto foi a segunda instituição atendida na Campanha Papai Noel dos Bons Velinhos,

realizada em 2019, entre minastenistas do Cabeça de Prata e voluntários do Programa. Foram distribuídos 19 presentes, entre roupas, perfumes e outros pedidos.

“Ações das Mídias Sociais”

Mês da Consciência Negra

No mês da Consciência Negra, o Minas realizou uma campanha #NãoAoRacismo nas Mídias Sociais e convidou alguns atletas para contar um pouco das suas trajetórias, desafios e conquistas. Participaram os atletas Gui Deodato (basquete), Deja McClendon (vôlei feminino) e Deivid. Costa (vôlei masculino), além do ex-atleta e técnico Luciano Corrêa (judô). Os atletas do Minas, campeões na vida e no esporte, mostraram o que é, na pele, ser negro em um mundo em que ainda há a ignorância do preconceito racial. Foram 19.811 pessoas alcançadas, 2.258 curtidas e 12% de taxa de engajamento.

Dia Internacional da Mulher

#SomosAsMinas foi a campanha realizada com mulheres do Minas, no dia 8 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. São muitas as mulheres que inspiram as nossas “Minas”. Participaram a ginasta Alice Gomes, as nadadoras Ana Vieira e Julia Sebastian, a central do vôlei feminino Carol Gattaz, a tenista Clara Penido, a judoca Kamilla Silva, a ponteira do vôlei feminino Natália Zilio e a diretora de Vôlei Feminino do Minas, Keyla Monadjemi. Foram 272.515 pessoas alcançadas, 8.332 curtidas e 3% de taxa de engajamento.

Doe Vida MTC

No mês de junho, os atletas Sheilla Castro, Alice Gomes, Juscelino Nascimento e Beatriz Lysy aderiram à campanha #DoeVidaMTC, #DoeSangue em parceria com a Fundação Hemominas.

Equipe de Basquete e Instituto Macunaíma

O lançamento da equipe de basquete para a temporada 2019/2020 foi realizado no dia 5 de outubro de 2019, na Quadra do Coroa, em Contagem. Imprensa e torcedores mineiros conheceram os atletas e membros da comissão técnica da equipe do Minas.

Várias atrações foram elaboradas com os parceiros Instituto Macunaíma de Cultura – Escola de Cidadania, Academia da Rua, Rap Basquete da Vila e Movimenta Barreiro. O objetivo foi aproximar a comunidade da marca Minas e da cultura do basquete, levando o esporte como uma opção para formar e gerar inclusão social.

Ao longo do dia, recebemos mais de 3 mil pessoas que puderam participar de inúmeras atividades, como:

- Clínica de basquete conduzida por Flávio Davis, técnico principal da base do basquete, com alguns atletas também da base do Minas;
- Profissionais da Newton ofereceram aferição de pressão arterial e fizeram testes de glicemia com os presentes;
- O palco do evento, assinado pela Budweiser, recebeu atrações musicais da comunidade;
- A Quatree, nova patrocinadora da equipe de basquete, fez distribuição de ração;
- Espaço de recreação infantil com infláveis, pipoca e algodão doce para as crianças;
- O Minas Tênis Solidário fez a doação de bonecos recicláveis para as crianças presentes;
- E, por fim, os atletas profissionais foram apresentados para a imprensa e fizeram uma grande integração junto à comunidade.

Nós nos cuidamos

As ações voltadas para o patrimônio humano do Minas são traçadas de acordo com as diretrizes institucionais, que alicerçam o mapa estratégico do Clube. Portanto, os projetos detalhados abaixo foram desenvolvidos para garantir, em todos os níveis, pessoas com capacidade de liderança e agilidade para tomar decisões em seu campo de atuação, contribuindo para sermos uma Organização positiva, ágil e flexível.

As ações de capacitação promovidas pelo Clube visam ao desenvolvimento integral dos colaboradores, proporcionando o aprimoramento das competências técnicas e operacionais, gerenciais e comportamentais, essenciais para o negócio e a consequente valorização do capital humano.

Em 2019, realizamos 139 ações de treinamento e desenvolvimento, envolvendo colaboradores de todos os grupos profissionais, o que totalizou aproximadamente 11 mil homens/hora de capacitação. As ações tiveram como foco o aprimoramento de competências que são essenciais para o bom desempenho dos colaboradores na organização.

O **Programa Atendimento Exemplar** foi finalizado em maio de 2019 e envolveu todos os colaboradores do Minas Tênis Clube e do Minas Tênis Náutico Clube. O programa foi tão positivo que o Minas decidiu estendê-lo por meio da Mentoria Multiplicadores, que tem como objetivo garantir o padrão de excelência em atendimento, compartilhando os ensinamentos do Programa Atendimento Exemplar. Assim, as ações são contínuas. O multiplicador valoriza as atitudes corretas, elogia condutas positivas e apoia a correção de comportamentos negativos. Este programa teve início em setembro de 2019 e finalizará em agosto de 2020. O índice médio de satisfação dos participantes e da Mentoria, até o momento, é de 100%.

Ainda no ano de 2019, o Minas encaminhou, pela primeira vez, 40 profissionais da Educação Física para o Fitness Brasil, um megaevento realizado anualmente em São Paulo. Os profissionais atualizaram-se quanto às novas tendências de mercado no fitness e bem-estar, dicas preciosas de como melhorar sua gestão, lançamento de produtos e técnicas inovadoras.

Além disso, foram realizadas 17 capacitações voltadas aos colaboradores da Gerência de Educação (GEDU), com o intuito de aperfeiçoar o atendimento ao associado. Essas ações envolveram aproximadamente 205 colaboradores e totalizaram mais de 300 horas.

Também em 2019, demos continuidade na parceria com a Cultura Inglesa, no **Curso de Inglês** para desenvolvimento e valorização dos colaboradores. Esta ação, além do objetivo de desenvolver os conhecimentos básicos e a habilidade para se comunicarem através do idioma inglês, considera também a perspectiva de contato com delegações estrangeiras e associados do Clube. Além disso, fechamos novas parcerias com instituição de ensino, com descontos consideráveis para facilitar o ingresso dos colaboradores tanto em cursos presenciais como os EAD's.

Outra importante ação de capacitação foi o **Ecotreinamento – Time de Gigantes**, treinamento voltado para os gestores.

Aproximadamente 81 gestores, da Presidência aos Encarregados de Operações, participaram de dinâmicas lúdicas com o objetivo de desenvolver as competências desejadas, engajamento com a equipe e contribuição para elevar o desempenho da empresa.

Afinal, os resultados de um negócio têm tudo a ver com o exercício da liderança, já que ela é a responsável por mover os colaboradores em direção aos objetivos organizacionais.

O “**Programa Aprendendo em Ação: desenvolvimento de competências por meio de conexões**” envolveu técnicos, coordenadores e instrutores de esporte do Clube, que realizaram uma imersão no universo das modalidades esportivas, e foi finalizado em junho de 2019. Visando à contínua formação dos profissionais (treinadores e instrutores de Formação Esportiva), a parceria foi renovada até dezembro de 2020 no Projeto 360°, em que aproximadamente 150 pessoas estão sendo capacitadas no Life Skills e em como orientar os pais dos alunos para suporte no desenvolvimento dos mesmos.

O Departamento de Recursos Humanos deu continuidade ao Circuito do Conhecimento, cujo objetivo é levar informação e conhecimento a todos os colaboradores, com temas relevantes, tais como: educação financeira, saúde da mulher e do homem, práticas de Lian Gong, não violência contra a mulher, estresse e depressão.

Como nos últimos anos, perpetuou o Programa de Reconhecimento, uma iniciativa do Minas, na qual possibilita a cada colaborador receber uma premiação anual, desde que alcançada metas preestabelecidas, incluindo a satisfação dos associados, resultado econômico-financeiro e cumprimento de metas gerenciais e específicas.

Abaixo, seguem alguns dos indicadores, acompanhados durante o ano, que demonstram o investimento da receita social do Minas, revertido, conforme apresentado, em satisfação do associado e desempenho dos colaboradores:

- » 3.331 colaboradores e dependentes inscritos em planos de saúde e odontológico;
- » Turnover com índice médio de 1,99% no ano, abaixo dos índices de mercado, indicando o progressivo aumento da capacidade de retenção de talentos do Minas;
- » 716 colaboradores e dependentes tiveram acesso a kit de material escolar, uma forma de investir no futuro da sociedade, por meio da educação;
- » 139 treinamentos foram desenvolvidos, em 2019, criando oportunidades de aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- » Participaram da Festa Anual de Confraternização 1.915 convidados, entre colaboradores e dependentes, o que consolida a festa como uma ação de reconhecimento da administração, ao comprometimento do corpo funcional;
- » Cerca de 1.390 colaboradores, dentre eles estagiários e jovens aprendizes, foram contemplados com um Kit Natalino;
- » Do total de vagas disponibilizadas para recrutamento e seleção, 15% foram ocupadas por colaboradores, que, através do processo de recrutamento interno, foram promovidos;
- » 7 colaboradores foram homenageados com a comenda Prata da Casa, como forma de reconhecimento pelos 25 anos de dedicação ao Clube;
- » 39 Jovens Aprendizes fizeram parte da rotina do Clube, reforçando a vocação de formador de cidadãos;
- » 52 profissionais com deficiência atuam nas diversas áreas do Clube, contribuindo para a inclusão social;
- » O cuidado com a saúde e qualidade de vida dos colaboradores também se efetivou através do Programa Saúde Total, envolvendo a realização do Checkup Executivo, tendo como público-alvo os gestores do Minas.

Os indicadores demonstram o empenho do Clube no sentido de promover a valorização, o reconhecimento e a humanização das relações de trabalho.

Como parceira do Minas na atenção e nos cuidados com os colaboradores e seus dependentes, a Associação Beneficente dos Colaboradores do Minas Tênis Clube (ABEM) conta com 867 associados, 73% do quadro total de colaboradores do Clube. Por intermédio de convênios, concessão de benefícios e realização de eventos, sociais, culturais, educativos e de lazer, a ABEM proporcionou aos colaboradores, durante todo o ano de 2019, bem-estar e satisfação.

Nós preservamos

Ações de cuidado com o meio ambiente têm espaço assegurado no cotidiano do Minas, não só através do compromisso de dotar as dependências do Clube de equipamentos e normas que atendam à legislação em vigor, mas também de promover a conscientização de seus associados quanto às boas práticas de preservação ambiental.

O Minas mantém, nas Unidades I e II, o sistema de tratamento de efluentes líquidos domésticos e não domésticos, conforme regulamentação da COPASA. O automonitoramento do PRECEND é feito sistematicamente nas Unidades I e II, evitando-se a poluição do esgoto doméstico e não doméstico.

As Estações de Tratamento de Água do Minas I utilizam o ozônio, para efeito de esterilização das piscinas, mantendo o cloro residual exigido pela Anvisa, ao passo que o aquecimento é realizado através do Gás Natural Comprimido (GNC), e a água destinada a banhos é aquecida a partir de energia solar e gás natural.

O Clube mantém certificação ISO 9001 das Estações de Tratamento de Água (ETAs) das piscinas, confirmando o grau de adequação nos procedimentos de tratamento da água.

A matriz energética está sendo sempre aprimorada para utilização de energia limpa. Nas Unidades I e II, o sistema de iluminação foi 100% substituído, com a utilização de luminárias de LED, que são mais eficientes e duradouras e, conseqüentemente, mais econômicas, em substituição a várias tecnologias de lâmpadas. A implantação de 100% do *retrofit* teve a chancela do Programa de Eficientização Energética da Cemig e da ANEEL, que também propiciou ao Minas a renovação do contrato de aquisição de energia elétrica no mercado livre até 2025.

No Minas II, a energia solar era utilizada prioritariamente no aquecimento das piscinas semiolímpicas cobertas e descobertas e da piscina infantil. A partir de 2017, foi aprovada pela Cemig a implementação da utilização do aquecimento solar em todo o sistema de aquecimento de banhos e das piscinas. Para aquecimento das piscinas, passou a funcionar o maior painel solar de aquecimento de água do País (3.200 m²), tendo o gás (GNC) como reforço no aquecimento.

O Clube investe no isolamento acústico de várias dependências e mantém monitoramento do nível de ruído dos seus principais eventos, através de medições regulares. O risco de poluição sonora também é controlado na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Minas II, por meio de atenuador de ruído instalado na chaminé do sistema de aquecimento da água das piscinas, complementando o isolamento acústico da ETA para eliminar ruídos nas áreas das piscinas cobertas e na área externa.

Mantemos o licenciamento ambiental atualizado para as Unidades I e II. Na Unidade I, foi aprovado o licenciamento urbanístico e as medidas mitigadoras exigidas pelos órgãos ambientais estão sendo executadas dentro do cronograma proposto pelo Conselho Municipal de Políticas Urbanas (COMPUR). Está em andamento o processo de parcelamento do solo e licenciamento ambiental do Minas Country. A Unidade II possui licença de operação válida até 2025.

O Minas Tênis Country Clube, sendo a primeira área urbana de Minas Gerais a receber o título de Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS), é reconhecido como Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais e pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O cuidado ambiental do Minas também foi patente na construção das obras do Plano Diretor da Unidade I e das obras do Minas II, cujos projetos implantados atendem aos requisitos do licenciamento ambiental (PRECEND, PGRSE, EIA, RIMA) e bota-fora de resto de obras em aterro regularizado.

O uso racional de água e energia elétrica é objeto constante de monitoramento e intervenções, como o uso de água de retrolavagem das piscinas para irrigação das quadras de tênis.

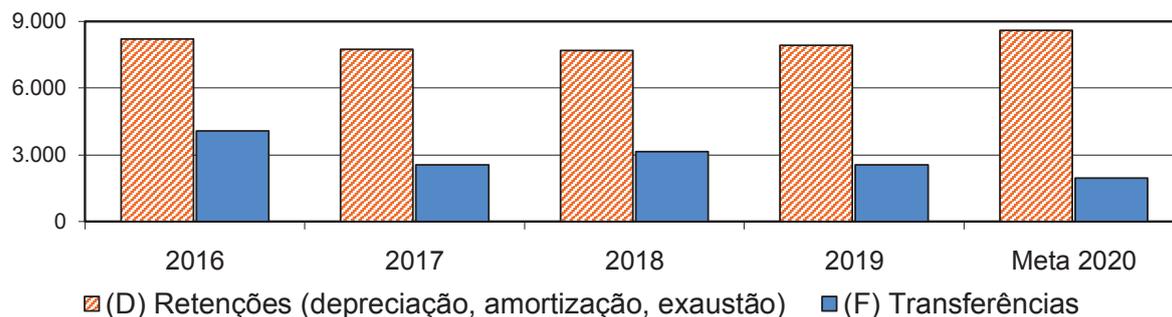
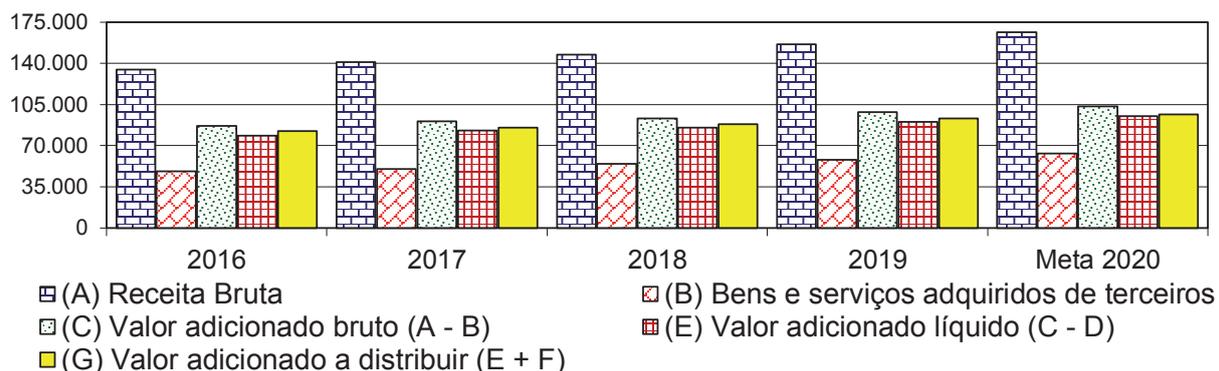
Em 2018, nos Minas I e II foi implantado o Centro de Controle e Operação (CCO). Os equipamentos de supervisão, que ficam na sala do Setor de Manutenção da Unidade I, permitem o controle, em tempo real, do consumo de energia, água e gás nas Unidades, incluindo a automação da Central de Água Gelada do sistema de ar condicionado do Centro de Facilidades (CF), na Unidade I. No Minas II, os equipamentos de supervisão permitem o controle, em tempo real, do consumo de energia, água e gás no Clube, incluindo o monitoramento do sistema de aquecimento solar. A estação de tratamento de água das piscinas de baixo do Minas Country, está sendo substituída já com a implantação da automação, que passará a integrar o CCO. Está em fase de implantação o monitoramento dos elevadores das Unidades I e II, levando a maior economia de eletricidade e aumentando a segurança de operação dos mesmos. A Gerência de Engenharia está desenvolvendo um novo Plano Diretor de uso racional de água para todo o Minas.

A nova ETA do MTCC passará a utilizar o sistema de Ozônio para o tratamento da água.

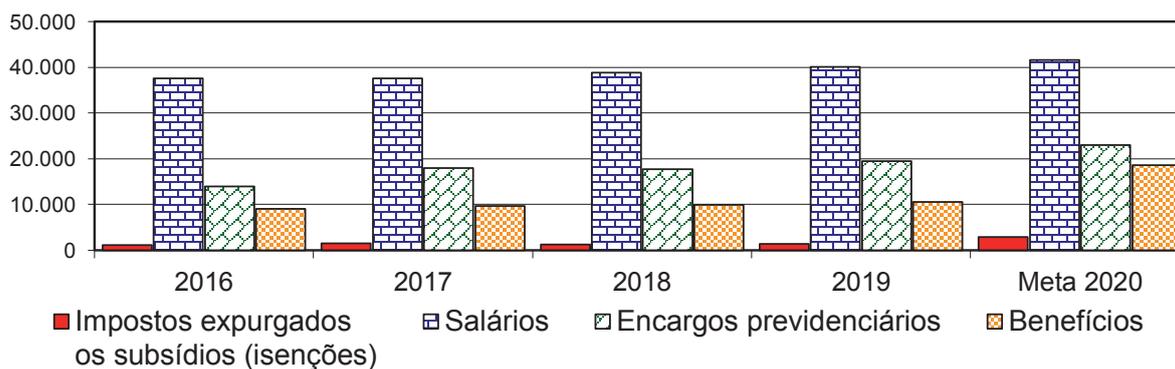
No Minas Country, foi desenvolvido o projeto de tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos efluentes líquidos gerados no local. Foi adotada a opção de tratamento secundário projetado, utilizando-se um reator UASB, seguido de pós-tratamento com lodos ativados. Esse sistema tem elevada eficiência, aliada à confiabilidade e à estabilidade operacional do processo, que apresenta mais capacidade de absorver choques de cargas, diferentemente de sistemas estáticos convencionais.

Indicadores de Desempenho Econômico

Geração de Riqueza (R\$x1.000)	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
(A) Receita Bruta	134.870	140.925	147.443	156.216	166.658
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	48.157	50.299	54.439	57.828	63.148
(C) Valor adicionado bruto (A - B)	86.713	90.626	93.004	98.388	103.510
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	8.206	7.744	7.700	7.929	8.600
(E) Valor adicionado líquido (C - D)	78.507	82.882	85.304	90.459	94.910
(F) Transferências	4.081	2.560	3.149	2.542	1.947
(G) Valor adicionado a distribuir (E + F)	82.588	85.442	88.453	93.001	96.857



Distribuição por Partes Interessadas (R\$x1.000)	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
GOVERNO					
Impostos expurgados os subsídios (isenções)	1.154	1.541	1.267	1.407	2.934
COLABORADORES					
Salários	37.633	37.620	38.810	40.040	41.642
Encargos previdenciários	13.994	17.954	17.676	19.463	23.008
Previdência privada	0	0	0	0	0
Benefícios	9.107	9.651	9.897	10.518	18.651

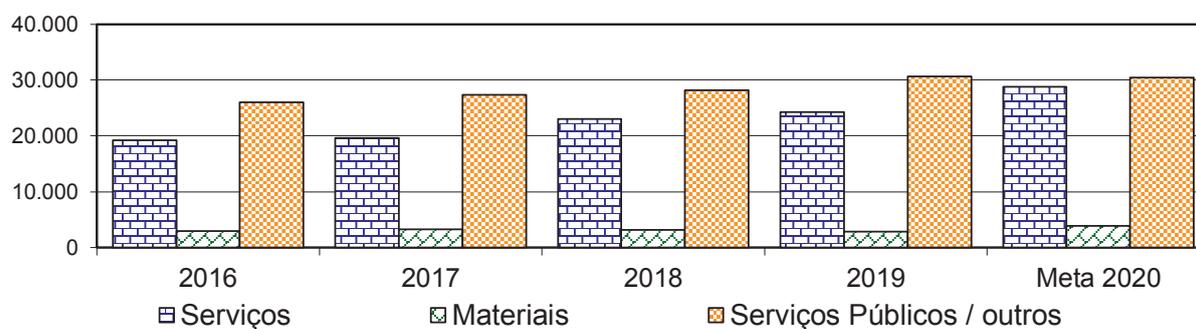


Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Bens e serviços adquiridos de terceiros

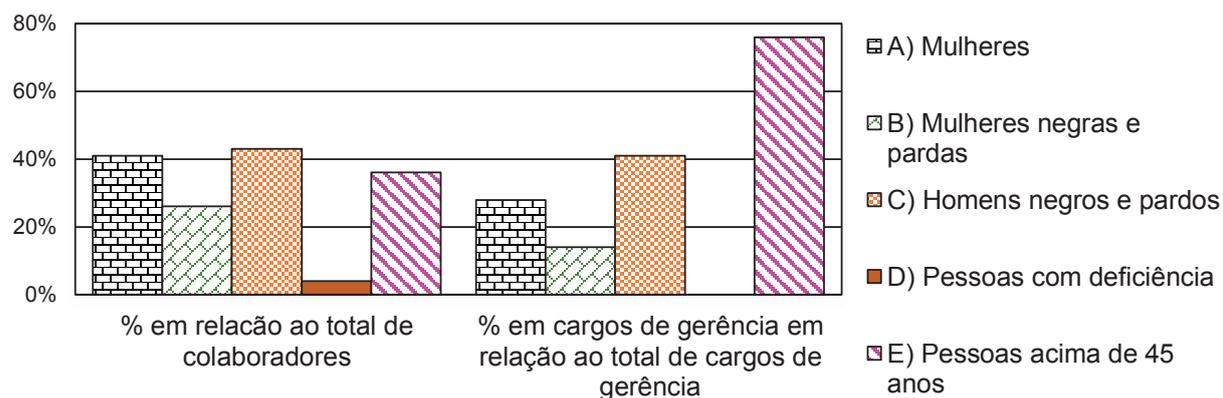
Discriminação (R\$x1.000)	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
Serviços	19.255	19.625	23.079	24.299	28.844
Materiais	2.917	3.264	3.137	2.845	3.894
Serviços Públicos / Outros	25.985	27.410	28.223	30.684	30.410



Perfil dos colaboradores (dados de dez./19)

Empregado	Percentual em relação ao total de colaboradores	Percentual em cargos de gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria
A) Mulheres	41%	28%	(*)
B) Mulheres negras e pardas	26%	14%	
C) Homens negros e pardos	43%	41%	
D) Pessoas com deficiência	4%	0%	
E) Pessoas acima de 45 anos	36%	76%	

(*) Em função da constituição da Organização, a Diretoria é voluntária, eleita e não faz parte do perfil dos colaboradores.



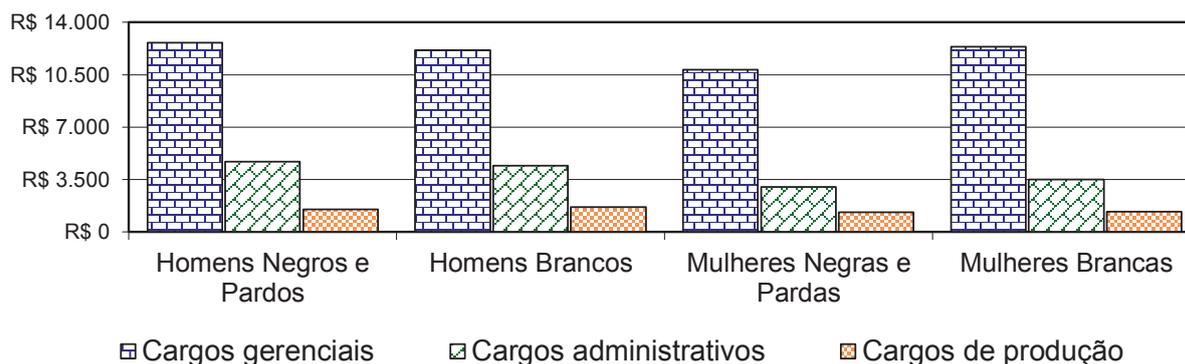
Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Perfil de salários (dados de dez./19)

Categoria	Homens Negros e Pardos	Homens Brancos	Mulheres Negras e Pardas	Mulheres Brancas
Cargos de diretoria	(*)	(*)	(*)	(*)
Cargos gerenciais	R\$ 12.638,95	R\$ 12.115,07	R\$ 10.820,59	R\$ 12.372,64
Cargos administrativos	R\$ 4.688,45	R\$ 4.403,34	R\$ 2.987,92	R\$ 3.494,25
Cargos de produção	R\$ 1.509,54	R\$ 1.672,67	R\$ 1.291,89	R\$ 1.335,69

(*) Em função da constituição desta Organização, os Diretores e Conselheiros não são remunerados.



Comparação salarial (dados de dez./19)

Salário	Percentual
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos lucros e programas de bônus)	1.643%
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos lucros e programa de bônus)	150%

Saúde e segurança

Acidente	2016	2017	2018	2019	Meta 2020
Com afastamento	11	4	8	11	0
Sem afastamento	5	0	0	0	0

Educação e treinamento

Investimento	2016	2017	2018	2019
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação à receita total	0,23	0,07	0,18	0,24
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de despesas operacionais	0,27	0,09	0,21	0,30
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de gastos com pessoal	0,38	0,38	0,33	0,33

Taxas de atração e retenção de profissionais

Taxas	2019
Rotatividade observada no período	1%
Quantidade de candidatos em relação ao número de vagas oferecidas no período	-

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC / Ouvidoria

Valor	2019
Total de ligações atendidas pelo SAC / Ouvidoria	1.507
Percentual de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo SAC / Ouvidoria	71,4%
Percentual de reclamações não atendidas pelo SAC / Ouvidoria	0%
Tempo médio de espera no telefone do SAC / Ouvidoria até o início do atendimento (em minutos)	-

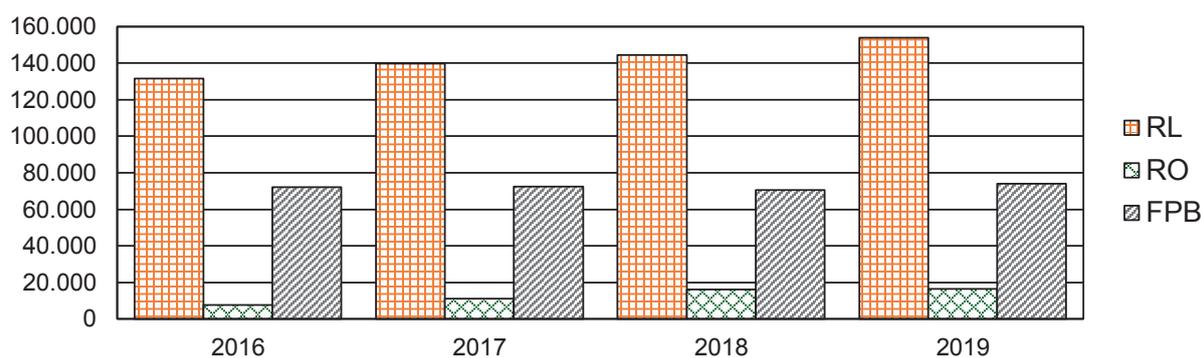
Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

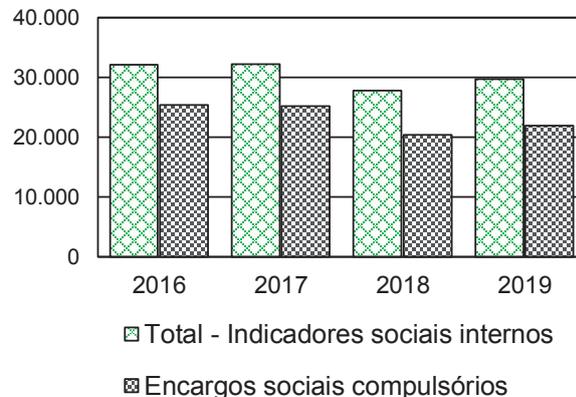
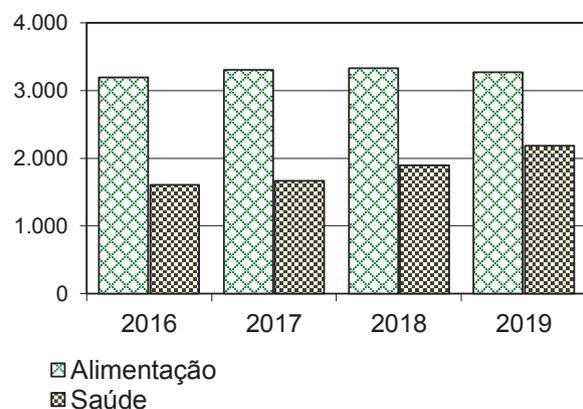
Balanco Social

Desde 2004, o Minas publica os dados abaixo, tendo como referência o modelo oficial de Balanço Social do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas).

1. Base de Cálculo	Valor (R\$x1.000)			
	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida (RL)	131.663	139.722	144.601	153.871
Resultado Operacional (RO)	7.650	10.987	16.109	16.417
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	72.094	72.321	70.563	74.075



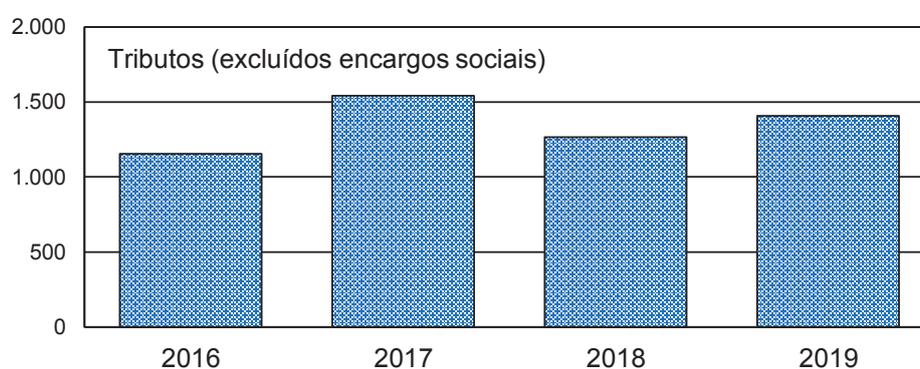
2. Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$x1.000)			
	2016	2017	2018	2019
Alimentação	3.197	3.302	3.328	3.273
Encargos sociais compulsórios	25.353	25.236	20.372	21.919
Previdência privada	0	0	0	0
Saúde	1.607	1.663	1.895	2.185
Segurança e saúde no trabalho	235	236	223	215
Educação	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0
Capacitação e des. profissional	298	104	265	376
Creches ou auxílio-creche	0	0	0	0
Participação nos resultados	0	0	0	0
Outros	1.451	1.660	1.697	1.753
Total Indicadores Sociais Internos	32.141	32.201	27.780	29.721



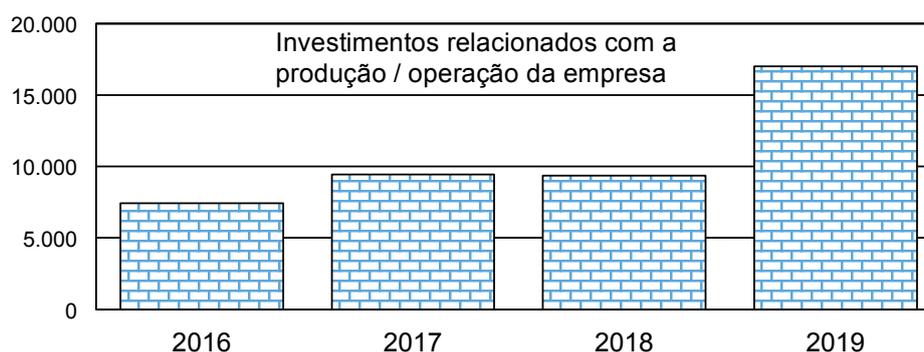
Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

3. Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$x1.000)			
	2016	2017	2018	2019
Educação	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0	0
Esporte	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Total - Contribuições para Sociedade	0	0	0	0
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.154	1.541	1.267	1.407
Total - Indicadores Sociais Externos	1.154	1.541	1.267	1.407



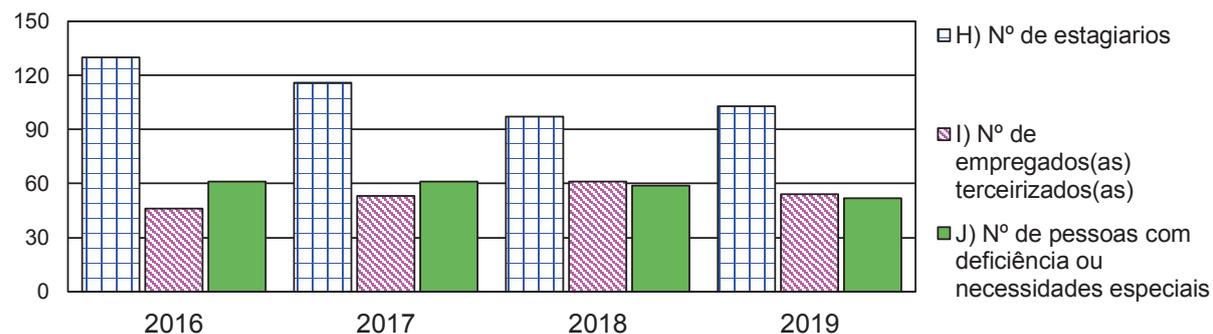
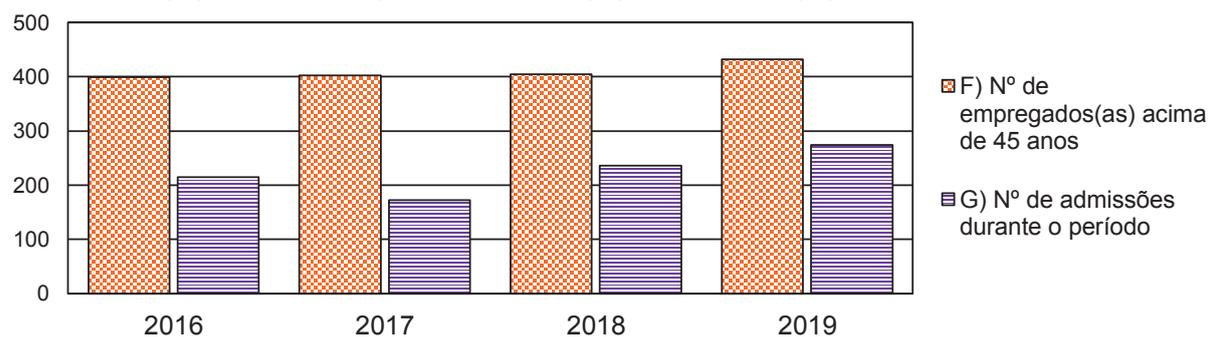
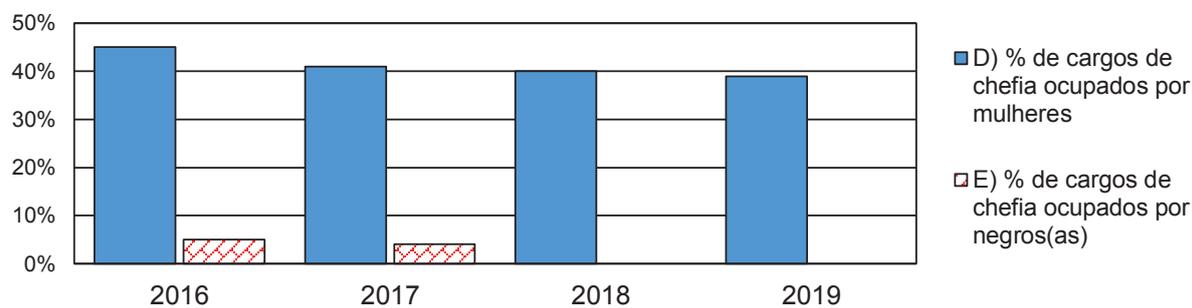
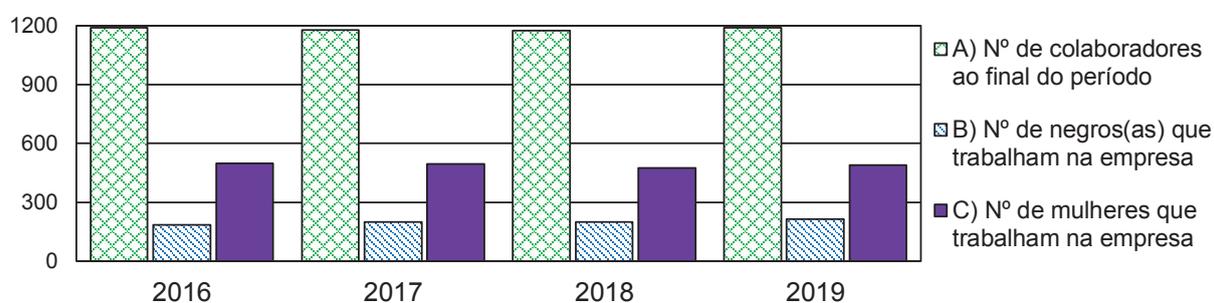
4. Indicadores Ambientais	Valor (R\$x1.000)			
	2016	2017	2018	2019
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	7.416	9.461	9.372	16.999
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0
Total Investimentos em Meio Ambiente	7.416	9.461	9.372	16.999



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

5. Indicadores do Corpo Funcional	2016	2017	2018	2019
A) N° de colaboradores ao final do período	1.189	1.177	1.174	1191
B) N° de negros(as) que trabalham na empresa	184	199	199	214
C) N° de mulheres que trabalham na empresa	498	496	474	489
D) % de cargos de chefia ocupados por mulheres	45%	41%	40%	39%
E) % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5%	4%	0%	0%
F) N° de colaboradores acima de 45 anos	399	402	404	432
G) N° de admissões durante o período	215	172	236	274
H) N° de estagiários(as)	130	116	97	103
I) N° de colaboradores terceirizados	46	53	61	54
J) N° de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	61	61	59	52



Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2019	Meta 2020
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa.	1.643%	-
Número total de acidentes de trabalho.	11	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos os colaboradores	() direção (X) direção e gerências () todos os colaboradores
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos os colaboradores (X) todos + CIPA	() direção e gerências () todos os colaboradores (X) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT (X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências () todos os colaboradores	() direção () direção e gerências () todos os colaboradores
A participação nos resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos os colaboradores	() direção () direção e gerências (X) todos os colaboradores
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (X) serão exigidos
Quanto à participação de colaboradores (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva	() não se envolverá (X) apoiará () organizará e incentivará
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa = 100% no PROCON = 100% na Justiça = 100%	na empresa = 100% no PROCON = 100% na Justiça = 100%
Valor adicionado total a distribuir (R\$1.000):	Em 2018:	Em 2019:
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	1,4% governo 79,8% colaboradores 0% acionistas 0,6% terceiros 18,2% retido	1,5% governo 79,6% colaboradores 0% acionistas 1,2% terceiros 17,7% retido

Ref. Modelo Ibase

**Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**





KPMG Auditores Independentes

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas do

Minas Tênis Clube

Belo Horizonte – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Minas Tênis Clube (Entidade), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Minas Tênis Clube em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 4, que indica que os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2018 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017) e 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (*IAS 8 – Accounting Policies, Changes in accounting Estimates and Errors*) e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras (*IAS Presentation of financial statements*). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2018 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017) e 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas originalmente antes dos ajustes apresentados na nota explicativa 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificações, datado em 25 de março de 2019. Conforme mencionado na nota explicativa no 4, esses valores correspondentes, foram alterados em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa, esses ajustes não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos ajustes e sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre elas tomados em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Minas Tênis Clube

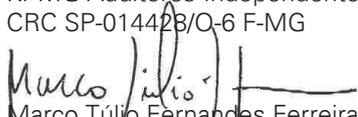
Relatório Anual | 2019

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Demonstrações Financeiras



Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
			01/01/2018	01/01/2018	01/01/2018
Caixa e equivalentes de caixa	09	2.260	4.062	2.655	4.187
Títulos e valores mobiliários	10	22.350	13.800	24.883	16.713
Contas a receber	11	4.261	4.463	5.459	5.504
Estoques		449	385	584	530
Valores vinculados	12	6.677	5.665	6.961	6.221
Patrocínios a receber		457	423	457	423
Partes relacionadas	13	31	54	-	-
Adiantamento a fornecedores		478	1.374	491	1.378
Despesas antecipadas		947	951	1.027	1.027
Outros ativos		662	763	708	778
Total do ativo circulante		38.572	31.940	43.225	36.761
Depósitos judiciais	14	8.596	6.653	9.060	6.886
Total do realizável a longo prazo		8.596	6.653	9.060	6.886
Investimento	15	40.742	37.394	94	94
Imobilizado	16	282.762	275.146	332.737	324.273
Intangível		1.365	1.061	1.397	1.073
Total do ativo não circulante		324.869	313.601	334.228	325.440
Total do ativo		333.465	320.254	343.288	332.326
		372.037	352.194	386.513	369.087
			337.011	386.513	347.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Notas	Controladora			Consolidado		
		2019	2018	01/01/2018	2019	2018	01/01/2018
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Passivos							
Fornecedores	17	4.077	3.553	5.486	5.117	7.291	
Empréstimos e financiamentos	18	1.449	1.355	1.475	3.716	1.550	
Obrigações sociais e tributárias	19	12.888	11.877	11.144	13.492	11.617	
Recebimentos antecipados		697	628	796	697	796	
Recursos diferidos	20	920	928	904	920	904	
Valores vinculados	12	6.903	5.556	3.888	7.178	4.413	
Partes relacionadas	13	331	478	288	-	-	
Outras contas a pagar		1.361	1.473	1.994	1.386	2.026	
Total do passivo circulante		28.626	25.848	25.975	32.506	28.597	
Fornecedores	17	839	-	-	839	-	
Empréstimos e financiamentos	18	3.164	3.990	4.312	4.190	4.538	
Obrigações sociais e tributárias	19	3.483	4.035	4.492	3.483	4.492	
Recursos diferidos	20	7.034	7.991	8.757	7.034	8.757	
Provisão para contingências	21	1.543	418	291	1.590	437	
Recebimentos antecipados		975	1.350	1.800	975	1.800	
Total do passivo não circulante		17.038	17.784	19.652	18.111	20.024	
Patrimônio líquido							
Patrimônio social		69.728	69.728	69.728	69.728	69.728	
Quotas em tesouraria		(50)	(50)	-	(50)	-	
Reservas		117.453	118.296	118.420	117.453	118.420	
Superavit acumulado		139.242	120.588	103.236	139.242	103.236	
Patrimônio líquido do controlador		326.373	308.562	291.384	326.373	291.384	
Participação do não controlador		-	-	-	9.523	7.483	
Total do patrimônio líquido		326.373	308.562	291.384	335.896	298.867	
Total do passivo e do patrimônio líquido		372.037	352.194	337.011	386.513	347.488	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
			<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Recursos operacionais de sócios	23				
Contribuições condominiais		142.186	135.072	153.889	145.525
Recursos de serviços		753	-	1.961	1.173
		<u>142.939</u>	<u>135.072</u>	<u>155.850</u>	<u>146.698</u>
Recursos operacionais de não sócios	24				
Taxa de utilização de espaços		3.904	3.900	4.226	3.954
Marketing e comunicação		458	709	458	709
Convênio de formação de atletas		526	434	526	434
Promoções esportivas		549	279	549	279
Promoções culturais		39	190	39	190
Patrocínio e publicidade		5.456	4.017	5.488	4.069
Outros recursos		-	-	3	3
		<u>10.932</u>	<u>9.529</u>	<u>11.289</u>	<u>9.638</u>
Total dos recursos operacionais		<u>153.871</u>	<u>144.601</u>	<u>167.139</u>	<u>156.336</u>
Custos e despesas operacionais					
Despesas com pessoal	25	(74.075)	(70.563)	(79.064)	(74.907)
Despesas de operação	26	(36.414)	(32.391)	(39.276)	(34.755)
Despesas administrativas	27	(4.963)	(4.653)	(5.241)	(4.842)
Despesas com assistência a militantes	28	(13.606)	(13.614)	(13.606)	(13.614)
Despesas de manutenção	29	(2.845)	(3.137)	(3.178)	(3.311)
Despesas de impostos e taxas		(1.407)	(1.267)	(1.677)	(1.491)
Provisão para contingências	21	(1.370)	(232)	(1.308)	(232)
Resultado equivalência patrimonial	15	1.953	2.398	-	-
Depreciação e amortização		(7.929)	(7.700)	(9.285)	(8.467)
Outros recursos operacionais	30	2.345	2.291	1.868	1.803
Total custos e despesas operacionais		<u>(138.311)</u>	<u>(128.868)</u>	<u>(150.767)</u>	<u>(139.816)</u>
Superavit antes do resultado financeiro líquido		<u>15.560</u>	<u>15.733</u>	<u>16.372</u>	<u>16.520</u>
Receitas financeiras		1.959	1.534	2.398	1.756
Despesas financeiras		(1.102)	(1.158)	(1.895)	(1.605)
Resultado financeiro líquido	31	<u>857</u>	<u>376</u>	<u>503</u>	<u>151</u>
Superavit líquido do exercício		<u>16.417</u>	<u>16.109</u>	<u>16.875</u>	<u>16.671</u>
Superavit do controlador		16.417	16.109	16.417	16.109
Superavit do não controlador		-	-	458	562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Superavit do exercício	16.417	16.109	16.875	16.671
Outros resultados abrangentes				
Realização reserva reavaliação	1.011	1.011	1.079	1.024
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	1.226	233	1.226	233
	2.237	1.244	2.305	1.257
Resultado abrangente total do exercício	18.654	17.353	19.180	17.928
Atribuível a:				
Quotistas da Entidade			18.654	17.353
Participação dos não controladores			526	575
			19.180	17.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Atribuível aos quotistas da Controladora							
	Patrimônio social	Quotas em tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio social consolidado
Em 31 de dezembro de 2017	69.728	-	13.807	104.613	103.236	291.384	7.483	298.867
(Reapresentado)	-	-	-	-	16.109	16.109	562	16.671
Superavit do exercício	-	-	-	-	37	40	357	397
Venda de quotas	-	3	-	-	-	-	(4)	(4)
Cancelamento de quotas	-	-	-	-	-	-	332	332
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da variação de quotas Controlada	-	(53)	1.030	53	-	1.030	-	1.030
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.011)	1.011	-	13	13
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	1.678	(1.678)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(213)	(20)	233	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	69.728	(50)	16.302	101.994	120.588	308.562	8.744	317.306
(Reapresentado)	-	-	-	-	16.417	16.417	458	16.875
Superavit do exercício	-	-	-	-	-	-	2	2
Venda de quotas	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Cancelamento de quotas	-	-	-	-	-	-	331	331
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da variação de quotas Controlada	-	-	1.394	-	-	1.394	-	1.394
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.011)	1.011	-	-	-
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(1.172)	-	1.172	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(54)	54	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	69.728	(50)	16.524	100.929	139.242	326.373	9.523	335.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Superavit líquido do exercício	16.417	16.109	16.875	16.671
Ajustes para:		<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Depreciações	7.652	7.465	9.002	8.230
Amortizações	277	235	283	237
Provisão para contingência	1.370	232	1.308	232
Despesas de juros	140	228	727	752
Resultado na alienação de ativo imobilizado	13	-	13	-
Ajuste pela equivalência patrimonial	(1.953)	(2.398)	-	-
	23.916	21.871	28.208	26.122
Contas a receber	197	(462)	40	(690)
Contas a receber de UTDC's	5	(528)	5	(528)
Estoques	(64)	62	(54)	30
Depósitos judiciais	(1.943)	(2.380)	(2.174)	(2.467)
Partes relacionadas	(124)	668	-	-
Valores vinculados	(1.012)	(1.857)	(740)	(1.864)
Patrocínios a receber	(34)	(52)	(34)	(52)
Adiantamento a fornecedores	897	(1.260)	897	(1.260)
Despesas antecipadas	3	118	(1)	100
Outros ativos	101	(140)	61	(130)
Variação de ativos circulantes e não circulantes	(1.974)	(5.831)	(2.000)	(6.861)
Fornecedores	1.363	(1.933)	1.998	(3.333)
Obrigações sociais e tributárias	459	276	489	377
Recebimentos antecipados	(306)	(618)	(306)	(618)
Pagamentos de contingências	(245)	(105)	(255)	(133)
Valores vinculados	1.347	1.668	1.072	1.693
Recursos diferidos - Ministério dos Esportes	3	233	3	233
Demais contas a pagar	(113)	(520)	(147)	(493)
Variação de passivos circulantes e não circulantes	2.508	(999)	2.854	(2.274)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	24.450	15.041	29.062	16.987
Juros pagos	(9)	(22)	(698)	(411)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.441	15.019	28.364	16.576
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições e resgates aplicações financeiras	(8.550)	(4.660)	(8.170)	(7.573)
Adições ao ativo imobilizado	(16.419)	(9.057)	(18.617)	(15.975)
Adições ao ativo intangível	(580)	(315)	(606)	(315)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(25.549)	(14.032)	(27.393)	(23.863)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Obtenção de empréstimos e financiamentos	39	134	39	6.676
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(733)	(723)	(4.258)	(780)
Venda de quotas	-	40	1.716	1.769
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(694)	(549)	(2.503)	7.665
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.802)	438	(1.532)	378
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	4.062	3.624	4.187	3.809
No final do exercício	2.260	4.062	2.655	4.187
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.802)	438	(1.532)	378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	
Recursos	156.216	147.443	169.633	159.311
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	142.186	135.622	154.001	146.192
Venda de mercadorias	753	-	1.961	1.173
Receitas de não sócios	10.932	9.530	11.326	9.655
Outras receitas	2.345	2.291	2.345	2.291
Insumos adquiridos de terceiros	(57.828)	(54.439)	(61.814)	(57.670)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(568)	-	(1.205)	(571)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(10.978)	(10.420)	(12.366)	(11.467)
Despesas de manutenção	(2.845)	(3.137)	(3.178)	(3.311)
Serviços de terceiros	(10.693)	(9.465)	(11.535)	(10.250)
Assistência à militantes	(13.606)	(13.614)	(13.606)	(13.614)
Outras despesas	(19.138)	(17.803)	(19.924)	(18.457)
Valor adicionado bruto	98.388	93.004	107.819	101.641
Depreciação e amortização	(7.929)	(7.700)	(9.286)	(8.467)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	90.459	85.304	98.533	93.174
Valor adicionado recebido em transferência	2.542	3.149	978	856
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	1.953	2.398	-	-
Receitas financeiras	1.959	983	2.286	1.088
Outras	(1.370)	(232)	(1.308)	(232)
Valor adicionado total a distribuir	93.001	88.453	99.511	94.030
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	74.075	70.563	79.064	74.906
Remuneração direta	40.040	38.810	42.475	41.004
Encargos sociais	19.463	17.676	20.717	18.686
Benefícios	10.518	9.897	11.571	10.808
FGTS	4.054	4.180	4.301	4.408
Impostos, taxas e contribuições	1.407	1.267	1.677	1.492
Federais	297	247	343	285
Estaduais	77	68	116	105
Municipais	1.033	952	1.218	1.102
Remuneração de capitais de terceiros	1.102	514	1.895	960
Juros	1.102	514	1.895	960
Retenção de capitais próprios	16.417	16.109	16.875	16.672
Superavit retido do exercício	16.417	16.109	16.875	16.672
Valor adicionado distribuído	93.001	88.453	99.511	94.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

2. Relação com Entidade Investida

Em 31 de dezembro 2019 e 2018 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.360 quotas em 31 de dezembro de 2019 (25.363 em 31 de dezembro de 2018).

Investida	% de Participação	
	2019	2018
Minas Tênis Náutico Clube	81,02	81,01

3. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro. Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standarts - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionados originalmente apresentadas nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in accounting Estimates and Errors), e CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS Presentation of financial statements), conforme demonstrado a seguir:

Balanços patrimoniais:

Ativos	Controladora					
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	17.862	(13.800)	4.062	12.764	(9.140)	3.624
Títulos e valores mobiliários (a)	-	13.800	13.800	-	9.140	9.140
Outros ativos circulante	14.078	-	14.078	10.497	-	10.497
Total do ativo circulante	31.940	-	31.940	23.261	-	23.261
Total do realizável a longo prazo	6.653	-	6.653	4.272	-	4.272
Investimento (c)	37.255	139	37.394	33.899	67	33.966
Outros ativos não circulante	276.207	-	276.207	275.512	-	275.512
Total do ativo não circulante	313.462	139	313.601	309.411	67	309.478
Total do ativo	352.055	139	352.194	336.944	67	337.011

Ativos	Consolidado					
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	20.900	(16.713)	4.187	12.949	(9.140)	3.809
Títulos e valores mobiliários (a)	-	16.713	16.713	-	9.140	9.140
Outros ativos circulante	15.861	-	15.861	11.527	-	11.527
Total do ativo circulante	36.761	-	36.761	24.476	-	24.476
Total do ativo não circulante	332.326	-	332.326	323.012	-	323.012
Total do ativo	369.087	-	369.087	347.488	-	347.488

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Passivos	Controladora					
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Obrigações sociais e tributárias (b)	16.331	(4.454)	11.877	13.641	(2.497)	11.144
Outros passivos circulantes	13.971	-	13.971	14.831	-	14.831
Total do passivo circulante	30.302	(4.454)	25.848	28.472	(2.497)	25.975
Total do passivo não circulante	17.784	-	17.784	19.652	-	19.652
Patrimônio líquido						
Demais valores do Patrimônio líquido	187.974	-	187.974	188.148	-	188.148
Superavit acumulado (b) / (c)	115.995	4.593	120.588	100.672	2.564	103.236
Patrimônio líquido	303.969	4.593	308.562	288.820	2.564	291.384
Total do passivo e do patrimônio líquido	352.055	139	352.194	336.944	67	337.011
Passivos	Consolidado					
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Obrigações sociais e tributárias (b)	17.076	(4.625)	12.451	14.196	(2.579)	11.617
Outros passivos circulantes	16.890	-	16.890	16.980	-	16.980
Total do passivo circulante	33.966	(4.625)	29.341	31.176	(2.579)	28.597
Total do passivo não circulante	22.440	-	22.440	20.024	-	20.024
Patrimônio líquido						
Demais valores do Patrimônio líquido	187.974	-	187.974	188.148	-	188.148
Superavit acumulado (b)	115.995	4.593	120.588	100.672	2.564	103.236
Patrimônio líquido do controlador	303.969	4.593	308.562	288.820	2.564	291.384
Participação do não controlador (b)	8.712	32	8.744	7.468	15	7.483
Total do patrimônio líquido	312.681	4.625	317.306	296.288	2.579	298.867
Total do passivo e do patrimônio líquido	369.087	-	369.087	347.488	-	347.488

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018		
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>		
Total dos recursos operacionais	144.601	-	144.601	156.336	-	156.336		
Custos e despesas operacionais								
Despesas com pessoal (b)	(72.520)	1.957	(70.563)	(76.953)	2.045	(74.908)		
Resultado equivalência patrimonial (c)	2.326	72	2.398	-	-	-		
Demais custos e despesas operacionais	(60.703)	-	(60.703)	(64.909)	-	(64.909)		
Total custos e despesas operacionais	(130.897)	2.029	(128.868)	(141.862)	2.045	(139.817)		
Superavit antes do resultado financeiro líquido	13.704	2.029	15.733	14.474	2.045	16.520		
Resultado financeiro líquido	376	-	376	151	-	151		
Superavit líquido do exercício	14.080	2.029	16.109	14.626	2.045	16.671		
Superavit do controlador	14.080	2.029	16.109	14.080	2.029	16.109		
Superavit do não controlador	-	-	-	546	16	562		
	Controladora			Consolidado				
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018		
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>		
Superavit do exercício (b) / (c)	14.080	2.029	16.109	14.626	2.045	16.671		
Outros resultados abrangentes								
Realização reserva reavaliação	1.011	-	1.011	1.024	-	1.024		
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	233	-	233	233	-	233		
Resultado abrangente total do exercício	1.244	-	1.244	1.257	-	1.257		
	15.324	2.029	17.353	15.883	2.045	17.928		
Atribuível a:								
Quotistas da Entidade				15.324	2.029	17.353		
Participação dos não controladores				559	16	575		
				15.883		17.928		
Demonstrações das mutações do patrimônio social	Atribuível aos quotistas da Controladora							
	Patrimônio social	Quotas em tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio social Consolidado
Em 31 de dezembro de 2017 (Originalmente apresentado)	69.728	-	13.807	104.613	100.672	288.820	7.468	296.288
Impacto da retificação de erros (b) / (c)	-	-	-	-	2.564	2.564	15	2.579
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	69.728	-	13.807	104.613	103.236	291.384	7.483	298.867
Superavit do exercício	-	-	-	-	16.109	16.109	562	16.671
Demais movimentações do patrimônio social	-	(50)	2.495	(2.619)	1.243	1.069	699	1.768
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	69.728	(50)	16.302	101.994	120.588	308.562	8.744	317.306

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit líquido do exercício	14.080	2.029	16.109	14.626	2.045	16.671
Ajustes para:						
Demais ajustes do lucro	8.160	-	8.160	9.450	-	9.450
Ajuste pela equivalência patrimonial (c)	(2.326)	(72)	(2.398)	-	-	-
	19.914	1.957	21.871	24.076	2.045	26.121
Varição de ativos circulantes e não circulantes	(5.831)	-	(5.831)	(6.861)	-	(6.861)
Obrigações sociais e tributárias (b)	2.233	(1.957)	276	2.423	(2.045)	378
Varição demais passivos circulantes e não circulantes	(1.275)	-	(1.275)	(2.651)	-	(2.651)
Varição de passivos circulantes e não circulantes	958	(1.957)	(999)	(228)	(2.045)	(2.274)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	15.041	-	15.041	16.987	-	16.987
Juros pagos	(22)	-	(22)	(411)	-	(411)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.019	-	15.019	16.576	-	16.576
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Títulos e valores mobiliários (a)	-	(4.660)	(4.660)	-	(7.573)	(7.573)
Demais fluxos de caixa das atividades de Investimento	(9.372)	-	(9.372)	(16.290)	-	(16.290)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(9.372)	(4.660)	(14.032)	(16.290)	(7.573)	(23.863)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(549)	-	(549)	7.665	-	7.665
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	5.098	(4.660)	438	7.951	(7.573)	378
Caixa e equivalentes de caixa:						
No início do exercício (a)	12.764	(9.140)	3.624	12.949	(9.140)	3.809
No final do exercício (a)	17.862	(13.800)	4.062	20.900	(16.713)	4.187
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	5.098	(4.660)	438	7.951	(7.573)	378

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Demonstrações do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018
	Originalmente apresentado		Reapresentado	Originalmente apresentado		Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	85.304	-	85.304	93.174	-	93.174
Valor adicionado recebido em transferência	3.077	72	3.149	856	-	856
Participação em Controlada por equivalência patrimonial (c)	2.326	72	2.398	-	-	-
Demais valores adicionado recebido em transferência	751	-	751	856	-	856
Valor adicionado total a distribuir	88.381	72	88.453	94.030	-	94.030
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	72.520	(1.957)	70.563	76.952	(2.045)	74.907
Remuneração direta	38.810	-	38.810	41.004	-	41.004
Encargos sociais (b)	19.633	(1.957)	17.676	20.732	(2.045)	18.687
Demais Remuneração direta	14.077	-	14.077	15.216	-	15.216
Impostos, taxas e contribuições	1.267	-	1.267	1.492	-	1.492
Remuneração de capitais de terceiros	514	-	514	960	-	960
Retenção de capitais próprios	14.080	2.029	16.109	14.626	2.045	16.671
Superavit retido do exercício (b) / (c)	14.080	2.029	16.109	14.626	2.045	16.671
Valor adicionado distribuído	88.381	72	88.453	94.030	-	94.030

(a) Reclassificação de saldos da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” para “Títulos e valores mobiliários” porque o modelo da Entidade para gestão desses ativos financeiros não tem como objetivo liquidar compromissos de curto prazo.

(b) Reversão do montante da provisão para pagamento de INSS sobre atividades SEBRAE, INCRA e Salário Educação porque se trata de passivos contingentes que estão em discussão judicial e cuja probabilidade de perda é possível, conforme divulgado na nota explicativa 15.

(c) Impactos dos saldos ajustados na controlada, conforme nota (b), reconhecidos como resultado de equivalência patrimonial.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018 (continuação)

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6(a) (i) (j) (o) (p) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 6(i) (j) – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 6(o) e 8 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 6(q) e 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 32(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de investidas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 2.185 (R\$ 1.896 em 31 de dezembro de 2018).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(g) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental incondicional relacionada a formação esportiva é reconhecida como um ativo ‘Valores Vinculados’ quando a subvenção se torna recebível. Tais valores são reconhecidos inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Entidade irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada. O valor dos itens incluem ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(i) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(k) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(n) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(p) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n° 34 à demonstração do superavit do exercício separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(r) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

7. Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

A Entidade avaliou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendatária.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários e arrendadores. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1)/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com base nos estudos preparados pela Administração, não houve impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Entidade.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas (continuação)

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alteração ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	01/01/2018	2019	2018	01/01/2018
		<i>Reapre-</i> <i>sentado</i>	<i>Reapre-</i> <i>sentado</i>		<i>Reapre-</i> <i>sentado</i>	<i>Reapre-</i> <i>sentado</i>
Caixa	143	92	71	162	106	84
Bancos conta movimento	638	57	80	647	156	83
Aplicações financeiras (a)	1.479	3.913	3.473	1.846	3.925	3.642
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	2.260	4.062	3.624	2.655	4.187	3.809

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração próxima a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

10. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Títulos e valores mobiliários (continuação)

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	01/01/2018	2019	2018	01/01/2018
		<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Aplicações financeiras	22.350	13.800	9.140	24.883	16.713	9.140
CDB	22.350	13.670	816	24.526	15.887	816
Fundos de investimento	-	130	8.324	357	826	8.324
	22.350	13.800	9.140	24.883	16.713	9.140

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações são remuneradas pela variação do CDB com percentual em torno de 99,2% (98,6% em 31 de dezembro de 2018).

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Sócios (a)	3.303	3.079	4.386	3.998
UTDC's (nota 30(i))	4	661	4	661
Outras contas a receber (b)	954	723	1.069	845
	4.261	4.463	5.459	5.504

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de alugueis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 32(a).

12. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valores vinculados (ativo)				
Projetos do Esporte (a)	6.133	4.481	6.417	5.037
Projetos da Cultura (b)	372	1.062	372	1.062
Minas Solidário (c)	172	122	172	122
	6.677	5.665	6.961	6.221
Provisões (i)	226	(109)	217	(115)
Valores vinculados (passivo)				
Projetos do Esporte (a)	(6.130)	(4.358)	(6.405)	(4.908)
Projetos da Cultura (b)	(596)	(1.076)	(596)	(1.076)
Minas Solidário (c)	(177)	(122)	(177)	(122)
	(6.903)	(5.556)	(7.178)	(6.106)

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)**(a) Projetos do Esporte**

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	4.358	3.608	4.908	4.133
Valor utilizado	(4.651)	(4.444)	(5.147)	(4.937)
Atualização	117	56	134	70
Valor liberado	6.445	5.353	6.636	5.867
Transferência	(139)	(215)	(126)	(225)
Valores Vinculados – passivo	6.130	4.358	6.405	4.908
Provisões (i)	3	123	12	129
Valores Vinculados – ativo	6.133	4.481	6.417	5.037

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei n° 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas. A Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério do Esporte, os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)**(b) Projetos da Cultura**

Refere-se a valores captados através de Leis de Incentivos à Cultura para a manutenção do Programa de Exposições Temporárias localizada na Galeria de Artes e da conservação e difusão do acervo fotográfico do Centro de Memória.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	1.076	280
Valor utilizado	(837)	(641)
Atualização	9	6
Valor liberado	359	1.439
Transferência	(11)	(8)
Valores Vinculados – passivo	596	1.076
Provisões (i)	(224)	(14)
Valores Vinculados – ativo	372	1.062

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais é regulamentada pela Lei 17.615 de 04 de julho de 2008, no Decreto 44.866 de 1º de agosto de 2008 e no Regimento Interno – CTAP, Resolução 684 de 21 de janeiro de 2009, concede às empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS a oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais.

A Lei de Incentivo à Cultura Municipal é regulamentada pela Lei 6.498 de 29 de dezembro de 1993, Decreto Municipal 15.889 de 04 de março de 2015, concede aos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN oportunidade de apoiar projetos cultu-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)

rais. Para obter recursos através da Lei de Incentivo à Cultura Municipal, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Fundação Municipal da Cultura.

(c) Minas solidário

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 53 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

13. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo		
Taxa de utilização (i)	(220)	(421)
Outros	<u>(111)</u>	<u>(57)</u>
	<u>(331)</u>	<u>(478)</u>
Ativo		
Antecipação de taxa de utilização (i)	<u>31</u>	<u>54</u>
Saldo líquido de operações com a Investida	<u>(330)</u>	<u>(424)</u>

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
INSS (a)	7.588	5.619	7.897	5.826
Outros depósitos fiscais	950	950	950	950
Trabalhistas	33	84	33	89
Cíveis	25	-	180	21
	8.596	6.653	9.060	6.886

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vem sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior serão aplicadas a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Ainda, para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é possível para o Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Investimento

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis – integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>

A investida opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

As informações financeiras resumidas da investida são apresentadas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Porcentagem de participação	81,02%	<i>Reapresentado</i> 81,01%
Ativo circulante	5.015	5.353
Ativo não circulante	50.471	49.372
Passivo circulante	4.242	4.025
Passivo não circulante	1.073	4.656
Patrimônio social	50.171	46.044
Valor contábil da Controlada	<u>40.648</u>	<u>37.300</u>

Resumo da demonstração do superavit do Minas Tênis Náutico Clube:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Porcentagem de participação	81,02%	<i>Reapresentado</i> 81,01%
Recursos operacionais	13.268	11.735
(Despesas) receitas operacionais	(10.503)	(8.550)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	2.765	3.185
Resultado financeiro líquido	(354)	(224)
Superavit líquido do exercício	2.411	2.961
Resultado da equivalência patrimonial	1.953	2.398

A investida não distribui o superavit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo “Obras de Arte” o valor de R\$94 que somado aos demais investimentos em 31 de dezembro de 2019 totaliza o montante de R\$40.742 (R\$37.394 em 31 de dezembro de 2018).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imob Rec. Terceiros	Bens em construção	
Vida útil (em anos)	-	30-50	2-10	2-10	3-5	2-10	-	
Custo								
Em 31 de dezembro de 2017	73.160	196.288	37.442	5.555	243	13.370	16.099	342.157
Adições	-	147	2.381	512	-	380	5.637	9.056
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	(236)	(26)	-	-	263	-
Em 31 de dezembro de 2018	73.160	196.435	39.586	6.041	243	13.750	21.999	351.213
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2017	-	(34.515)	(25.918)	(3.900)	(159)	(3.132)	-	(67.625)
Depreciação	-	(3.929)	(3.152)	(354)	(32)	(975)	-	(8.442)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(38.444)	(29.070)	(4.254)	(192)	(4.108)	-	(76.067)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	73.160	157.991	10.516	1.787	52	9.642	21.999	275.146
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	873	5.534	626	230	235	8.921	16.419
Baixas	-	-	(1.003)	-	(128)	-	-	(1.132)
Transferência	-	4.989	(48)	-	-	-	(5.014)	(73)
Em 31 de dezembro de 2019	73.160	202.296	44.069	6.666	345	13.985	25.906	366.427
Depreciação acumulada								
Depreciação	-	(3.954)	(3.294)	(364)	(41)	(968)	-	(8.620)
Baixas	-	-	905	-	118	-	-	1.023
Em 31 de dezembro de 2019	-	(42.398)	(31.459)	(4.617)	(115)	(5.076)	-	(83.665)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	73.160	159.899	12.610	2.049	230	8.909	25.906	282.762

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Imobilizado (continuação)

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imob Rec. Terceiros	Bens em construção	
Vida útil (em anos)	-	30-50	2-10	2-10	3-5	2-10	-	
Custo								
Em 31 de dezembro de 2017	79.220	206.237	39.531	7.007	282	13.370	43.228	388.875
Adições	-	147	2.573	677	-	380	12.198	15.975
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	31.387	1.694	(26)	-	-	(33.055)	-
Em 31 de dezembro de 2018	79.220	237.771	43.798	7.657	282	13.750	22.372	404.849
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2017	-	(36.316)	(27.155)	(4.587)	(181)	(3.132)	-	(71.371)
Depreciação do exercício	-	(4.307)	(3.416)	(468)	(40)	(975)	-	(9.205)
Em 31 de dezembro de 2018	-	(40.623)	(30.571)	(5.054)	(220)	(4.108)	-	(80.576)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	79.220	197.148	13.227	2.603	62	9.642	22.372	324.273
Custo								
Adições	-	873	6.027	805	230	235	10.447	18.617
Baixas	-	-	(1.003)	-	(128)	-	-	(1.132)
Transferência	-	4.989	94	-	-	-	(5.156)	(73)
Em 31 de dezembro de 2019	79.220	243.632	48.916	8.463	384	13.985	27.662	422.262
Depreciação acumulada								
Depreciação do exercício	-	(4.754)	(3.714)	(486)	(49)	(968)	-	(9.971)
Baixas	-	-	905	-	118	-	-	1.023
Em 31 de dezembro de 2019	-	(45.377)	(33.380)	(5.541)	(151)	(5.076)	-	(89.524)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	79.220	198.255	15.536	2.922	233	8.909	27.662	332.737

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 22 (c)(ii).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram os seguintes:

	Controlada		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Serviços em geral	1.914	1.757	2.586	1.924
Imobilizado	2.004	969	2.083	1.060
Material de construção	142	104	364	175
Bebidas e mercadorias	338	105	365	152
Outros	518	618	558	647
Total	4.916	3.553	5.956	3.958
Circulante	4.077	3.553	5.117	3.958
Não circulante	839	-	839	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

	Controladora					
	Saldo Inicial	Captações	Atualização	Amortização	Transferências	Saldo Final
Capital de giro (i)	419	-	4	(422)	-	-
FINAME (ii)	550	-	15	(198)	-	367
Eficiência Energética – CEMIG (iii)	4.818	134	209	(124)	(60)	4.978
Saldo em 31 de dezembro 2018	5.787	134	228	(744)	(60)	5.345
FINAME (ii)	367	-	9	(164)	-	212
Eficiência Energética – CEMIG (iii)	4.978	39	130	(579)	(167)	4.401
Saldo em 31 de dezembro 2019	5.345	39	139	(743)	(167)	4.613

	Consolidado					
	Saldo Inicial	Captações	Atualização	Amortização	Transferências	Saldo Final
Capital de giro (i)	419	6.500	489	(779)	-	6.628
FINAME (ii)	851	43	53	(288)	-	659
Eficiência Energética – CEMIG (iii)	4.818	134	209	(124)	(60)	4.978
Saldo em 31 de dezembro 2018	6.088	6.677	751	(1.190)	(60)	12.265
Capital de giro (i)	6.628	-	559	(4.100)	-	3.087
FINAME (ii)	659	-	36	(277)	-	418
Eficiência Energética – CEMIG (iii)	4.978	39	130	(579)	(167)	4.401
Saldo em 31 de dezembro 2019	12.265	39	725	(4.956)	(167)	7.906

(i) CAPITAL DE GIRO: A controlada firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pela entidade. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Minas Tênis Clube (controlador) cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(ii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Empréstimos e financiamentos (continuação)

(iii) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	1.449	1.355	3.716	3.738
Não circulante	3.164	3.990	4.190	8.527
2020	-	676	-	2.372
2021	360	639	640	2.336
2022	310	639	572	1.781
2023	274	619	520	621
2024	274	617	465	617
Após 2024	1.946	800	1.993	800
Total	4.613	5.345	7.906	12.265

19. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	01/01/2018	2019	2018	01/01/2018
		<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	<i>Reapresentado</i>
Provisão para férias e encargos	6.208	5.772	6.129	6.513	6.084	6.393
Encargos sociais sobre salários	2.303	1.929	1.710	2.436	2.035	1.794
Parcelamento Pert (i)	3.981	4.418	4.831	3.981	4.418	4.831
Tributos a recolher	958	775	807	994	792	850
Premiações a pagar (ii)	2.921	3.018	2.159	3.051	3.157	2.241
	16.371	15.912	15.636	16.975	16.486	16.109
Circulante	12.888	11.877	11.144	13.492	12.451	11.617
Não circulante	3.483	4.035	4.492	3.483	4.035	4.492

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

	2018	Atualização	Amortização	2019
PERT Previdência Social	4.418	9	(446)	3.981
		2019	2018	
Circulante		526	429	
Não circulante		3.455	3.989	

(ii) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (93% de satisfação dos associados), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por gerência) e meta individual (foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação individual).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Recursos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Recursos do Ministério dos Esportes		
Equipamentos para Ginástica Artística e Trampolim	5	5
Projeto NICE	5	10
Projeto Olímpico Natação	417	482
Projeto Formação de Atletas	10	12
CBC Aquisição de Material	1.508	1.948
	1.945	2.457
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.681	4.823
Restauração Prédio do Relógio	85	87
Centro de Memória Breno Renato	462	570
Intervenção da Fachada	375	436
Moveis, Instalações e Maquinas	406	546
	6.009	6.462
	7.954	8.919
Circulante	920	928
Não circulante	7.034	7.991

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados vinculados, conforme estão apresentados na nota explicativa nº 16.

21. Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Provisão para contingências (continuação)

(a) Tributárias (Consolidado)

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Durante o exercício de 2019, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$493, saldo em 31 de dezembro de 2019 o saldo acumulado era de R\$3.881 (R\$3.388 em 31 de dezembro de 2018). Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação no montante de R\$1.475, apresentando saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 de R\$3.707 (R\$2.232 em 31 de dezembro de 2018). Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

(b) Trabalhistas (Consolidado)

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis (Consolidado)

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Em 31 de dezembro de 2019, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Provisão para contingências (continuação)

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	102	129	60	291
Provisão	20	118	136	274
Reversão	(2)	-	(40)	(42)
Pagamento	2	(107)	-	(105)
Em 31 de dezembro de 2018	122	140	156	418
Provisão	30	266	1.086	1.382
Reversão	-	(12)	-	(12)
Pagamento	-	(245)	-	(245)
Em 31 de dezembro de 2019	152	149	1.242	1.543

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	102	208	128	438
Provisão	20	118	136	274
Reversão	(2)	-	(40)	(42)
Pagamento	2	(135)	-	(133)
Em 31 de dezembro de 2018	122	191	224	537
Provisão	30	266	1.086	1.382
Reversão	-	(53)	(21)	(74)
Pagamento	-	(255)	-	(255)
Em 31 de dezembro de 2019	152	149	1.289	1.590

Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2019, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	680	602	740	627
Cíveis	3.227	574	3.335	574
	3.907	1.176	4.075	1.201

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 31 de dezembro de 2019 estava avaliado em R\$15.224 reais (R\$14.475 reais em 31 de dezembro de 2018).

(a) Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Entidade possui o montante de R\$ R\$ 69.728 mil registrados como Patrimônio Social. A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de aproximadamente R\$3.320 reais por quota 31 de dezembro de 2019 (R\$3.320 reais em 31 de dezembro de 2018).

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

(b) Quotas em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o quadro social apresentava o número de 20.985 quotas, com 15 quotas em poder da tesouraria da Entidade, cujo montante é equivalente a R\$ 50 mil.

(c) Reservas

As reservas são constituídas de valores recebidos pela Entidade, que não transitam pelo resultado e está composta da seguinte forma:

	Controladora	
	2019	2018
Reserva de patrimônio (i)	16.524	16.302
Reserva de reavaliação (ii)	100.929	101.994
Total de reservas	117.453	118.296

(i) Reservas de patrimônio: originada pela diferença entre o valor nominal da quota, definido na constituição da Entidade, e o valor mínimo desta fixado pelo Conselho Deliberativo conforme previsto no estatuto da Entidade. A movimentação destas reservas ainda inclui o efeito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Patrimônio líquido (continuação)

da variação monetária no montante de quotas em sua Controlada, com os impactos gerados pela realização da reserva de reavaliação na Controlada na proporção de sua participação.

(ii) Reserva de reavaliação: conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007. A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados. Os montantes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 referente à sua controlada são R\$ 6.196 mil e R\$ 6.264 mil, respectivamente.

23. Recursos operacionais de sócios

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Condomínio	107.150	103.532	117.269	112.824
Cursos e academia	30.071	27.482	31.340	28.400
Outros	5.718	4.058	7.241	5.474
Total recursos operacionais de sócios	142.939	135.072	155.850	146.698

Os recursos operacionais de sócios são provenientes de contribuições dos sócios originados da taxa de condomínio e demais serviços prestados a estes como: academia, cursos de formação esportiva e artística.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Recursos operacionais de não sócios

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Locação de Espaço Minas I				
Banco	-	297	-	297
Teatro	826	584	826	584
Restaurante	76	37	76	37
Salão de Festas	359	359	360	359
Estacionamento	925	970	925	970
Outros	1.116	1.096	1.115	1.096
Locação de Espaço Minas II				
Restaurante	60	36	60	36
Salão de Festas	164	140	164	140
Outros	378	381	378	381
Locação de Espaço Minas Tênis Náutico Clube	-	-	322	54
Taxa de utilização de espaços (i)	3.904	3.900	4.226	3.954
Marketing e comunicação	458	709	458	709
Convênio de formação de atletas	526	434	526	434
Promoções esportivas	549	279	549	279
Promoções culturais	39	190	39	190
Patrocínio e publicidade (ii)	5456	4017	5488	4069
Outros recursos	-	-	3	3
Total recursos operacionais de não sócios	10.932	9.529	11.289	9.638

(i) A receita por locação de espaços está assim demonstrada:

Locação de espaço – administração de estacionamento

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do clube e preço de mercado a não sócios. O clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal deste estacionamento até o limite de faturamento líquido de R\$200.

Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$23.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Recursos operacionais de não sócios (continuação)

Locação de outros espaços

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

(ii) Patrocínio e publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pelo patrocínio de equipes esportivas de ponta, publicidade nos espaços internos do clube, entre outros.

25. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Salários e encargos	61.959	59.182	65.862	62.599
Benefícios concedidos	10.518	9.897	11.571	10.808
Outros gastos com pessoal	1.598	1.484	1.631	1.500
	74.075	70.563	79.064	74.907

26. Despesas de operação

A composição das despesas de operação conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Despesas de operação (continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Serviços de utilidade pública (i)	11.708	10.948	13.173	12.037
Viagens e estadas	4.980	4.163	4.980	4.163
Eventos sociais, culturais e recreativos	4.484	4.146	4.605	4.297
Serviços prestados em geral	5.851	5.063	6.180	5.344
Segurança interna e externa	2.317	2.025	2.355	2.025
Material e taxas esportivas	2.424	2.086	2.443	2.101
Material de limpeza e químico	1.310	1.265	1.426	1.392
Mercadorias e bebidas	568	-	1.205	572
Outros gastos com operação	2.771	2.695	2.909	2.824
	36.414	32.391	39.276	34.755

Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

27. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Assessoria e consultoria	2.149	2.037	1.683	1.572
Refeições e lanches	738	790	744	794
Uniformes e material de segurança	578	436	599	458
Treinamentos e cursos	376	265	376	265
Locomoção	240	186	242	188
Outros gastos administrativos	883	939	1.597	1.565
	4.963	4.653	5.241	4.842

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Despesas com assistência a militantes

A composição das despesas de operação conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Equipes de ponta (i)	11.878	12.059
Salários e encargos	9.093	9.934
Repasse de patrocínio e incentivos	2.193	1.670
Outros gastos com atletas	592	455
Equipes de base (ii)	1.470	1.359
Contratos de incentivo	509	433
Aluguéis e manutenção de repúblicas	463	466
Assistência médica	289	289
Outros gastos com atletas	209	171
Suporte administrativo	258	196
Despesas com assistência a militantes	13.606	13.614

(i) Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais.

(ii) As despesas relacionadas com as equipes de base são reconhecidas pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (moradia, alimentação, transporte, educação, assistência médica e odontológica).

29. Despesas de manutenção

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Instalações e equipamentos	1.254	1.403	1.414	1.464
Elevadores e ar condicionado	923	912	1.037	969
Hardware e software	377	438	404	471
Outros gastos com manutenção	292	384	324	407
	2.845	3.137	3.178	3.311

30. Outros recursos operacionais

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outros Recursos Operacionais em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão assim demonstrados:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Outros recursos operacionais (continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida pela venda de UTDC's (i)	924	1.529	924	1.529
Serviços prestados à investida	513	504	-	-
Ressarcimento de despesas	397	371	397	371
Outras receitas operacionais	621	-	657	16
Total outras receitas operacionais	2.455	2.404	1.978	1.916
Outras despesas operacionais	(110)	(113)	(110)	(113)
Outros recursos operacionais	2.345	2.291	1.868	1.803

(i) Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo do Minas Tênis Clube era de 4.224,99 m² (5.530,42 m² em 31 de dezembro de 2018) de área líquida transferível que correspondem a 47.319,88 UTDC's (61.940,70 UTDC's em 31 de dezembro de 2018). Dos saldos apresentados não foi deduzido o montante de 47.143 UTDC's cedidas em garantia de empréstimo junto ao BDMG conforme descrito na explicativa n° 18(i).

Por oportuno esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC's, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC's.

31. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	1.261	846	1.513	947
Outras receitas financeiras	698	688	885	809
	1.959	1.534	2.398	1.756
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(140)	(228)	(725)	(526)
Outras despesas financeiras	(962)	(930)	(1.170)	(1.079)
	(1.102)	(1.158)	(1.895)	(1.605)
Resultado financeiro líquido	857	376	503	151

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Controladora

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil Reapresentado	Valor justo Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2.260	2.260	4.062	4.062
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (nível 2)	22.350	22.350	13.800	13.800
Contas a receber	Custo amortizado	4.261	4.261	4.463	4.463
Total do ativo		28.871	28.871	22.325	22.325

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	4.916	4.916	3.553	3.553
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	4.613	4.613	5.345	5.345
Total do passivo		9.529	9.529	8.898	8.898

Consolidado

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil Reapresentado	Valor justo Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2.655	2.655	4.187	4.187
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (nível 2)	24.883	24.883	16.713	16.713
Contas a receber	Custo amortizado	5.459	5.459	5.504	5.504
Total do ativo		32.997	32.997	26.404	26.404

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	5.956	5.956	3.958	3.958
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	7.906	7.906	12.265	12.265
Total do passivo		13.862	13.862	16.223	16.223

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade e sua controlada detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado de R\$ 2.260 e R\$ 2.655, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4.062 e R\$ 4.187 em 31 de dezembro de 2018). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade e sua controlada consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

33. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2019, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada, de forma conjunta com a Investida, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$40, para cobertura contratada como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Cobertura de seguros (continuação)

	<u>Valor</u>
Minas I	166.938
Minas II	63.236
Minas Country	8.762
Minas Tênis Náutico Clube	38.717
	<u>277.653</u>

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.938
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	1.000
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>170.288</u>

A unidade Minas Country possui apólice de seguro patrimonial específica para riscos de engenharia, com Limite Máximo Indenizável - LMI no montante de R\$11.839.

O Clube também está seguro quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei n° 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do exercício separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

	Controladora					
	2019			2018		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	116.295	25.891	142.186	109.164	25.908	135.072
Recursos de serviços	753	-	753	-	-	-
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	3.904	3.904	-	3.900	3.900
Marketing e comunicação	458	-	458	709	-	709
Convênios de formação de atletas	-	526	526	-	434	434
Promoções esportivas	-	549	549	-	279	279
Promoções culturais	39	-	39	190	-	190
Patrocínio e publicidade	-	5.456	5.456	-	4.017	4.017
Total dos recursos operacionais	117.545	36.326	153.871	110.063	34.538	144.601
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(60.619)	(13.456)	(74.075)	(56.924)	(13.639)	(70.563)
Despesas de operação	(27.771)	(8.643)	(36.414)	(25.533)	(6.858)	(32.391)
Despesas administrativas	(4.508)	(455)	(4.963)	(4.379)	(274)	(4.653)
Despesas com assistência à militantes	-	(13.606)	(13.606)	(2)	(13.612)	(13.614)
Despesas de manutenção	(2.767)	(78)	(2.845)	(3.035)	(102)	(3.137)
Despesas de impostos e taxas	(1.319)	(88)	(1.407)	(1.214)	(53)	(1.267)
Provisão para riscos	(1.370)	-	(1.370)	(232)	-	(232)
Resultado equivalência patrimonial	1.953	-	1.953	2.398	-	2.398
Depreciação e amortização	(7.929)	-	(7.929)	(7.700)	-	(7.700)
Outras receitas operacionais	2.345	-	2.345	2.291	-	2.291
Total das (despesas) receitas operacionais	(101.985)	(36.326)	(138.311)	(94.330)	(34.538)	(128.868)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	15.560	-	15.560	15.733	-	15.733
Receitas financeiras	1.959	-	1.959	1.534	-	1.534
Despesas financeiras	(1.102)	-	(1.102)	(1.158)	-	(1.158)
Resultado financeiro líquido	857	-	857	376	-	376
Superavit líquido do exercício	16.417	-	16.417	16.109	-	16.109

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Demonstração do superavit por atividade econômica (continuação)

	Consolidado					
	2019			2018		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	127.998	25.891	153.889	119.617	25.908	145.525
Recursos de serviços	1.961	-	1.961	1.173	-	1.173
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	322	3.904	4.226	54	3.900	3.954
Marketing e comunicação	458	-	458	709	-	709
Convênios de formação de atletas	-	526	526	-	434	434
Promoções esportivas	-	549	549	-	279	279
Promoções culturais	39	-	39	190	-	190
Patrocínio e publicidade	35	5.456	5.491	55	4.017	4.072
Total dos recursos operacionais	130.813	36.326	167.139	121.798	34.538	156.336
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(65.608)	(13.456)	(79.064)	(61.268)	(13.639)	(74.907)
Despesas de operação	(30.633)	(8.643)	(39.276)	(27.897)	(6.858)	(34.755)
Despesas administrativas	(4.786)	(455)	(5.241)	(4.568)	(274)	(4.842)
Despesas com assistência à militantes	-	(13.606)	(13.606)	(2)	(13.612)	(13.614)
Despesas de manutenção	(3.100)	(78)	(3.178)	(3.209)	(102)	(3.311)
Despesas de impostos e taxas	(1.589)	(88)	(1.677)	(1.438)	(53)	(1.491)
Provisão para riscos	(1.308)	-	(1.308)	(232)	-	(232)
Depreciação e amortização	(9.285)	-	(9.285)	(8.467)	-	(8.467)
Outras receitas operacionais	1.868	-	1.868	1.803	-	1.803
Total dos custos e despesas operacionais	(114.441)	(36.326)	(150.757)	(105.278)	(34.538)	(139.816)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	16.372	-	16.372	16.520	-	16.520
Receitas financeiras	2.398	-	2.398	1.756	-	1.756
Despesas financeiras	(1.895)	-	(1.895)	(1.605)	-	(1.605)
Resultado financeiro líquido	503	-	503	151	-	151
Superavit líquido do exercício	16.875	-	16.875	16.671	-	16.671
Superavit do controlador	16.417		16.417	16.109		16.109
Superavit do não controlador	458		458	562		562

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Eventos subsequentes

(a) Unidades de Transferência do Direito de Construir - UTDC

Em 16 de janeiro de 2020 o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG liberou parte do ônus fiduciário referente à garantia dada no empréstimo capital de giro, conforme descrito na nota explicativa 18(i).

Foram liberadas 24.750 UTDC's Unidades de Transferência do Direito de Construir, ficando ainda, em caráter fiduciário, 22.393 UTDC's oneradas pela cédula registrada na matrícula R.121-73969 e Av.122-73969.

(b) CORONAVÍRUS – COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência global. Essa pandemia atinge os mais diversos setores da economia e está mostrando impacto no mercado financeiro, impedindo ou gerando dificuldades para empresas cumprirem suas obrigações. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos que podem gerar reflexos expressivos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, para o ano de 2020, poderá ser revisada, para avaliar a necessidade de reconhecimento de perda de valores originados das Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), ligadas às áreas de Educação, Lazer, Cultura e Esporte. Entretanto, considerando a imprevisibilidade da evolução dessa pandemia e dos seus efeitos, julgamos como não recomendável, neste momento, a realização de uma estimativa do efeito financeiro sobre as receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 32 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos, a Entidade considera sua exposição de baixo risco em relação às variações de outras moedas. A administração mantém suas aplicações financeiras, com um perfil conservador, em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, o que implica em redução substancial de risco.

Diante desse cenário, a administração está avaliando de forma recorrente o impacto desse surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os reflexos nas suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Eventos subsequentes (continuação)

Até a data de autorização para emissão das referidas demonstrações, as seguintes medidas foram tomadas:

(i) Suspensão, por tempo indeterminado, de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.304 de 18 de março de 2020, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19);

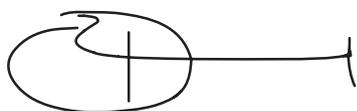
(ii) Em caráter extraordinário, conceder aos sócios o desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes ao mês de maio, a serem pagas em 15 de maio. O benefício será concedido a todos os associados que estejam adimplentes até o dia 30 de abril.

(iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias coletivas e rescisão de contratos temporários.

(iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função o cenário atual;

(v) Renegociação das condições dos empréstimos, financiamentos e taxas de aplicação financeiras obtidas junto às instituições financeiras, objetivando abrandar eventuais riscos de liquidez.

Não há outros eventos subsequentes a serem divulgados.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



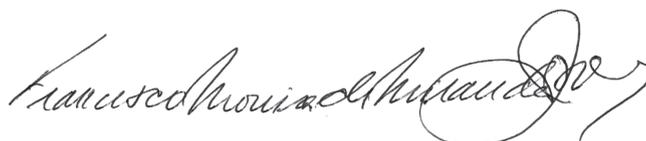
Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao exercício de 2019, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 17 de abril de 2020.



Francisco Moreira de M. Júnior



Ivan Ribeiro de Oliveira



Aroldo Pinto de Ávila

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o Índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. O denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	
Passivo circulante	28.626	25.848	32.506	29.341
Passivo não circulante	17.038	17.784	18.111	22.440
Total do passivo	45.664	43.632	50.617	51.781
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.260)	(4.062)	(2.655)	(4.187)
Dívida líquida	43.404	39.570	47.962	47.594
Superavit antes do resultado financeiro líquido	15.560	15.733	16.372	16.520
Mais: impostos e taxas	1.407	1.267	1.677	1.491
Mais: provisão para riscos	1.370	232	1.308	232
Mais: depreciação e amortização	7.929	7.700	9.285	8.467
Menos: equivalência patrimonial	(1.953)	(2.398)	-	-
EBITDA	24.313	22.534	28.642	26.710
Índice de alavancagem em 31 de dezembro	1,79	1,76	1,67	1,78

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	
EBITDA	24.313	22.534	28.642	26.710
Receita líquida (*)	152.464	143.334	165.462	154.846
Margem EBITDA	15,95%	15,72%	17,31%	17,25%

(*) Receita líquida = Total dos recursos operacionais - Despesas de impostos e taxas

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

(c) Índice de liquidez corrente

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>	
Total do ativo circulante	38.572	31.940	43.225	36.761
Total do passivo circulante	28.626	25.848	32.506	29.341
Índice de liquidez corrente	1,35	1,24	1,33	1,25

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

2. Imobilizado e Intangível

No exercício de 2019, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$16.764 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Imobilizado e Intangível (continuação)**2.1 Imobilizado e Intangível**

Descrição	Valor
Máquinas, Equipamentos e Instalações - MI, MII e Country	3.400
Equipamentos de Ginástica - MI-MII	1.755
Benfeitorias - MI, MII e Country	1.659
Impermeabilização da cobertura Lanchonete Central	1.491
Obras de Melhoria - MI, MII e Country	824
Equipamentos de Informática	637
Outras Imobilizações	590
Manutenções Anuais - MI, MII e Country	580
Sistemas e Licença de Uso	543
Móveis e Utensílios - MI, MII e Country	387
Gerador MTC1	34
Total	11.900

2.2 Plano Diretor MTCC

Descrição	Valor
Estrutura de Concreto	1.597
Fundação e Contenção	1.041
Elétrica e Comunicações	628
Alvenaria e Fechamento	582
Licenças e Taxas	433
Elevadores Plataformas	290
Instalação da Obra	158
Impermeabilização e Acessibilidade	91
Outras Imobilizações	44
Total	4.864

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do exercício de 2019 atingiu a R\$158.169 (R\$149.290 em 2018) dos quais R\$142.939 (R\$135.072 em 2018) provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos, Saunas, Sinucas, Eventos e Outros).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas e, durante o exercício de 2019, totalizaram R\$10.932 (R\$9.529 em 2018).

3.1 Recursos de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais somaram R\$107.150 durante o exercício de 2019, sendo que R\$104.145 correspondem à taxa de condomínio, R\$2.661 a taxa de transferência e R\$344, a carteiras sociais, convites e outros.

**Quadro de Sócios
31.12.2019**

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	43	94
Quotista A	44	78	122
Quotista D *	266	***	266
Quotista B	20.624	48.496	69.120
Quotas em carteira	15	***	15
Sub-Total 1	21.000	48.617	69.617
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	371	603	974
Máster	243	261	504
Sub-Total 2	614	864	1.478
TOTAL	21.614	49.481	71.095

*Estão registrados 266 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)**3.1 Recursos de sócios** (continuação)

Recursos de cursos

Os 27 cursos de formação esportiva, formação artística e academia, mantidos pelo Clube, fecharam no exercício de 2019 com 18.033 alunos e apresentaram uma receita de R\$30.071 e despesa direta de R\$16.957, gerando uma margem de contribuição de R\$13.114.

Serviços disponibilizados aos Sócios:

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2019	2018
Saunas	1.831	1.560
Sinucas	6	9
Total	1.837	1.569

Recursos de eventos

O Clube promoveu vários eventos durante o exercício de 2019, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$2.602. Os gastos destes eventos totalizaram R\$9.396.

Outros recursos

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	360	(209)	151
Total	360	(209)	151

* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 31 de dezembro, o valor a receber era de R\$3.303, conforme se segue

Descrição	2019	2018
Taxa de condomínio	1.364	1.155
Cursos	172	184
Taxa de transferência	440	482
Lazer e recreação	637	640
Outros	690	618
Total	3.303	3.079

4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2015	82.556	680	0,82
2016	92.218	820	0,89
2017	99.839	836	0,84
2018	103.532	1.155	1,12
2019	107.150	1.364	1,27

Minas Tênis Clube

Relatório Anual | 2019

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Acessos ao Clube

Durante o exercício de 2019, foi registrado 3.318.921 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 9.093 acessos/dia.

Local	2019	2018	Varição
Minas I	2.244.457	2.141.546	102.911
Minas II	1.005.261	908.041	97.220
Minas Country	69.203	65.061	4.142
Total	3.318.921	3.114.648	204.273

6. Recursos de não sócios

Taxa de utilização de espaços

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	523	(512)	11
Restaurantes e lanchonetes	279	-	279
Boutiques e salão de beleza	112	-	112
Lojas	828	-	828
Sala multimeios, barbearia e lava jato	103	-	103
Arena	53	-	53
Estacionamento	1.179	(28)	1.151
Teatro	826	(1.332)	(505)
Total	3.904	(1.872)	2.032

* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades operacionais propostas pelo Clube. O total do exercício de 2019 atingiu a R\$ 142.609.

7.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no exercício de 2019, em comparação com 2018, estão assim demonstradas:

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	35.471	22,92	33.974	23,35
Estagiários	926	0,60	836	0,57
Menor aprendiz	672	0,43	648	0,45
Premiações	2.971	1,92	3.352	2,30
Encargos sociais	23.484	15,18	21.856	15,02
Encargos sociais s/ premiações	33	0,02	0	0,00
Subtotal	63.557	41,07	60.666	41,70
Alimentação	3.273	2,11	3.329	2,29
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	3.307	2,14	2.974	2,04
Cesta básica	1.535	0,99	1.502	1,03
Assistência médica e odontológica	2.185	1,41	1.896	1,30
Seguro de pessoal	45	0,03	16	0,01
Outros gastos com benefícios	174	0,11	180	0,12
Subtotal	10.518	6,80	9.897	6,80
Total despesas com pessoal	74.075	47,87	70.563	48,50
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	1.602	1,04	1.646	1,13
Conservação e limpeza (***)	0	0,00	0	0,00
Segurança / Vigilância (***)	1.672	1,08	1.648	1,13
Subtotal	3.273	2,12	3.294	2,26
Total Geral	77.349	49,98	73.857	50,77

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – Venda de UTDC's (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

(**) Os valores citados acima de “serviços terceirizados” estão classificados como “Despesas Administrativas”

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Despesas operacionais (continuação)**7.1 Despesas com pessoal (continuação)**

Discriminação	2019	2018	Variação
Efetivos + temporários	1.107	1.102	5
Afastados	38	28	10
Atletas (CLT)	46	44	2
Total	1.191	1.174	17

7.2 Despesas com operação

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	10.163	6,80	9.687	6,85
Viagens / estadas	4.980	3,33	4.163	2,94
Eventos sociais, culturais e recreativos	4.484	3,00	4.146	2,93
Outras desp. c/ prestação serviços	5.851	3,91	5.063	3,58
Prestação serviços / revista Minas	638	0,43	497	0,35
Segurança interna / externa	2.317	1,55	2.025	1,43
Telefone / correio	1.544	1,03	1.261	0,89
Material de limpeza e conservação	962	0,64	944	0,67
Material químico p/ piscinas	348	0,23	321	0,23
Taxas esportivas	1.343	0,90	1.253	0,89
Lavanderia	577	0,39	468	0,33
Material esportivo	1.082	0,72	833	0,59
Material recreativo	377	0,25	357	0,25
Assistência médica	298	0,20	292	0,21
Medicamentos e higiênicos	201	0,13	191	0,14
Mercadorias e bebidas	568	0,38	-	-
Outras despesas com operação	679	0,45	890	0,63
Total	36.414	24,35	32.391	22,90

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Despesas operacionais (continuação)

7.3 Despesas administrativas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	738	0,49	790	0,56
Assessoria e consultoria	2.149	1,44	2.037	1,44
Material de escritório e informática	189	0,13	279	0,20
Treinamento e cursos	376	0,25	265	0,19
Condução	240	0,16	186	0,13
Uniformes funcionais	345	0,23	212	0,15
Brindes	189	0,13	157	0,11
Material de segurança e CIPA	232	0,16	224	0,16
Manutenção de veículos	62	0,04	75	0,05
Jornais, livros e revistas	34	0,02	46	0,03
Entidades de classes	99	0,07	99	0,07
Aluguéis e taxas	18	0,01	0	0,00
Despesas com patrimônio	172	0,11	165	0,12
Outras despesas administrativas	119	0,08	118	0,08
Total	4.963	3,32	4.653	3,29

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

7.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Instalações e equipamentos	1.254	0,84	1.403	0,99
Informática	377	0,25	438	0,31
Ar condicionado	420	0,28	363	0,26
Móveis e utensílios	94	0,06	125	0,09
Equipamentos de ginástica	48	0,03	38	0,03
Elevadores	503	0,34	549	0,39
Telefonia / rádios e vídeo	30	0,02	28	0,02
Pintura e conservação	73	0,05	82	0,06
Outros materiais de manutenção	48	0,03	111	0,08
Total	2.845	1,90	3.137	2,22

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Despesas operacionais (continuação)

7.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	297	0,20	247	0,17
Impostos e taxas estaduais	77	0,05	68	0,05
Impostos e taxas municipais	1.033	0,69	952	0,67
Total	1.407	0,94	1.267	0,90

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

7.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	9.093	5,91	9.934	7,02
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	2.193	1,43	1.670	1,15
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	246	0,16	282	0,19
Assistência médica hospitalar	342	0,22	164	0,11
Outros Gastos c/ Atletas	4	0,00	9	0,01
Subtotal Equipes de Ponta	11.878	7,72	12.059	8,31
Salários / encargos sociais	92	0,06	170	0,12
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	509	0,33	433	0,30
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	463	0,30	466	0,32
Assistência médica hospitalar	289	0,19	289	0,20
Outros Gastos c/ Atletas	117	0,08	289	0,20
Subtotal equipes de base	1.470	0,96	1.358	0,94
Suporte Adm/Educação	258	0,17	197	0,13
Total	13.606	8,84	13.614	9,38

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Demonstração do superavit e Nota Explicativa 30).

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**8.1 Despesas com impostos e taxas**

Receita	2019	2018
Patrocínio e publicidade	5.456	4.017
Taxa de utilização de espaços	3.904	3.900
Convênio de formação de atletas	526	434
Venda de ingressos – Jogos	549	279
Total	10.435	8.630

8.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	2019			2018		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Salários e enc. Soc. – Func.	3.258	4.457	7.715	3.181	4.747	7.928
Utilidades	1	-	1	-	-	-
Material de consumo	15	27	42	23	7	30
Material esportivo e recreativo	270	428	698	200	201	401
Festas e recepções	51	9	60	40	2	42
Viagens e estadas	3.010	1.595	4.605	2.509	1.259	3.768
Serviços prestados e outros	1.144	439	1.583	626	356	982
Manutenção	16	15	31	19	19	38
Impostos e taxas	115	2	117	34	24	58
Assistência a militantes	11.878	1.470	13.348	12.059	1.358	13.417
Subtotal	19.758	8.442	28.200	18.691	7.973	26.664
Administração do Esporte	-	-	8.126	-	-	7.874
Total	19.758	8.442	36.326	18.691	7.973	34.538

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)

8.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2019			2018		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	3.566	944	4.510	3.265	973	4.238
Vôlei feminino	6.282	784	7.066	6.275	683	6.958
Natação	3.454	2.033	5.487	2.142	1.826	3.968
Basquete	3.650	1.017	4.667	3.210	893	4.103
Futsal	1.569	905	2.474	2.348	798	3.146
Ginástica olímpica	553	1.278	1.831	543	1.079	1.622
Judô	684	740	1.424	908	819	1.727
Tênis	-	741	741	-	902	902
Subtotal	19.758	8.440	28.200	18.691	7.973	26.664
Administração Esporte	-	-	8.126	-	-	7.874
Total geral	19.758	8.440	36.326	18.691	7.973	34.538

9. Receita x despesa com projetos incentivados

9.1 Esporte

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o exercício de 2019, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Incentivos Federais				
Despesa / Investimento	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Olímpico Judô	Total
Despesa com pessoal	166	2.056	283	2.505
Logística	11	-	23	34
Formação de Atletas	-	-	233	233
Total	176	2.056	539	2.771

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)**9.1 Esporte (continuação)**

Também houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no exercício de 2019 como segue:

Incentivos Estaduais - ICMS					
Despesa / Investimento	Tênis Ano III	Futsal sub 13 a 20	Basquete Mini a sub 19	Natação Ano I	Total
Despesa com pessoal	-	89	67	-	157
Material recreativo	-	-	16	-	16
Logística	167	63	72	125	427
Serviços Prestados	-	8	8	-	16
Desp. c/ Formação de Atletas	-	31	67	77	175
Total	167	191	231	202	791

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes - CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC	
Despesa / Investimento	CBC - Edital 6
Despesa com pessoal	1.089
Total	1.089

9.2 Cultura

Incentivos Federais				
Despesa / Investimento	Prog. Exposições Temporárias - IR	Série de Concertos	Prog. Exposições Temporárias - IR II	Total
Serviços Prestados	470	359	278	1.107
Total	470	359	278	1.107

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

9.3 Captação de recursos - Projetos Incentivados

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2019	2018
Abertha Saúde – Assoc.Beneficente dos Emp. da Arcelormittal no Brasil - PF	-	10
Aldo Tardiolo Kuehne	-	3
Alessandra Teixeira Lima	-	1
Alexandre Cassini de Oliveira	5	-
Alexandre Castro Muzzi	4	4
Ana Cristina Queiroga Amaral	-	3
Ana Cristina. Q. Amaral	3	-
Angelese Pessoa Soares de Almeida	1	-
Apavel Aparecida Veículos Ltda	21	-
Arcelormittal Brasil S.A - Pessoa Jurídica	-	340
Arcelormittal Brasil S.A - Pessoas Físicas	174	136
Assoc. Beneficente dos Emp. das Emp. Arcelormittal Brasil - ABEB - Pessoa Física	10	-
Auto Japa Veículos e Peças Ltda	-	10
Banco BMG S.A	-	70
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A- BDMG	12	51
Banco Intermedium S/A	-	40
Banco Mercantil do Brasil - S/A	10	-
Banzai Veículos e Peças Ltda	8	12
Belgo Bekaert Arames Ltda - Pessoas Físicas	13	9
Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda - Pessoa Física	3	-
Bernardo Cruz Santos	50	55
Bhmotors Peças e Serviços - Ltda	2	1
Bic Amazonia S/A	59	-
Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda	-	20
Biohosp Produtos Hospitalares Ltda	8	4
Biohosp Produtos Hospitalares Ltda	18	-
BMB Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda - Pessoas Físicas	-	2
Braserv Locadora de Veículos Ltda	-	20
Carbel Japão Veículos Ltda	-	13
Cássio C. Ibiapina	-	3
Cemig Distribuição S/A	-	500
Centro de Excelência Oncológica - S/A	30	-
Centro Paulista de Oncologia - S/A	33	-
Cláudio Olivio Vilela Lima	-	1
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG	-	130
Companhia Ferroligas Minas Gerais	115	27
Consórcio Uhe Guilman Amorim - Pessoas Físicas	-	5
Cristiana L.S. Prates	-	1
Cristiano Magalhaes	5	-
Curupira S/A	3	4
Cynthia Christina Passos Muzzi	3	3

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

9.3 Captação de recursos - Projetos Incentivados (continuação)

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2019	2018
Daniel Lanna M. Antezana	1	-
Data Engenharia Ltda	-	14
Data Engenharia Ltda	22	-
Delp Engenharia Mecânica S/A	-	4
Delp Engenharia Mecânica S/A	7	-
Delta Administração e Participação Ltda	28	190
Distribuidora Cummins Minas Ltda	-	8
Domingos Costa Indústrias Alimentícias - S/A	38	-
Drogaria Araújo S/A	20	50
Drogaria Araújo S/A	49	-
Eduardo Corrêa de Almeida	-	2
Eduardo Corrêa de Almeida	2	-
Érica Godinho Menezes		1
Estrela Mineira Crédito, Financiamento e Investimento S/A	25	-
Fábio Lima Jardim	-	2
Fidens Construções - S/A	14	-
Flávio N. Carneiro	3	1
Fortebanco Vigilância e Segurança Ltda	20	10
Frederico Luiz Mascarenhas	9	-
Fundação Arcelormittal Brasil - Pessoa Física	4	-
Gilberto Silva Lemos	5	-
Hélio Luiz. M. Corrêa	2	-
Hospital Mater Dei S/A	50	50
Instituto Hermes Pardini	-	200
José M. S. Fernandes	2	-
José Marcos Soares de Souza	1	1
Juliana Assumpção. Laure	1	1
LCM Construção e Comércio S/A	30	30
Leonardo Heitmann de Macedo	6	6
Líder Táxi Aéreo (Grupo)	2	5
Localiza Fleet S/A	544	263
Localiza Rent a Car S/A	85	263
Loja Elétrica Ltda	15	15
Luiz Gonzaga Torres Junior	2	-
Luzia Ordalia Braga	4	-
Macrotec Ltda	12	-
Marcello Diniz Bencardino	1	-
Marcelo de Alencar Resende	2	3
Marcelo Versiani Tavares	4	3
Márcio Gholmié Labriola	3	3
Maria de Fátima S. Mangabeira	2	-

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)**9.3 Captação de recursos - Projetos Incentivados (continuação)**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2019	2018
Maria de Fátima Santos Mangabeira	-	2
Maria de Lourdes Martins de Souza Laender	4	3
Maria Suzana Lemos	-	2
Mateus Muniz Goulart		1
Mercantil do Brasil Financeira Crédito Fin e Invest - S/A	10	-
Mercantil do Brasil Financeira S/A Credito Fin e Invest.	-	16
Metalúrgica Mor S/A	-	50
Michel V. Vargas	2	-
Milplan Engenharia - S/A	-	-
Milplan Engenharia S/A	35	35
Minas Máquinas S.A	-	54
MIP Engenharia S/A	50	19
Mohammad Benham Talebi Pour Saravi		1
Multihemo Serviços Médicos - S/A	22	-
Núcleo de Oncologia da Bahia - S/A	27	-
Nutrisantos Alimentação Animal Eireli	5	-
Nutrisantos Alimentação Animal Ltda	20	-
Oncoclinica - Centro de Tratamento Oncológico - S/A	35	-
Organização Verdemar Ltda	20	-
Paulo Fernando Lobato de Mello Filho	-	4
Pimaco Autoadesivos Ltda	25	-
Pottencial Seguradora S/A	129	170
Raquel Gomode Queiroz		1
Renan Filgueiras Lemos	1	-
Ricardo Vescovi de Aragão	4	6
Roberto Pinto Menezes	2	2
Roberto Vaz de Carvalhais	1	2
Rodrigo Guimarães Lima	1	-
Rodrigo Laender. A. Najar	2	-
Rodrigo P. G. Couto	1	-
Rodrigo Palhares Gonçalves Couto	-	2
Rogério Nogueira Silva Araujo	4	4
Ronaldo A. Alvarés	-	7
Ronaldo Gomes Faria	2	2
Samara Vilela de Sousa Vilela Liborio	1	1
Sérgio Luis Falci de Carvalho	-	1
Siderúrgica Alterosa S/A	-	5
Sílvia Rubião Resende	2	2
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - Ltda.	80	-
Soifer Participações Societária	-	685
Strada Veículos e Peças Ltda	42	24

Relatório Gerencial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)**9.3 Captação de recursos - Projetos Incentivados (continuação)**

Pessoa Jurídica / Pessoa Física	2019	2018
Sueli de Paula Vinhal	2	-
Supergásbras Energia Ltda	-	364
Telemont Engenharia de Telecomunicações - S/A	60	-
Terezinha de Jesus Oliveira Zebra	-	2
Thyssenkrupp Elevadores S/A	-	36
Tora Recintos Alfandegados - AS	52	-
Tracbel S/A	43	36
Tracbel Veículos e Equipamentos Ltda	11	-
Turqueza Tecidos e Vestuários S/A	-	50
Vaccinar Industria e Comércio Ltda	15	15
Ventana Serra do Brasil Agenciamento de Cargas Ltda	16	15
Victor M. F. Borges	2	-
Viviane Martins da Costa Tavares	2	-
Wallace José Pessoa Soares	2	-
Walmir C. Guimarães	2	-
Warley Wanderson do Couto	1	1
Valores Inferiores a R\$ 1.000,00	9	5
	2.349	4.228





minas
tênis clube